ANO IV
N.º 720
SEXTA-FEIRA
2 DE MAIO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

COMO TRATARAM AS CRIANÇAS NA FESTA DO CAMPO DO VASCO

Desinterêsse Da Assistência Pelo Discurso De Vargas • Dois Minutos De Grobetrotters • Vaias No Jockey Club

A COMEMORAÇÃO do primeiro de maio no campo do Vasco foi de exclusivo interêsse esportivo para uma assistência que lotou o estádio.

Durante o tempo em que o presidente da República falou, a assistência prestava atenção ao que acontecia na platéia.

O sr. Getulio Vargas era obrigado a parar de vez em quando, para esperar que terminasse o barulho. Quando fazia pausa, ficava esperando palmas que quase só apareceram, e escassas, quando disse que ia entregar os institutos aos representantes dos Sindicatos. O presidente estava nervoso e sua mão tremia a cada instante.

INICIO DA SOLENIDADE

Como estava programado, em diversos pontos da cidade havia condução gratis para a ida ao Vasco. Assim, logo depois das 13 horas, o estádio já estava cheio. Foi dado início, então, ao programa estabelecido pelo Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, com o comparecimento de representantes de clubes, sindicatos, órgãos federais e também a colaboração das bandas de música das diversas corporações militares.



Três crianças tristes espremem-se, do lado de fora, sem que os organizadores da festa tomem qualquer providência



Os trabalhadores de Volta Redonda ganharam roupa nova, capacete e o salário do dia, para virem às comemorações de 1.º de Maio



Vargas é "o amigo das crianças". Aí está mais esta, quase pisoteada, no campo do Vasco

AS CRIANÇAS SOFRERAM

Foi desolador o espetáculo oferecido pelas crianças, na matinê do campo do Vasco.

O Ministério do Trabalho, com os seus caminhões a catarem trabalhadores em todos os bairros da cidade, não dedicou nenhuma atenção às crianças.

No Vasco, ficaram apertadas, no maior desconfôrto. Centenas delas, durante a competição esportiva, penduravam-se em traves e telas de arame.

Os organizadores da festa não pensaram em propiciar-lhes pelo menos acomodações condizentes com a sua idade. Na maior parte, ficaram em pé durante mais de 4 horas.

Não eram poucas as crianças que, durante o espetáculo, apresentavam uma fisionamia fatigada.

Também não houve qualquer cuidado para que lhes proporcionassem sanduiches e refrigerantes.

GLOBETROTTERS

Os jogadores do Globetrotters, uma das grandes atrações do 1.º de maio, apareceram ràpidamente e proporcionaram espetáculo de dois minutos. Depois, foram embora, não mais aparecendo.

CHEGADA DE GETULIO

Logo depois de 15 horas, acompanhado dos ministros da Guerra, Aeronáutica e Trabalho, chegou ao estádio o presidente da República. O sr. Getúlio Vargas entrou de automóvel na pista e só desceu em frente às sociais, protegido pela Policia do Exército e pelo tenente Gregório que, na hora da subida para o palanque, chegou a empurrar o ministro Segadas Viana.

DISCURSO DE GETULIO

Logo depois, veio o discurso do Presidente, que só conseguiu arrancar algumas palmas espontaneas quando pronunciou a frase com que inicia todos os seus discursos: "Trabalhadores do Brasil". Daí por diante, quando falou da sindicalização, do bem-estar social, dos presidentes dos Institutos, das atitudes do Ministério do Trabalho, da venda de casas aos trabalhadores, só a claque oficial respondia às suas pausas propositadas.

ABREM-SE OS PORTOES

Quando o discurso do Presidente ia pelo meio, muitos que haviam ficado fora do campo, forçaram a entrada no estádio.

CONDECORAÇOES E DESFILE

Logo depois do discurso, desfilaram os órgãos de classe que haviam sido convocados para participar das comemorações. Primeiro desfilou o selecionado brasileiro de futebol e a seguir: Clubes de Remo, Escoteiros, Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda e Barra Mansa (vestidos de brim mescla), Sindicato da Estiva, Rheem Metalúrgica, Serviço de Recreação Operária e a Associação dos Atletas Operários.

Os sindicatos de Volta Redonda, ao que apuramos, principal-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º



Um menino melancólico, durante a festa do "amigo das crianças"



Espremida contra o arame, uma criança carrega a irmãzinha na festa de Vargas

NENHUMA ESPERANÇA QUE HAJA SOBREVIVENTES

O Ponto Exato Onde Caiu O "Presidente" — Partido Ao Meio E Com Os Motores A 500 Metros De Distância — A Emoção Do Pilôto Ao Descobrir Os Destroços Do Avião



Harold Goodmann, o juiz dos "globetrotters", sr. Murilo Braga, diretor do INEP, senhora Elisabeth Irngard Kienerz e senhor Fritz Richardt Reinhaefer, passageiros do "Presidente"

PARTIDO ao meio, e sem que no local se notassem sinais de vida, o "Presidente" foi avistado a certa distância da Ilha do Bananal, entre Barreiras, na Bahia, e Carolina, no Maranhão.

Viu os destroços, primeiramente, o capitão Jim Kowing, da Pan American World Airways, quando navegava, pilotando um C-46, a 459 quilômetros a sudoeste de Carolina, e a 672, a noroeste de Barreiras, nas proximidades da Ilha do Bananal.

Imediatamente radiotelegrafou à direção da Companhia. E meia hora depois era divulgado o seguinte comunicado pela Pan American World Airways:

"As 13 horas e 56 minutos de quinta-feira (1.º de maio), um aparelho C-46, da Pan American, pilotado pelo capitão Jim Kowing, mandou mensagem de Barreiras, retransmitida para o Rio, informando que um avião foi avistado no solo, parecendo estar partido em dois. Não há sinais de vida, mas isso sòmente poderá ser definitivamente confirmado quando se chegar ao local, situado a 459 quilômetros a sudoeste de Carolina e a 672 quilômetros a noroeste de Barreiras.

Imediatamente a Fôrça Aérea dos Estados Unidos enviou, de Belém, médicos paraquedistas para o local."

SOCORROS

A primeira providência da Pan American foi enviar, de Belém, um avião de socorro, levando 7 médicos, munidos de paraquedas e pára-quedistas, sob a orientação do major Richard Olney, da Unidade de Salvamento da base norte-americana de Ramey Field, Pôrto Rico.

Dado o aviso, convergiram sôbre a ilha do Bananal as demais aeronaves que faziam a busca. Logo em seguida, a emprêsa divulgava a segunda nota oficial:

"Um avião da Pan American World Airways, comandado pelo capitão Frank Briggs, pilôto-chefe do Setor Rio da PAA, partiu de Belém ao cair da noite de hoje, com destino ao local do acidente, que fica situado a 750 quilômetros da capital paraense.

A porta da aeronave foi retirada, a fim de permitir a instalação de um cabo de aço para ser utilizado pelos 7 médicos que iam a bordo. As operações de pára-quedismo obedecem à orientação do major Richard Olney, da Unidade de Salvamento de Ramey Field, Pôrto Rico. Esse aparelho deverá estar de regresso a Belém cêrca da meia-noite.

Tôdas as outras aeronaves que participam das buscas seguiram também para o local.

A situação do aparelho indica que o capitão da "Boeing Strato-Cruiser" seguia o curso normal da rota Rio-Port-of-Spain."

SOBREVOADO

O avião do capitão Jim Kowing, que viu primeiro os destro-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

BOLETIM DO CRIME DO BANCÁRIO

1 — A Policia Técnica, alegando razões de ordem regulamentar, abandonou as investigações sôbre o assassinato do bancário Afrânio. Apenas o 2.º Distrito investiga, agora.

2 — O diretor do Gabinete de Exames Periciais, perito Vilanova, voltou a dizer-nos: "Tudo é boato sôbre termos achado o dono das impressões digitais no Citroen. Houve apenas uma pessoa com impressões sòmente parecidas, mas não idênticas".

3 — No fim da próxima semana, o inquérito terá de ser remetido à Juizo Criminal, com ou sem autoria conhecida, baixando para continuação das diligências.

4 — As diligências no 2.º Distrito progridem, lentamente.

PORQUE FOI NOMEADO

O sr. Vargas disse que ia nomear homens de classe para a presidência dos Institutos. Prometeu e cumpriu, nomeando logo um motorista para a presidência do IAPETC.

A imprensa Chapa-Branca publica, já hoje, a lista dos serviços prestados à classe pelo novo presidente do instituto dos motoristas. Lá está, entre as benemerências:

"Dirigiu a homenagem ao presidente da República, ao prefeito do Distrito Federal e à Câmara dos Vereadores, por ocasião da aprovação do projeto 668, transformado em lei".

PROTESTAM OS FUNCIONARIOS CONTRA A DEMORA DO AUMENTO

Repto A Simões Lopes — Prestação De Contas Do Representante Do Funcionalismo — Palavras Dos Deputados — Decisões Da Assembléia Geral

MAIS de 400 funcionários compareceram à assembléia do dia 30, convocada pela Comissão Central Pró-Aumento de Vencimentos dos Funcionários Públicos e Autarquicos.

Estiveram presentes os deputados Heitor Beltrão, Breno da Silveira e Roberto Morena, além de representantes dos centros e associações de organização do funcionalismo.

Em meio de protestos, o senhor Licio Hauer, representante

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º



[illegible] Bruno foi a locutora da assembléia dos funcionários

Um aspecto da assistência que encheu o salão nobre do Liceu Literário Português, na agitada assembléia dos funcionários

Em crise a indústria de malharia e meias

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

Prezado leitor

Pedimos, hoje, sua atenção, para as seguintes matérias:

— Na 4.ª página, artigo de Gustavo Corção;

— Na 5.ª, "Vitrines da Cidade", que hoje continua;

— Na 7.ª, início da publicação de "O Komintern sem Máscara", livro do antigo líder comunista Enrique de Castro Delgado;

— Na 9.ª, "Noite Comercial" em Copacabana".

O REDATOR DE PLANTÃO

O 1.° DE MAIO À VOLTA DO MUNDO

SANGUE E TERROR NO JAPÃO

Distúrbios provocados pelos comunistas — Atacados soldados e cidadãos americanos — Manifestações nacionalistas

MILHARES de manifestantes dirigidos por comunistas semearam o terror nesta capital, aos gritos de "Fora os norte-americanos" e outras exortações igualmente violentas, durante o terceiro dia da nova independência do Japão. Foi uma selvagem explosão de violência que deixou como saldo dois mortos e mais de 500 feridos, entre os quais encontram-se várias dezenas de cidadãos norte-americanos. Multidões cujo total calculou-se entre 260.000 e 350.000 pessoas, lançaram-se às ruas depois de ouvirem violentos discursos anti-norte-americanos pronunciados por dirigentes vermelhos.

Os manifestantes incendiaram automóveis, quebraram vidros e janelas e vitrinas e apedrejaram e agrediram a murros norte-americanos e outros estrangeiros que encontravam à sua passagem. Uma turba enfurecida atacou e arrojou dois marinheiros norte-americanos a um fôsso cheio de água que rodeia o Palácio Imperial, apedrejando-os ainda quando os marinheiros tentavam pôr-se a salvo. Quando os marinheiros conseguiram sair do fôsso, foram novamente agredidos selvagemente, assim como a espôsa de um dêles que chegava no momento.

JORNALISTAS ATACADOS

O dirigente socialista norte-americano Norman Thomas, que se encontra de visita a esta capital, deveria pronunciar um discurso no Parque Meiji, mas os manifestantes invadiram o Parque e impediram-no de falar. Sete jornalistas norte-americanos foram feridos por pedradas ou golpes de cacete. Um membro do corpo de saúde do exército informou que uma ambulância norte-americana foi emborcada. A polícia deteve 80 manifestantes em Tóquio e 88 em outras partes do Japão.

Informou-se que ao serenarem os ânimos foram contados 300 manifestantes feridos e uns 240 policiais nas mesmas condições. Um dos mortos nos distúrbios era um policial japonês. Participaram das desordens 20.000 comunistas e sindicalistas, milhares de estudantes, camponeses e agitadores contumazes. Várias janelas do quartel general da Fôrça Aérea norte-americana foram depredadas.

TAMBÉM EM KYOTO

Em Kyoto produziu-se um choque entre a polícia e os manifestantes comunistas que durou várias horas, saindo feridos 51 policiais e um número ignorado de comunistas, dos quais foram presos 17. Os manifestantes de Tóquio conduziam grandes retratos de dirigentes comunistas soviéticos e de outras nacionalidades, assim como bandeiras da Rússia, da Coréia do Norte e da China comunista, além de legendas contra o "Prostituido govêrno de Yoshida".

A que parece os comunistas tinham instruções para provocar a polícia, para forçá-la a praticar violência, porém ela sòmente entrou em ação em último caso, usando gases lacrimogênios e em alguns casos armas de fogo. Foi êste o mais violento movimento nacionalista desde a terminação da segunda guerra mundial.

BERLIM, 2 (U.P.)

COMUNISTAS INVADIRAM BERLIM OCIDENTAL

Na zona soviética, volta o "passo de ganso"

MILHARES do jovens comunistas, em atitude agressiva e gritando lemas anti-ocidentais, invadiram a Berlim Ocidental, onde travaram violenta luta com a polícia, armada de cassetetes e mangueiras de incêndio, no momento em que mais de um milhão de berlinenses realizavam manifestações rivais por motivo do dia 1.° de maio nos setores soviético e ocidentais desta cidade. A polícia de Berlim ocidental informou às últimas horas da tarde que haviam sido detidos 41 manifestantes vermelhos. Choques esporádicos ao longo do limite de 163 quilômetros que divide Berlim foram os únicos atos de violência assinalados nesta data, cuja atmosfera se havia tornado mais tenso em consequência do ataque por parte de dois caças soviéticos a um avião de passageiros francês, que se dirigia a Berlim, há dois dias.

ALERTA GERAL

Quase 120.000 policiais foram mobilizados nesta cidade e em várias outras partes da Alemanha Ocidental para prevenir possíveis distúrbios inspirados pelos comunistas, ao mesmo tempo que os 17.000 soldados que constituem a guarnição militar aliada de Berlim eram alertados para o caso de que os vermelhos procurassem apoderar-se dos setores ocidentais da cidade. A tensão entre o oeste e o leste acentuou-se em face das ameaças do govêrno comunista da Alemanha Oriental, de levantar o exército germânico na zona soviética se o Ocidente persistisse em seus planos de rearmar a Alemanha Ocidental.

AMEAÇAS

Tais ameaças foram formuladas pelo presidente da zona soviética, Pilsen Pieck, em discurso pronunciado na Berlim oriental, e pelo primeiro ministro Otto Grotewohl, ao falar em Chemitz. Como se tivessem querido materializar tais ameaças, vários milhares de membros da "Bekechaften" — organização comunista da Alemanha oriental que é uma fôrça militar apenas dissimularam — desfilaram a "passo de ganso", juntamente com marinheiros da chamada "polícia do mar", cujos uniformes brancos são quase idênticos aos da antiga marinha de guerra nazista.

O MAIOR CHOQUE

O choque de maior vulto e mais violento ocorreu cêrca das 9.30 horas, quando membros das "tropas de choque" do Movimento Juvenil Comunista penetraram pela fôrça no distrito de Weodding, do setor francês, gritando lemas contra o rearmamento da Alemanha Ocidental e contra o chanceler Konrad Adenauer. A polícia ocidental carregou sôbre os manifestantes, com cassetetes e mangueiras, sendo necessária meia hora para dispersá-los afinal, pois êles reagiam a socos e pedradas.

Muitos dêles sofreram contusões e ferimentos de natureza leve. Durante o resto do dia houve outros choques em locais diferentes do limite entre Berlim ocidental e oriental. As duas manifestações rivais por motivo do Dia do Trabalho somavam em conjunto um milhão de participantes, verificando-se a apenas 1.500 metros de distância uma da outra. Em outras cidades da Alemanha Ocidental realizaram-se manifestações diversas em perfeita ordem.

LONDRES, 2 (U.P.)

Os inglêses ficaram em casa

Não se realizaram ontem, em Londres, por motivo da passagem do Dia do Trabalho, quaisquer manifestações.

Os comunistas limitaram-se a realizar um "meeting", durante o qual falou o dirigente Harry Pollitt.

BELGRADO, 2 (UP)

Parada militar

Milhares de pessoas viram na parada de ontem, pela primeira vez, os petrechos bélicos enviados pelos Estados Unidos para fortalecer a posição da Iugoslávia como baluarte ocidental nos Balcãs.

O desfile das fôrças armadas foi assistido pelo marechal Tito. Também participaram do desfile várias esquadrilhas de aviões iugoslavos.

Na Bolívia, demagogia

O ministro das Minas e líder da Central Operária, sr. Juan Lechin, em discurso pronunciado ontem, perante milhares de trabalhadores, afirmou que o govêrno deseja continuar a contar com o apoio da totalidade dos obreiros integrantes da Central Obrera Boliviana e que levará a cabo o seguinte programa: primeiro, a nacionalização das minas, quando a riqueza do estanho beneficiará o país. Segundo, nova legislação agrária para que as terras beneficiem os bolivianos.. Terceiro, barateamento do pão e da casa.

Em certa passagem de sua oração, Lechin frisou: "Queremos que a Bolívia seja a pátria da justiça social com sólida organização sindical e ampla liberdade política. Nossas milícias armadas serão um sólido controle da oligarquia, caso a mesma pretenda fazer a contra-revolução, mas também exigiremos que o govêrno cumpra o programa da revolução".

ROMA, 2 (UP)

A Polícia foi o bastante

Cêrca de 50.000 comunistas e simpatizantes se reuniram na Piazza del Popolo para ouvir os discursos dos dirigentes vermelhos.

As autoridades tomaram tôdas as providências cabíveis para evitar choques entre os comunistas e os membros do partido neofascista italiano.

Sul América Capitalização

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

ABRIL DE 1952

H V M
Z J L
R B Q
J S L
E T O
H U F

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do terceiro dia útil.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO
SULACAP

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL



Eva Perón

BUENOS AIRES, 2 (U.P.)

VOLTA A FALAR O CASAL PERON

Severas advertências à oposição

A senhora Eva Peron pronunciou seu primeiro discurso ao ar livre desde sua enfermidade, em princípios de setembro do ano passado, numa grande manifestação de trabalhadores organizada pela Confederação Geral do Trabalho, na Plaza de Mayo, às 17 horas de ontem.

"SAIREI, MORTA OU VIVA"

Numa enérgica peroração, advertindo a oposição de que era conveniente deixar de conspirar, disse a espôsa do presidente argentino:

"Peço a Deus que não permita a êsses insensatos levantarem a mão contra Peron, porque nesse dia, nesse dia, meu general, eu sairei com o povo trabalhador, com as mulheres do povo, com os descamisados da pátria, morta ou viva, para não deixar de pé um só tijolo que não seja peronista".

Sob um sol brilhante e agradável temperatura, Peron e Eva assomaram aos balcões da Casa Rosada às 17.15, iniciando-se a cerimônia de arriar a bandeira nacional hasteada no monumental mastro erguido na Plaza de Mayo.

O secretário-geral da CGT, José Espejo, falou ligeiramente, dizendo em parte: "Não queremos nem sangue, nem morte, nem destruição, porém, se preciso fôsse, daríamos a vida prazeirosamente para defender esta nova Argentina forjada por Peron e Eva Peron.

"TÔDAS AS FÔRÇAS DA TERRA"

O presidente, que falou por último, agradeceu o apoio dos trabalhadores e da CGT, dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

"Precisamos opor-nos à oligarquia internacional, aos monopólios do mundo, que não perdoam a um povo o ter pretendido ser livre e digno. Para vencer, precisamos apenas de uma Argentina unida; precisamos acabar com os traidores; precisamos tonificar a solidariedade de um povo de forma a reunir um exército civil da nação capaz de enfrentar a tôdas as fôrças da terra".

LONDRES, 2 (AFP)

Attlee fala aos povos de detrás da Cortina de Ferro

Afirma que os comunistas são retrógrados

O sr. Clement Attlee dirigiu-se no Primeiro de Maio, pelo rádio, "aos povos atrás da cortina de ferro".

O antigo primeiro ministro, atualmente chefe da oposição trabalhista no Parlamento, declarou, entre outras coisas:

— "A solução do problema que consiste em fazer em conjunto, em paz, povos de graus diversos de desenvolvimento, não é apropriada. Há um método, o da fôrça. Uma potência mais forte que as outras priva todo mundo da liberdade. E' o caminho seguido pelo imperialismo. O outro caminho parte da tolerância e da compreensão mutua. E' o caminho da democracia. Ela significa que vós reconheceis que os outros povos têm pontos de vista que lhes são próprios, e que êles têm o direito de viver como melhor lhes parecer".

ELEIÇÕES LIVRES

Após ter traçado o quadro das "grandes divergências de opinião" que existem na Inglaterra, entre os diferentes partidos políticos, o sr. Attlee recordou "as transformações profundas operadas pelos trabalhistas", que os conservadores reconheceram ter sido realizadas de conformidade com os desejos do povo, expressados em eleições livres, e a aceitação, pelos trabalhistas, de sua recente derrota eleitoral, porque "tal foi a vontade do povo no tempo atual".

O sr. Attlee prosseguiu:

— "Nem sempre foi assim na Inglaterra. Há 250 anos, um primeiro ministro derrotado tinha tôdas as "chances" de ser levado a julgamento ou ao exílio. Na hora atual, somos mais tolerantes e civilizados".

LIBERDADE DE PALAVRA

— "Não consideramos os comunistas russos como chefes que dirigem a marcha à frente da civilização, mas pensamos que êles pertencem a uma época que somos felizes de ter deixado atrás de nós. A liberdade de pensamento, a liberdade de consciência, a liberdade de palavra e o direito de mudar de govêrno, quando acreditamos que essa mudança é necessária, fazem parte da herança da civilização ocidental".

A COMUNIDADE

Falando em seguida da "extensão da liberdade ao mundo inteiro", Attlee realçou que há numerosos anos o Império Britânico era uma 'associação de povos escravizados, dominados e explorados pela Grã-Bretanha". Há bastante tempo as populações do Canadá, da Austrália, da Nova Zelândia e da África do Sul obtiveram igualdade completa com a Inglaterra. Há cinco anos a Índia, o Paquistão e o Ceilão, ou seja mais de 400 milhões de almas, ascenderam à mesma posição. E uma evolução idêntica se produz neste momento na África".

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Localizado o navio "Don Guillermo"

PORTO ALEGRE, 2 (Agência Nacional) — O navio argentino "Don Guillermo", batido por um ciclone, na segunda-feira última, e desde então desaparecido, foi, afinal, localizado, em difícil posição, na Praia Concórdia, em território uruguaio.

O "Don Guillermo" tem quatorze homens a bordo e viajava entre o Rio Grande e o Uruguai, na altura da Praia de Teresina, quando foi apanhado pelo ciclone e impelido para o sul, indo encalhar naquela praia deserta das costas uruguaias.

Um rebocador tentará safar o navio e trazê-lo para o Rio Grande, a fim de ser submetido a reparos.

Continua a declinar o surto de paralisia

SAO PAULO, 2 (Asapress) — Falando à reportagem, o senhor Francisco Antônio Cardoso, Secretário da Saúde, declarou que, de acôrdo com as informações recebidas, está em declínio, parecendo mesmo já ter sido circunscrito, o surto de paralisia infantil manifestado na região Noroeste do Estado.

Em consequência, volta a calma na região onde, a princípio, se verificou verdadeiro exódo de famílias.

Baixa do preço do café

SAO PAULO, 2 (Asapress) — O presidente da COAP, sr. Mário Penteado, falando à imprensa a propósito do problema do café torrado e moido, cujo preço foi recentemente aumentado para 38 cruzeiros o quilo, declarou que considera a majoração havida uma exorbitância, uma vez que a tendência do mercado de café no pôrto de Santos é para a baixa.

Tão logo esteja constituido o plenário da COAP, tomará providências para o tabelamento do produto no seu nivel real.

Tentou alvejar o deputado

MACEIÓ, 2 (Asapress) — Um soldado do destacamento de Palmeira dos Índios, tentou alvejar a tiros de revólver o deputado Remy Maia, porque o parlamentar lhe negou carona em seu automóvel.

O referido soldado está respondendo processo.

Fábrica de cimento em Alagoas

MACEIÓ, 2 (Asapress) — Foi recebida com enorme satisfação em todo o Estado a notícia que o sr. Abelardo Lopes, uma das figuras de industrial das mais acatadas no Estado, fez uma exposição ao sr. Arnon de Melo, governador do Estado, de seus planos de instalação de uma fábrica de cimento em São Miguel dos Campos. Sendo de inegável interesse para a economia do Estado, o sr. Governador não sòmente aplaudiu a idéia, como prometeu àquele industrial todo o apoio que o Govêrno lhe possa dar.

Obras públicas em Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 2 (Asapress) — Antes de viajar para o Rio de Janeiro, o governador Irineu Bornhausen enviou mensagem ao Legislativo, solicitando vultoso crédito para atender a obras públicas a serem iniciadas ou continuarem no corrente exercício.

Destacam-se nessas obras: construção, reforma e ampliação de oito grupos escolares, nove postos de saúde, dois quartéis, duas delegacias de polícia, uma maternidade, além da macadamização de duas estradas.

As obras beneficiarão vários municípios do interior.

Prêmios anuais para obras literárias

BELÉM, 2 (Asapress) — O deputado Libero Luxardo apresentou na Assembléia Legislativa um projeto de lei, criando prêmios anuais para obras literárias publicadas pelo Estado, sendo de dez mil cruzeiros cada um, para ficção, história e poesia.

O julgamento será feito pela Academia Paraense de Letras e Instituto Histórico Geográfico do Pará.

Acusação contra o secretário de Segurança

RECIFE, 2 (Asapress) — O deputado Mouri Fernandes, advogado de "Chico Romão" e demais elementos envolvidos no crime de Apipucos, proferiu um discurso na Assembléia, usando de linguagem violenta contra o coronel Roberto Pessoa, secretário de Segurança, a quem acusou como responsável no misterioso desaparecimento de um elemento recolhido à Detenção e que, anteriormente, fôra ferido por investigadores da polícia.

Mouri declarou que apresentará queixa-crime ao delegado Nivaldo Braz de Almeida, responsabilizando-os pelo desaparecimento do indivíduo e que estará vigilante para evitar que as autoridades procurem impingir outra qualquer pessoa como se fôsse o referido cidadão.

Estrada Bahia-Feira de Santana

SALVADOR, 30 (Agência Nacional) — Em declarações prestadas a um vespertino local, o engenheiro Edmundo Bittencourt, diretor do 5.° Distrito do D.N.E.R., adiantou que dentro de três anos deverá estar concluida a nova estrada Bahia-Feira de Santana, pavimentada e obedecendo a traçado que encurtará vários quilômetros da referida ligação. O custo total da obra atingirá cento e sessenta milhões de cruzeiros.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30 - 2.° andar — Tel. 42-9908

Vende-se prédio assobradado, com grande loja, sem contrato à rua Jardim Botânico 697, tendo grande extensão de terreno nos fundos para construção de apartamentos. Tratar no 695 com o sr. Pedro.

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MEDICA
Avenida Almirante Barroso, 77 - sala 508 — Tel.: 42-0088

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

INSTITUTO DE HEMATOLOGIA E PATOLOGIA CLÍNICA
DRS. Hildebrando Monteiro Marinho, Flávio Spinola Dias, José Candido Bastos, Gilberto de Freitas, Firmino Torres de Castro.
Diagnóstico e tratamento das doenças do sangue
Exames hematológicos, imuno-hematologia, sorologia, exames bioquímicos e bacteriológicos
Serviço de transfusão de sangue. — Sangue Rh negativo
RUA MARTINS FERREIRA, 60 — BOTAFOGO
FONES 26-7042 — 46-0310 e 26-7087

LEIA AMANHÃ E TODOS OS SÁBADOS
MERCADO DE AUTOMÓVEIS DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O PULSO DO MUNDO

Londres

Aborigenes australianos estão pensando em enviar missionários à Inglaterra, a fim de converter os britânicos ao cristianismo, em face da bomba atômica. Esta foi a declaração do deputado trabalhista pacifista na Câmara dos Comuns, Emrys Hughes, que está debtendo a proteção dos aborigenes australianos contra a primeira explosão atômica que terá lugar próximo à zona onde vivem, no outono.

Hughes disse que os aborigenes, que foram convertidos ao cristianismo, estão, agora, pensandoem converter os inglêses, porque acham que sòmente selvagens e bárbaros poderiam inventar um engenho como a bomba atômica. (U.P.)

Washington

Graças aos aviões de propulsão atômica, atualmente em estudo, será provavelmente possível fazer a volta ao mundo e atingir não importa que objetivo, voando unicamente à noite, e batendo o sol na velocidade, com um consumo de combustível inferior a uma libra — declara a revista "Planes", órgão oficial da Associação das Indústrias da Aeronáutica.

A revista anuncia que os dois construtores de células e os dois construtores de aviões, que trabalham no aperfeiçoamento dos aviões atômicos, têm "realizado progressos que ultrapassam amplamente o domínio da teoria, embora seus trabalhos sejam rodeados do mais absoluto segrêdo.

Consoante "Planes", um avião à propulsão atômica seria invulnerável em razão de sua velocidade. (A. F. P.).

MADRID

Os boletins oficiais dos bispados de Vitória, de San Sebastian e de Bilbao, publicam uma condenação da revista "Egiz", "editada na França por padres bascos separatistas" e ratificam as proibições contidas no decreto de 20 de agôsto de 1951, publicado no boletim oficial da diocese de San Sebastian.

O jornal católico "Ye", que publica essa notícia, recorda, que, nos têrmos dêsse último decreto, os "padres dessa diocese, residam ou não na mesma, e que, no futuro, atuarem como diretores, redatores ou colaboradores da revista intitulada "Egiz", publicação de padres bascos, quer essa revista apareça com o mesmo título ou com outro, serão automàticamente suspensos "ad divinus". (AFP)

Nova York

Vários desterrados argentinos acusaram o govêrno de seu país de haver implantado um "regime de terrorismo e crueldade" e pediram às Nações Unidas que investiguem a situação. Uma petição foi apresentada pelo dr. Alberto J. Caribe, por mediação da Liga Internacional dos Direitos do Homem e sua filial regional, Associação Pan-Americana Pró-Democracia e Liberdade.

William Agar, assessor especial do secretário geral da ONU, Trygvie Lie, recebeu a petição, informando que a mesma será distribuida à Comissão dos Direitos do Homem para estudo. Caribe e a representante da Liga, Frances Grant, têm a esperança de que algum govêrno assuma o patrocínio de sua petição.

O documento declara que o povo argentino "vive num reinado de terror", e acusa o govêrno de "perseguição sistemática, torturas e crueldades, que tornam homens sãos e vigorosos em lamentáveis despojos humanos".

Contém a petição nada menos de duzentas páginas e apresenta uma série de casos concretos com declarações juramentadas. (U. P.).

Nevada

Os fuzileiros navais norte-americanos, veteranos de muitas batalhas, receberam seu "batismo atômico", nos terrenos de prova de Nevada. Um bombardeiro das fôrças aéreas lançou uma bomba atômica de tamanho médio às 12.30 horas enquanto 2.000 fuzileiros navais se encontavam em seus esconderijos a 7 mil metros do "objetivo".

Segundos depois de elevar-se a já familiar "bola de fôgo", os fuzileiros deixaram suas trincheiras e realizaram um avanço simulado. Observadores postados à distância disseram que a explosão de hoje, na décima-sexta experiência atômica levada a efeito em Nevada, foi mais brilhante do que as anteriores.

Além dos fuzileiros navais, participaram da prova 250 observadores do exército e cientistas, os quais, a um sinal convencionado, avançaram para determinar os efeitos da explosão nos instrumentos que haviam instalado no local. A prova foi "privada", porém os correspondentes observaram-na de Las Vegas e de montanhas situadas nos arredores. (U. P.).

Los Angeles

O comando da aviação americana declinou, com agradecimentos, a proposta de um jovem mexicano, que se oferecia para substituir os animais — macacos e ratos — que têm sido utilizados nas experiências destinadas a determinar as reações dos organismos vivos nas condições em que a gravidade deixa de existir.

Trata-se de Gonzalez Correa, de 23 anos, estudante de engenharia no México. Em sua carta às autoridades americanas, Correa pedia que seu sestudos no Instituto Tecnológico de Massachusset fossem pagos, no caso de que saisse vivo das experiências.

Sabe-se que no decorrer das mesmas, cinco macacos e vários camundongos tinham sido colocados em foguetes e expedidos a altitudes além de 125 quilômetros.

Dos cinco macacos, quatro encontraram a morte porque os paraquedas da parte destacavel do foguete no qual tinham sido colocados, não se abriram, enquanto que o último morreu de insolação apos a descida, no deserto do Novo México. (AFP)

Cidade do Vaticano

O "Osservatore Romano", sob o título "Um Episódio de Jôgo Duplo", escreve:

"Muito barulho foi feito, nos últimos dias, em torno do caso do infeliz apostata Alighiero Tondi. Não tínhamos a intenção de falar a respeito, mas o fato de que se deseja explorar o assunto de maneira indigna, além de que, com tôda evidência, pretende-se transformá-lo em manobra para as próximas eleições, obriga-nos a dizer algumas palavras.

O padre Tondi jamais foi apresentado como um grande pensador. Era, se êle possuí um certo dom para a eloquência, que pode atrair os ouvintes, não tem em troca nenhuma profundidade de pensamento e de cultura, e jamais conseguiu obter o diploma de doutor em teologia.

Em compensação, foi verdadeiramente em seu jôgo duplo que êle se revelou um mestre. Ligado há muitos anos ao Partido Comunista, Tondi se apresentava como um anti-comunista convicto, e levava uma vida moral em contraste evidente com aquela que êle pregava com tanto fervor aparente.

A estima de que é cercada a Companhia de Jesus, que conta com mais de 31.000 membros, não será certamente prejudicada por êste singular e doloroso episódio". (AFP).

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O TÁXI DE RESERVA

O GRANDE e lustroso Cadillac Chapa-Branca — era um espêlho que servia até para endireitar o nó da gravata — estava ficando velho. Pneu careca, arranco difícil, motor rateando. Fôra o orgulho das grandes solenidades. Tão bonito, tão imponente, dava tanto na vista que até parecia que êle proprio era o govêrno e não o veiculo.

Agora ia ser vendido. O chefe da garage passou-o, por pouco mais de nada, a um motorista do ponto da esquina, seu amigo. Mudou a chapa branca para chapa vermelha, mas ficou dormindo no ponto à espera de uma emergência no Palácio. O destino do Chapa-Branca é servir ao govêrno, qualquer que seja o govêrno. Chico de Campos vai redigir um projeto de Código por ordem do govêrno.

E' a mais melancólica vocação de Chapa-Branca que há no país. Com tôdas as qualidades de inteligência e cultura para ser um líder intelectual e político, admirado, querido, respeitado, êle prefere ser apenas um veiculo automóvel. Chapa-Branca legítimo ou disfarçado, mesmo a taxi, servindo à hora.

Começou criando o fascismo de camisa parda para criar — Chapa-Branca que é, antes de tudo — uma fôrça política que apoiasse o govêrno. Mandaram-no, depois, fazer uma Constituição e êle — Chapa-Branca — fêz a "polaca" de 37. Quando a democracia desperta ia remover, como se remove entulhos de enxurrada, a sua Constituição, Chico de Campos, — eterno Chapa-Branca, — sonhou com o novo govêrno e a renegou de público.

Sob Dutra, o Chapa-Branca Chico de Campos, já de pneus quase carecas, ouviu rosnar sôbre golpes e chegou-se logo, oferecido para dar o disfarce jurídico necessário. E como não lhe aproveitaram o serviço, voltou ao ponto de táxi com a sua melancólica chapa vermelha que, entretanto, nunca teve registro na Inspetoria.

Agora, parece que remoça. Mandou frisar os pneus que parecem novos, tirou o cascalho do motor, raspou o platinado, deu lustro na pintura que já estava opaca. Até o arranco pega bem. Parece até um "hydramatic", diz o motorista no seu otimismo melancólico.

Chico de Campos, o Chapa-Branca, que foi vendido para táxi por imprestável, acha que está em forma, que há viagens a fazer, que precisam dêle.

Começa pela redação de um Código — obra que, em tôdas as épocas, tentou juristas, mas que nunca tentou a êle, pois fazer códigos serve à cultura jurídica dos países, não serve a governos. E Chico de Campos, o Chapa-Branca, o que quer é servir a governos, mesmo por preço de táxi.

Atrás do Código, porém, que lhe dão a fazer de aluguel, como experiência de reabilitação, talvez lhe encomendem — é a grande esperança —, trabalho de vulto, digno de um Chapa-Branca de motor forte. Já Amaral anda a fazer uns discursos...

E que melhor obra poderia haver para o fecho maravilhoso de uma grande carreira de Chapa-Branca do que preparar uma reforma constitucional, provando, com tôda a bibliografia do Direito Constitucional, que um genro pode substituir a um sôgro, em regime democrático?

Chapa-Branca, Chapa-Branca, Chapa-Branca Chico de Campos.

TRABALHO NAO DA MEDALHA

No dia 22, por falta de número, não se reuniu a Comissão de Serviço Público Civil. Os faltosos foram Antenor Bogea, Dulcino Monteiro, Frota Aguiar, José Arnaud, Oswaldo Orico, Paulo Ramos, Plácido Vieira, Dario de Barros. E dona Branca Portinho, para constar, lavrou o têrmo da ausência.

OS SEM LEGENDA

A tese que o projeto Vilasboas esposa é interessantíssima. Regula, com severidade, a situação dos deputados que abandonem os partidos pelos quais tenham sido eleitos, e isto é uma necessidade imperiosa e urgente da vida partidária no Brasil.

Há vários problemas correlatos que o senador deve enfrentar, no seu projeto. Um deles é o da sub-legenda, outro o das coligações estaduais.

A sub-legenda partidária é uma tese que foi muito repelida, muito antipatizada mesmo, mas que se vai reabilitando pouco a pouco, em face dos casos ocorrentes, muitos verdadeiramente clamorosos. Quando vimos, por exemplo, José Américo ficar, no seu Estado, sem legenda por haver dissentido do núcleo regional do seu partido, isto serviu para abalar muita convicção, para converter à tese da sub-legenda muito adversário.

Também o caso dos deputados baianos que, na Câmara Federal, estão no ar, sem pertencer a nenhuma legenda, embora se tenham elegido por uma coligação regional, na Bahia, é um outro caso que precisa ser muito bem estudado por Vilasboas, no seu projeto. Qual é, afinal de contas, o alcance, a profundidade, das coligações partidarias, permitidas pela legislação eleitoral, com âmbito estadual mas que, como se vê, no caso de Nestor Duarte e outros baianos, não chegam a ter consequência no âmbito federal?

São os dois problemas essenciais que Vilasboas deve enfrentar no seu projeto sôbre os deputados sem-legenda.

Bastidores Da Política

Define-se a UDN Em Face Do Nacionalismo

Ao Tomar Posição No Caso Do Petróleo, Atendem Os Líderes Udenistas Ao Pronunciamento De Fôrças Extra-partidárias

(De um observador político)

A DECISAO da UDN em favor da tese do monopólio estatal na exploração do petróleo brasileiro importa num ato de afirmação política do partido dentro do Congresso.

Pela primeira vez seus líderes evitam contornar um problema de importância nacional para assumirem uma posição firme, contrariando, inclusive, as tendências de alguns de seus representantes na Câmara e no Cenado. Mas, é natural que se indague, que teria levado a UDN, até agora indefinida na apreciação desse problema, a tomar uma atitude tão firme, justamente na ocasião em que emissários do govêrno, ostensivos ou não, procuram envolvê-la em suas manobras políticas, inclusive visando dela obter o apoio para o projeto que cria a Petrobrás S. A.?

REAÇAO AO OPORTUNISMO

A explicação para êsse fato, que não deixou de ser recebido com certa surpresa pelos observadores políticos e pelos círculos do Congresso, deve-se buscar na própria posição em que se encontre o partido.

Muitos de seus líderes mais categorizados começam a sentir que a UDN tende a se diluir, a transformar-se numa fôrça amorfa, e, portanto, massa de fácil manobra de Vargas, se não readquirir liberdade de movimentos e, sobretudo, se não se constituir num órgão atuante dentro e fora do Congresso.

Para isso, o primeiro passo está em colocar-se de maneira objetiva em face dos problemas nacionais e, se possível, assumir a posição de liderança em relação às soluções apontadas para muitos deles. Com isso, a UDN pode recuperar sua influência em muitos setores da opinião pública, e dos quais vinha se divorciando, desde o momento em que o partido passou a ser dominado pela política de oportunismo, cedendo suas posições em troca de simples favores de ocasião, participando de governos em que não podia decidir, mas, ao mesmo tempo, comprometendo-se com êles e com seus desacertos.

BRIGADEIRO

CANROBERT

DEFINIÇAO EM FACE DO NACIONALISMO

Essa é a conclusão que se deve tirar da decisão da UDN, anunciada na Câmara pelo deputado Luiz Garcia. O partido oferece a primeira manifestação de reação em face de um problema grave para o país, contrariando a tese do govêrno, quando êste mesmo problema não só apaixona como divide a opinião pública.

Com isso a UDN assumiu, inclusive, uma posição nova com relação à sua política: ela tenta, pela primeira vez, definir-se em face do nacionalismo, e o faz adotando-lhe uma de suas teses. E' um comportamento de acôrdo com o qual o partido adquire consistência e dá um novo conteúdo à sua missão.

INFLUENCIA DO GRUPO MILITAR

Não se deve, no entanto, ver na atitude da UDN no caso da Petrobrás apenas uma manobra política.

E' claro que, em parte, ela foi influenciada pelo crescimento da maré nacionalista no Congresso, que parece assegurar, desde já, a vitória do projeto que determina o monopólio estatal em oposição ao projeto de economia mista, defendido por Vargas.

Mas, ao tomar essa posição, os líderes udenistas procuram não só reagir ao comportamento de sua representação no Congresso como também atender ao pronunciamento de certas fôrças extra-politicas, e com as quais mantém afinidade num plano não-partidário. Referimo-nos ao setor militar.

A UDN foi conduzida a definir-se pelo monopólio estatal atendendo, não só aos seus interêsses estritamente políticos, mas também à influência daquele grupo do Exército que tem, entre seus líderes, Eduardo Gomes e Canrobert Pereira da Costa, para só citarmos estes.

A posição dêstes dois chefes militares corresponde exatamente ao ponto de vista antes anunciado por Dutra, carta lida no Congresso, ponto de vista que, aliás, não se distancia daquele defendido por Estillac Leal.

As duas correntes do Exército, excluindo-se naturalmente aquêle grupo favorável, em questões de petróleo, à participação do capital estrangeiro, encontram aí um denominador comum, que os situa, igualmente, na oposição ao projeto de Vargas.

ESTILLAC

A influência dos setores militares na posição da UDN atende a outro objetivo, seu pronunciamento no Congresso deve repercutir, por efeito indireto, sôbre a posição dos grupos militares, pois a adoção da tese nacionalista do petróleo pela UDN deve ser vista, igualmente, como uma resposta a certas suspeitas levantadas em torno dos generais que se aglutinam na Cruzada Democrática, na luta que divide o Clube Militar.

VOZES da cidade

NOS meios aeronáuticos está correndo a notícia de que o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes voltará breve à Chefia do Correio Aéreo Nacional.

• • •

DURANTE a sua gestão na Prefeitura, para que ninguém aparecesse, o general Mendes de Morais baixou uma portaria, proibindo que funcionários e chefes de seções e diretores de departamentos concedessem entrevistas sôbre assuntos administrativos ou iniciativas da Municipalidade.

Essa portaria não foi revogada. Os atuais secretários gerais volta e meia se vêem atropelados pelos pedidos de licença de diretores de departamentos para concessão de entrevistas aos jornais.

O sr. João Neves da Fontoura vai pronunciar, na Academia, sua conferência sôbre Alvares de Azevedo, que estava programada para o dia do primeiro centenário da morte do poeta, e deixou de ser realizada porque o ministro do Exterior não chegou a escrever o trabalho.

A conferência deve ser proferida ainda êste ano, pois a Academia considera que, nas comemorações dos centenários de seus grandes patronos, todo o ano, constitui tempo hábil para a homenagem.

•

UMA lei sancionada pelo presidente Dutra, e oriunda de projeto do então deputado Agamenon Magalhães, não chegou a ser aplicada por deliberação de um simples funcionário da Fazenda.

Visava a lei a edição das obras completas de João Ribeiro, trabalho de que se encarregara o sr. Múcio Leão. Caberia ao Ministério da Fazenda providenciar a abertura do crédito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros para o Instituto Nacional do Livro empreender a iniciativa, que constaria de 120 volumes.

Um funcionário do Ministério da Fazenda concluiu que o Brasil não tinha 1.500.000 cruzeiros para gastar com João Ribeiro, e não consignou essa verba no orçamento, inutilizando, assim, um esfôrço de vários anos do sr. Múcio Leão.

JOSE' DO RIO

ORDEM DO DIA

INATIVOS

O DEPUTADO Heitor Beltrão apresentou um projeto à Câmara, dispondo sôbre as vantagens concedidas a militares e civis, na inatividade, pela Lei 288, de 8 de junho de 1948.

Dispõe o projeto:

1. As vantagens de que trata a Lei 288, alterada pelas leis 608, de 10 de janeiro de 1949, e 616, de 2 de fevereiro de 1949, serão concedidas a todos os militares e civis, independentemente de categoria. Isto, sem atender aos limites dos seus quadros e carreiras, mesmo em se tratando de cargos isolados, sem prejuízo ainda de quaisquer outras vantagens que, porventura, lhes deverão caber, na inatividade, por fôrça de textos legais.

2. Quando não houver, na escala de vencimentos, valor acima daquele percebido pelo servidor civil ou militar a ser transferido para a inatividade, ser-lhe-ão os proventos fixados na base do vencimento que então perceber, acrescido, porém, da diferença entre êsse vencimento e o que se lhe seguir imediatamente abaixo, na referida escala.

3. Serão revistas, no prazo de 30 dias, a partir da promulgação da lei, as transferências para a reserva militar, as reformas e aposentadorias que teriam de ser decretadas, ou o forem, com as vantagens concedidas pela referida lei 288 e as demais que, posteriormente, a modificaram.

Declara o sr. Heitor Beltrão, na justificação do projeto, que foi intuito do legislador, ao aprovar a Lei 288, conceder um prêmio aos servidores militares e civis que houvessem prestado serviço de guerra, ao passarem para a inatividade.

Esse prêmio consistia numa promoção, como lhe chamou a lei, por não ter ocorrido ao legislador outro tempo mais adequado. Basta atentar para o espírito do texto e fácil será concluir que essa promoção, feita na inatividade, sòmente tinha por escopo melhorar a situação econômica do servidor premiado, pois nenhum reflexo haveria de exercer sôbre o serviço da tropa ou das repartições, que êle acabava de deixar.

Por outro lado, sendo um prêmio a quem prestara serviço de guerra, é obvio que teria de ser de aplicação geral, não se admitindo — odiosa restringenda — que daí se excluíssem os militares e civis dos últimos postos e classes da carreira, bem como os ocupantes de cargos isolados.

Assim o compreendeu de imediato a Marinha de Guerra, promovendo seus oficiais e civis a postos que não estavam compreendidos dentro dos respectivos quadros e carreiras.

Existem, porém, servidores civis — militares ainda não, embora possa haver — que, tendo prestado serviços de guerra, nas mesmíssimas condições de outros premiados, não podem receber o prêmio que a lei lhes concedeu, por diferenças de critério interpretativo dos textos".

O REDATOR DE DEBATES

O manganês de Urucum

Esperada solução definitiva, hoje

SERA' dada hoje, finalmente, solução definitiva ao caso do manganês de Urucum. As 14,30 hs., no Itamarati, reunir-se-ão, para êsse fim, o governador de Mato Grosso e os ministros do Exterior da Viação, da Agricultura e da Fazenda, sob a presidência do secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional, para examinar pela última vez, o assunto.

MATERIAL ESTRATEGICO

A questão envolve interêsses políticos e econômicos de grande envergadura. Como se sabe, o manganês é material estratégico essencial. E os Estados Unidos não possuem fontes dessa matéria prima, em seu território.

O Brasil, por outro lado, é dos maiores produtores do mundo. As minas de Urucum, em Mato Grosso, são riquíssimas. Embora de propriedade da União, são exploradas pelo Estado de Mato Grosso, através de concessões.

O caso, em discussão, no momento, é o seguinte:

Há anos, os contratantes da exploração vêm renovando o contrato que têm com o Estado para lavra da jazida. A última reforma se processou há pouco mais de dois anos.

Assumindo o govêrno do Estado, o sr. Fernando Correia da Costa, mandou estudar os termos dêsse contrato e julgou-o prejudicial aos interêsses do Estado. Pretende, por isso, rescindi-lo.

A ALTERNATIVA

A comissão de técnicos designada pelo govêrno federal dividiu-se, porém, em dois grupos, defendendo soluções diferentes. Seu parecer indica duas soluções:

1 cancelamento do contrato e exploração estatal, através de uma sociedade anônima de economia mista;

2 manutenção do regime de concessão a emprêsa privada, com a reforma, porém, do contrato.

A reunião de hoje deve pôr têrmo à questão, optando por uma das duas soluções.

Banquete a Estillac como teste eleitoral

O general Estillac Leal vai ser homenageado com um banquete no Clube Militar, no próximo dia 8.

Essa homenagem é promovida pelos organizadores de sua candidatura, havendo uma comissão composta do brigadeiro do ar Godofredo Franco de Faria, coroneis Mauro Ribeiro da Costa, Oromar Osorio, tenentes-coroneis José Carlos de Moura e Cunha e Aristides Correia Leal e do major Nelson Werneck Sodré.

O banquete constitui um teste do prestígio eleitoral de Estillac, que nessa ocasião pronunciará mais um discurso nacionalista.

As últimas estatísticas, tanto da "Cruzada Democrática" como da "Comissão Estillac Leal", concluiram que a vitória de qualquer de uma das correntes dependerá do aliciamento dos 8 mil oficiais que moram aqui no Rio. Daí a decisão do general Estillac, de aceitar uma demonstração na qual tivesse oportunidade de fazer propaganda eleitoral de viva voz.

Arbitrariedades na Assembléia de Alagoas

Protesto de vários deputados

DOS deputados alagoanos José Lucena Maranhão, líder do Partido Social Trabalhista, Reinaldo Gama, líder do Partido Social Democrático, e Ramiro Pereira, líder do Partido Social Progressista, recebemos o seguinte telegrama:

"O presidente da Câmara Estadual, elemento de confiança do governador do Estado, agindo de modo discricionário e infringindo disposições claras do Regimento Interno, com o fim de aumentar a representação dos elementos favoráveis ao govêrno nas comissões permanentes, arrogou-se a si mesmo atribuições de competência exclusiva da Mesa.

Exigiu o governador do Estado que 9 deputados do P.S.T., P.S.D. e P.S.P., dos que apoiam o govêrno, adotassem a legenda da U.D.N. Diante do flagrante desrespeito do Regimento Interno e da Constituição, o primeiro e o segundo secretários resolveram não atender às determinações do presidente, que impõe o direito de exercer isolado os poderes da Mesa, recusando-se a ler a ata e o expediente.

Face ao ineditismo e à firmeza da atitude dos secretários, o presidente suspendeu e posteriormente encerrou os trabalhos parlamentares, sem que houvesse sessão.

Como protesto contra a atitude de precipitada do presidente da Mesa, deputados da oposição se solidarizaram com os referidos secretários, Milton Buarque, do P.S.D., e Aurélio Viana, do P.S.B., criando-se grave impasse ao funcionamento da Assembléia. Responsabilizamos o govêrno do Estado pelos últimos acontecimentos".

Mesa da Assembléia no Paraná

CURITIBA, 2 (Asapress) — As eleições da Assembléia Legislativa para a composição da mesa, realizada ontem, acusou o seguinte resultado: 1.º vice-presidente, dr. Lauro Portugal Tavares; 2.º vice Atilio Barbosa; 1.º secretário, dr. Borba Cortes; 2.º secretário, Dagoberto Pusch; 3.º secretário, Ernesto Moro e 4.º secretário, Constâncio de Souza.

Góis Monteiro na Argentina

Ferreira de Souza quer saber o que foi êle fazer

A PROPÓSITO das recentes viagens do general Góis Monteiro e do sr. João Alberto à Argentina, o senador Ferreira de Souza apresentou requerimento de informações ao govêrno.

E' o seguinte o teor do requerimento:

1. se o general Pedro Aurelio de Góis Monteiro e o ministro João Alberto Lins de Barros viajaram ultimamente a Buenos Aires em missão oficial;

2. no caso afirmativo, quais essas missões;

3. ainda no caso afirmativo, quais os resultados obtidos, que acordos negociara' me firmaram e quais os compromissos assumidos, em consequência, pelo Brasil;

4. por que tais missões não foram confiadas ao próprio embaixador junto ao govêrno da Argentina.

Embaixador no Japão

O presidente da República enviou mensagem ao Senado, pedindo aprovação à nomeação do sr. Julio Augusto Barbosa Carneiro para o cargo de embaixador extraordinário e plenipotenciário do Brasil no Japão.

Afastamento de Amaral da presidência do PSD

O sr. Amaral Peixoto parece mesmo disposto a afastar-se da presidência do PSD. Caso se efetive o afastamento, assumirá o comando do partido o sr. Benedito Valadares, a quem, aliás, o governador fluminense prometeu o lugar, como compensação, caso não conseguisse — como não conseguiu — reelegê-lo para a Comissão de Justiça.

A propósito do assunto, disse-nos o deputado Lopo Coelho: "Ignoro se tem fundamento a notícia da decisão do sr. Amaral Peixoto. Desconheço, inclusive, o boato de sua saída.

Nada tenho de pessoal contra êle. Acredito, entretanto, que outro nome na presidência, — sem reforma (da Constituição) e sem outras imposições facilitará muito a união do PSD".

Assume O Suplente

TELAS BRASILEIRAS NO LOUVRE

Assis Chateaubriand vai para a Europa

EM sua última sessão, o Senado aprovou o pedido de licença do senador Assis Chateaubriand, para ausentar-se do país.

O novo representante paraibano vai à Europa tratar de uma exposição das telas do Museu de Arte Moderna de São Paulo, de que é um dos patrocinadores, no Louvre. A exposição se realizará em junho ou julho dêste ano.

O sr. Draudt Ernnany assumirá segunda-feira, como suplente, o lugar do sr. Assis Chateaubriand no Senado.

Osvaldo Orico faz politica

BELÉM, 2 (Asapress) — Regressou ao Rio o deputado Osvaldo Orico, que veio à Amazônia integrando a comitiva do ministro da Agricultura.

Quando êste retornou a Belém, o representante paraense decidiu aproveitar a oportunidade para desenvolver intensa atividade política, mantendo vários entendimentos com o governador Zacarias Assunção e seus partidários, tendo a preocupação de se encontrar com os mesmos sempre sigilosamente.

SUCESSAO ESTADUAL

BELEM, 2 (Asapress) — Com a chegada dos deputados Osvaldo Orico e Epilogo de Campos a esta capital, no mesmo avião, surgiram comentários nos círculos políticos, segundo os quais ambos os parlamentares estavam realizando entendimentos para a futura sucessão estadual.

Verificou-se, porém, posteriormente, que o deputado Osvaldo Orico havia obtido as boas graças do governador Zacarias Assunção, que não deu maior atenção à presença do deputado Epilogo de Campos.

Estillac não compareceu

SAO PAULO, 1 (Asapress) — Apesar de ter sido convidado, havendo mesmo farto noticiário em tôrno de seu nome, o general Estillac Leal não compareceu ao comício de ontem à noite no Vale Anhangabaú, sob o patrocínio do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo. Dizia-se, inclusive, que o general Estillac Leal aproveitaria a oportunidade para preconizar a formação de um novo partido, de orientação eminentemente nacionalista.

Cirilo continuará na cêrca

Nem Garcez consegue levá-lo à Câmara

FRACASSOU totalmente mais uma tentativa do sr. Cirilo Júnior para voltar à Câmara.

Na quarta-feira passada quatro deputados paulistas, entre os quais os srs. Cunha Bueno e Kesser, êste deputado estadual, pediram ao sr. Getúlio Vargas, em nome do governador Lucas Garcez, a nomeação do deputado federal paulista Marino Machado para a Superintendência da Moeda e do Crédito, na vaga deixada pelo sr. Moreira Sales. Concedida a nomeação, estaria assegurada a volta do sr. Cirilo Júnior, primeiro suplente do PSD.

O LUGAR ESTA' COMPROMETIDO

O pedido foi feito em nome do governador paulista e como reivindicação de São Paulo. O sr Getúlio Vargas, entretanto, declarou não poder atender. O cargo está, de há muito — disse — comprometido para outra pessoa, cujo nome, porém, não foi declinado.

O presidente da República informou ainda que, por enquanto, continuará respondendo pelo expediente o atual ocupante interino.

Ademar na Bahia

Nem falou em Vargas

SALVADOR, 2 (Asapress)

A PRESENÇA do sr. Ademar de Barros em Salvador está mobilizando a atenção dos baianos.

Seu desembarque, embora quase inesperado pois que não se destinava êle a esta Capital, foi entretanto muito concorrido. Aqui lhe têm sido prestadas várias homenagens públicas. Tendo ido ontem à cidade de Jequié, regressou à tarde, para cumprimento do programa preparado por seus correligionários, que lhe ofereceram ontem mesmo um coquetel, seguido de um banquete no Edifício Oceania. O ex-governador paulista é hóspede do sr. Regis Pacheco, governador do Estado, seu amigo particular.

Tendo comparecido à noite ao comício na Praça da Sé, o sr. Ademar de Barros não fêz, em seu discurso, aliás longo, qualquer referência ao sr. Getúlio Vargas, nem mesmo quando analisava vários problemas políticos, econômicos e sociais do país.

Ainda esperam os udenistas

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Elementos influentes do PSD continuam sustentando que dentro de mais algum tempo vários representantes udenistas passarão para as fileiras do seu partido.

Salientam que as conversações chegaram a tal ponto e encontraram tão boa receptividade que não poderão mais ser interrompidas. O reinicio seria questão de tempo. Ainda agora, foram vistos na Assembléia Legislativa, em longa conferência, o líder da maioria, o deputado Maurício Andrade e o representante udenista Oswaldo Pierucetti.

Este último confirmou que persiste a possibilidade de amplos entendimentos, cabendo agora ao govêrno propiciar o clima solicitado pela direção do seu partido. Nesse caso as arestas seriam fàcilmente aplainadas, pois a tese da concórdia dos mineiros, tem sempre aspectos sedutores.

Pagamentos aos Estados Unidos

O presidente da República sancionou lei, autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ 21.415.780,00 para pagamento de prestações devidas nos têrmos e condições do "Suplemento I ao Ajuste de Liquidação do Lend Lease".

"SEMPER"

A MAQUINA DE COSTURA MAIS PERFEITA ATE' HOJE CONSTRUIDA!

Vendas à Vista ou a Prazo

Com a Garantia de Isnard & C

RUA LAVRADIO, 97 — Tels.: 22-2335 — 22-8422 — 22-9911

Crise mundial de telefones

E' de caráter mundial a crise geral do Arsenal de Marinha do de telefones. Noticia o "Times" de Londres, que na Inglaterra, onde existem várias fábricas de material telefônico, a quantidade de candidatos a êsse serviço subiu, em 31 de janeiro, a 486.712, com uma diminuição comparada a janeiro de 1951, de 36.333 pedidos, 10,5%.

"NÓS GOSTAMOS DE COCA-COLA"

BEBA Coca-Cola

Reece "Goose" Tatum e Marques Haynes

Dizem os malabaristas do Harlem Globetrotters

Comemorações Do 1º De Maio

FOI durante o Estado Novo, nas trevas e no silêncio da ditadura, que se criou o costume, que êste ano vigorou plenamente, de comemorar o dia dos trabalhadores como se fosse a festa onomástica do Ditador.

O sacrifício do trabalhador pelas suas reivindicações mínimas, a luta pela organização e pela liberdade sindical, a lenta e heróica campanha pelo reconhecimento do direito de greve, a propaganda continuada e firme em prol do salário mínimo, a pregação, com sangue e morte, em favor da assistência social, tôda esta luta secular do operário para que lhe reconhecessem um mínimo de direitos, tudo isto desaparece, no Brasil, quando se comemora o primeiro de maio transformando-se a data, pela iniciativa do govêrno, em uma espécie de festa de aniversário, com brinde de vinho do Pôrto, música ao piano, jogos de salão e abraço de parabens.

Não foi outra coisa, senão uma pífia festa de aniversário o que longamente se preparou, durante quinze dias, para ser cumprido no dia primeiro em homenagem ao sr. Getúlio Vargas.

COMO se fêz a festa? Relembrando ao operário suas conquistas? Não! Lembrando-lhe, apenas, que o sr. Getúlio Vargas lhe dera outorgas de direitos. Instruindo, o trabalhador, numa campanha intensiva, a propósito do seu dia, sôbre o modo de usar, ampla e livremente, o seu direito de associação e deliberação? Nada disto. Disseram-lhe, apenas, que o sr. Getúlio Vargas era o seu pai. Fizeram-lhe conferências para mostrar-lhe que o direito de greve, antes de ser um dispositivo da Constituição brasileira já era, na consciência universal, uma conquista do trabalhador, uma resultante de suas lutas? Não, deram-lhe, apenas, um discurso do sr. Getúlio Vargas com mais algumas promessas em tiradas demagógicas.

Tudo fêz o govêrno, no dia do trabalho, para que o trabalhador esquecesse que era um trabalhador, para que deslembrasse que era operário, para que não se recordasse de que era membro de uma classe que lutara anos e anos seguidos até que conseguisse, pelo seu próprio esfôrço, despertar, no mundo inteiro, a consciência humana a seu favor.

Tudo fêz o govêrno para que o trabalhador brasileiro não tivesse tempo para ver o panorama no seu próprio país com uma intensa legislação não cumprida ou falseada, uma grande rede de assistência social que mais serve para enriquecer aos ricos do que para assistir ao pobre que trabalha, além de um rol de reivindicações novas, como a participação nos lucros, encravada, no Congresso, por fôrça da atuação da maioria governamental, pelo govêrno erigida em barreira contra tôda regulamentação a favor dos trabalhadores.

EM lugar de prestar esclarecimentos ao operário, de proporcionar-lhe livre acesso aos seus próprios direitos, o govêrno quis apenas dar-lhe uma festa, no dia do trabalho.

E foi o que deu. Armou-se o palanque no campo de futebol. Os cinemas foram proibidos de funcionar e os teatros também, para que, à míngua de qualquer divertimento normal, o homem desocupado, no dia sem trabalho, fosse espairecer o ócio do feriado diante do palanque em que a figura cansada do govêrno ia recitar mais um discurso inutil.

Era pouco, porém, que a cidade ficasse vazia de divertimentos. O homem fora do trabalho, poderia aproveitar o feriado para simplesmente descansar. E como já não mais servia o cartaz antigo para atraí-lo, aquele cartaz do "pai dos pobres" distribuindo promessas como quem distribui balas às crianças, criaram-se atrações novas. Chamaram os negros malabaristas do basquetebol, alinharam quadros do jôgo mais popular, fizeram revoadas de mil pombos brancos, chamaram os artistas do Rádio. E quando os Vocalistas Tropicais acabaram a sua exibição, entrou em cena, então, sob as palmas encomendadas aos grandes fãs do Fundo Sindical, o mais tropical dos vocalistas. E foi um discurso cheio de promessas novas e "slogans" antigos e estafados.

Houve também transportes gratuitos. De Nova Iguaçu vieram trens sem passagem cobrada, e de Nilópolis, e de Olinda, e do Engenho de Dentro. O deficit astronômico das estradas de ferro foi acrescido com esta onda de passagens gratuitas para ver e ouvir o discurso do sr. Getúlio Vargas

A COMEMORAÇÃO foi organizada, dirigida pelo Ministério do Trabalho com o pagamento das despesas pelo Fundo Sindical, que não há outras verbas para tanta dissipação.

Foi como uma festa de ópio, uma festa destinada a fazer o operário esquecer-se que é operário, que tem problemas que o govêrno não procura resolver e não resolve porque não quer.

Foi também uma festa de emulação entre altos auxiliares do sr. Getúlio Vargas: os srs. Lourival Fontes e Segadas Viana, o segundo deles querendo mostrar ao primeiro que pode superá-lo na organização de reuniões em que se homenageie o sr. Getúlio Vargas. Em contraste com os churrascos fracassados do sr. Lourival organiza o sr. Segadas a manifestação trabalhista do campo de futebol com mil pombos brancos batendo as asas como se até as aves do céu, agradecidas e em reverência ao gênio, estivessem batendo palmas às realizações maravilhosas do govêrno trabalhista.

O sr. Segadas Viana venceu o sr. Lourival Fontes porque deu uma festa melhor do que o churrasco de Fasanelo. O sr. Getúlio Vargas deve estar contente com o seu ministro.

Volte, depois, para casa o trabalhador cansado e vai dar aos seus filhos, já que não lhe pode dar, com o desvalorizado produto do seu trabalho, carne, pão e leite, as promessas do discurso governamental, recitadas com voz mole e cansada, em períodos fofos como pão de lót.

UDN

Desenho de HILDE

Coisas da Cidade

Zero em Abril

GLADSTONE CHAVES DE MELO

ESTRUGIRAM palmas vivazes e frenéticas nas galerias, terça-feira, quando o presidente da Câmara Municipal anunciou a aprovação do projeto que cria o Anexo do Instituto de Educação: 30 x 6. Do caso e do projeto já tratamos aqui. Cabe apenas relembrar que não tinha sentido chamar a si a Câmara a solução de um problema que em bom Direito não existe, e cabe insistir na impraticabilidade do projeto. Baldados foram os esforços dos que combateram a proposição; inúteis foram os pareceres contrários e unânimes da Comissão de Justiça, ao projeto e às emendas; inoperantes foram os argumentos dos que mostraram que se tratava de uma ilusão, de um contra-senso.

Vozes prestigiosas falaram no vácuo, porque não atingiram os ouvidos, porque não moveram uma só vontade. Houve quatorze abstenções, trinta pronunciamentos aplaudidos, e seis nomes ficaram "guardadinhos para o tempo das eleições", conforme disseram alto para eu ouvir num grupo que embargava a saída da Sala Inglesa depois da sessão.

Mas, examinadas as coisas objetivamente, que deu na verdade a Câmara às 877 candidatas, na tarde de terça-feira? O projeto é inaplicável, desconhece a organização do ensino, a administração escolar e os bons princípios pedagógicos. Será vetado, conforme adiantou o líder do Govêrno, sr. José Junqueira, e não pode ser de outro modo. Suposto por fim que o Senado mantenha o veto, como é de esperar, — que resta de tôda essa agitação legislativa? Que deu a Câma da novecentas moças, repito, que lhes deu a Câmara pelo que dependia dela?

Apenas isto: zero em abril. Com efeito, a maioria absoluta dos nossos edis mandou matricular na primeira série de um estabelecimento de ensino secundário, findo o mês de abril, quase novecentas alunas. Acontece que o curso secundário obedece, no Brasil, a uma rígida legislação e regulamentação federal, que a Câmara dos Vereadores não tem competência para modificar. Ora, a Lei Orgânica do Ensino Secundário no seu artigo 45, manda atribuir aos alunos notas mensais de abril a novembro, acrescentando que quem tiver faltado e perdido a nota terá zero no mês.

E — coisa estranha! — êsse grau zero foi recebido pelos interessados com palmas calorosas!

VARIEDADES

Desde o século XVII, o material de sêda conhecido como "dupion" — popularmente chamado "shantung" — tem sido universalmente aceito para a confecção de vestidos e forrações. Os fios que sobressaem em sua superfície, conhecidos como "torcidas", são parte de seu atrativo. Eram devidos à irregularidade e às imperfeições nos fios de sêda cordados à mão dos casulos duplos do bicho da sêda.

As "torcidas" podem ser produzidas com rayon fiado à máquina mas — tal é a precisão da máquina — sòmente a intervalos regulares. Durante a tecelagem, as "torcidas" tendem a se apresentarem em padrão repetido, enquanto a beleza do tecido feito à mão estava justamente na irregularidade da distribuição das "torcidas" e mesmo no tamanho delas.

Na Inglaterra, em Manchester, desenvolveu-se uma técnica que "tapeia" a máquina: a irregularidade tão desejada e distribuída sôbre grande comprimento de fio, sendo assim eliminada a regularidade de padrão e comprimento das "torcidas".

DOENÇAS POR VIRUS

Vimos que os virus, os mais primitivos seres vivos, ou os mais aperfeiçoados elementos inanimados, são os causadores de doenças dos vegetais, das aves, dos mamíferos, e também do homem. Êstes micro-organismos são os responsáveis por grande número de doenças humanas, muitas das quais já descrevemos nesta seção.

Seguindo um critério quase que topográfico podemos classificar estas doenças em seis grupos, segundo Boyd:

1) aquelas, que afetam a pele, as dermatotrópicas, compreendendo a variola, a varicela ou catapora, o sarampo, o linfogranuloma venéreo, e outras menos frequentes;

2) aquelas que afetam o sistema nervoso, ou neurotrópicas, as quais incluem a paralisia infantil, a raiva, e provàvelmente a encefalite letárgica e encéfalomielite;

3) aquelas que afetam determinadas glândulas ou sistemas, como a cachumba (parotidite epidêmica) e a mononucleose infecciosa;

4) doenças proliferativas, pouco comuns;

5) doenças generalizadas, como a psitacose transmitida ao homem;

6) doenças transmitidas por insetos, a mais importante das quais é a febre amarela.

AS LESÕES POR VIRUS

Conforme a doença e a localização, as lesões produzidas pelos virus nos tecidos podem ser de três espécies: a) alterações celulares; b) inflamatórias; c) ausência aparente de lesões. Um fato evidenciado é que o virus estimula a reprodução das células. Provam-no as verrugas, que têm origem nos virus, e mesmo certos tumores até hoje observados sòmente nos animais. Terá êste fato uma relação com o discutido e até hoje pouco evidente problema do câncer?

Em outras doenças por virus observa-se a degeneração das células — na variola, na raiva, na paralisia infantil.

Basta se passe uma vista de olhos pela lista das doenças produzidas por virus para constatar a dificuldade de tratamento para tais enfermidades — febre amarela, paralisia infantil, raiva, variola, e outras.

Não há um tratamento medicamentoso especifico para estas doenças. Nas viroses da pele, como o sarampo, a catapora, a variola, e ainda em relação à cachumba, pela própria benignidade da doença, a terapêutica pode limitar-se ao emprêgo de medicamentos que evitem possiveis complicações.

Mas, outras doenças, como a febre amarela, a raiva e a paralisia infantil, estão a exigir um tratamento especifico eficaz. Até hoje o tratamento se baseia na vacinação e soroterapia, ou seja, no emprêgo profilático do soro anti-rábico, e anti-amarilico, e em medidas paliativas para a paralisia infantil.

Êstes soros produzem bons resultados como profiláticos. Instalada a doença, seus efeitos sòmente podem ser apreciados se são empregados no periodo inicial das mesmas.

No periodo de estado, tanto na febre amarela como na raiva, resta apenas aguardar um desfecho que se pode prever.

Alguns anti-bióticos têm demonstrado algum resultado nas viroses mais benignas. E' o caso da cloromicetina na cachumba e sarampo. Mas, o que se faz necessário é uma ação enérgica dos pesquisadores, na procura de remédios realmente eficazes para o tratamento das viroses mais graves.

cartas dos leitores

Prejuízos da Central

Do sr. Agripino Cortes:

— "Com referência à esplêndida e irrespondivel carta endereçada a essa redação pelo seu leitor Agapito Cruz, comentando as preferências do senador Alencastro Guimarães pelos depósitos de dinheiros públicos — das autarquias ou da Central do Brasil — em Bancos privados, atentando para os juros altos e desprezando os riscos, peço sua atenção para o fato de o "Diário de Notícias" haver divulgado, há dias, uma relação de prejuizos ocasionados pelo Banco Econômico do Brasil, S.A., onde a Central do Brasil, do sr. Alencastro, figura como vitima num total de Cr$ 475.998,80.

Figura, ainda, a Caixa de Mobilização Bancária com um prejuizo de Cr$ 39.906.440,00!

É bem provável que figurem nesta enorme cifra as "restituições" veladas ou indiretas (feitas com dinheiros públicos à Central do Brasil, do sr. Alencastro...)".

IDÉIAS E FATOS

Juizes brasileiros atrás da Cortina de Ferro

INCULCARAM-ME há dias êsse livro. Escrito por um Juiz de Direito, prefaciado por um Desembargador, encorajado por outros membros de nossa magistratura, posto à venda pelos bons ofícios de um José Konfino, o livro se apresenta ao leitor com um aspecto de austeridade e de importância, que ainda mais se acentua quando se observa que é dedicado ao Presidente da República. Diz assim o magistrado: "Ao Exmo. Sr. Presidente Getúlio Vargas, a quem, eu, como componente da Delegação Brasileira de Juristas ao Congresso de Berlim, agradeço a segurança da viagem, fenômeno democrático, infelizmente raro no mundo atual, ofereço êste livro, para que S. Excia. utilize, dêste modesto trabalho informativo, a contribuição que o mesmo possa trazer à PAZ e ao bem do BRASIL".

Ainda mal familiarizado com o estilo do autor, não consegui apreender a relação que possa existir entre o Presidente da República e a "segurança da viagem", nem logrei penetrar o nexo entre essa segurança e aquilo que o autor chama "fenômenos democráticos". Mas deixemos os têrmos do oferecimento e cuidemos da coisa oferecida. Vejamos o que nos conta da Cortina de Ferro o nosso Juiz de Direito. Vamos ao texto.

Já disse que o livro tem um prefácio. Um Desembargador, que também andou por detrás da Cortina, trava-nos o passo para nos informar que é católico e que aceitou os incômodos e os riscos da expedição por amor à Justiça, à Verdade e à PAZ; e que, entre outros motivos, foi compelido pela sedutora idéia de abrandar um pouco a dureza dos homens de esquerda. Eis o que, em certa altura, nos diz o grave prefaciador: "Também imaginava que, entrando em contacto com homens de esquerda, pudesse lembrar a conveniência de se atenuarem os rigores da Justiça extremista, de referência a homens como o Cardeal Mindzenty e o Bispo de Praga, sujeitos a gravissimas penas, por crimes meramente formais, ou de opinião, principalmente".

Isto quer dizer, se consegui compreender, que o Desembargador católico não aprova inteiramente o que os russos fizeram com o Cardeal, ou acha que seria mais "conveniente", em casos semelhantes, reduzir um pouco o grau das torturas. E logo após, para melhor caracterizar a sua imparcialidade, o magistrado conceitua a Justiça e a Lei nestes termos: "Seriam os atos dêsses prelados crimes, sob o ponto de vista das nações socialistas e se consideram meritórios, perante as outras nações da órbita capitalista, que neles vêem, enérgicos opositores aos excessos do regime socialista".

Espero que ao leitor, pelo choque dos exdrúxulos conceitos emitidos por êsse alto representante de nossa magistratura, não tenha escapado a bizarria do estilo; e peço aos revisores, encarecidamente, que deixem lá onde estão as virgulas do Desembargador. E' claro que o conteúdo, com seu simulacro de imparcialidade que redunda na relativização da Justiça, é muito mais importante do que o jeito da frase ou a esquisitice da pontuação. Conto voltar, em outro artigo, à imparcialidade dos juizes brasileiros. Hoje, se me permitem os leitores, gostaria de alongar ainda algumas considerações sôbre a forma.

Ninguém exige de um juiz e de um desembargador a graça alada do poeta, a frase desenvolta do cronista, a penetração do critico, o colorido do romancista. Admite-se que a prosa deles seja hirta, sobrecarregado o periodo, enfadonho o ritmo. O próprio autor do livro que estamos examinando confessa, na sua "Advertência ao Leitor", que nunca foi homem de letras e que a sua excelentíssima esposa, que muito o ajudou a polir as frases, não teve tempo de esmerar-se nesse polimento. A pressa de publicar explicaria uma certa deficiência de esmero. Mas há limite para tudo. Há uma linha divisória, abaixo da qual já não há pressa ou falta de prendas especiais que expliquem a incongruidade da redação, sendo então mister buscar a explicação do fenômeno na franja crepuscular onde moram as idéias em pânico.

Veja o leitor, a titulo de exemplo, se consegue calcular o tempo de que precisaria para brunir a seguinte passagem da mesma "Advertência": "Recebi ainda de vários recantos do país, inclusive de pessoas desconhecidas, cartas pedindo esclarecimentos, em comovedora confiança e elogio confortante à idoneidade da magistratura brasileira, para elucidar o perene mistério da Cortina de Ferro. Esta curiosidade é própria de pessoas criteriosas, honestas, dotadas de caráter e de independência mental, que não vivem egoística e animalmente a sua própria vida, como qualquer bucéfalo, mas que possuem também vida espiritual e participam ativamente da sociedade, onde formam um ente cooperador e interessado pelos problemas do grupo".

Aproximemos esta passagem de uma outra tirada do prefácio, isto é, do Desembargador, e observemos a inquietante afinidade de estilo entre os dois representantes de nossa magistratura. Eis o que nos diz o prefaciador depois de uma longa explicação dos defeitos do capitalismo: "De outro lado, o socialista, divinizando o trabalho, coloca no poder grupos permanentes, dos quais saem os comandos para a massa, em compressão direta, com sacrifício da liberdade, em bem da ordem geral. Alivia-se, contudo, a miséria, pela melhoria do nível da massa e com empobrecimento, não há ricos, nem pobres, mas escalonamento nos quinhões que se distribuem entre todos".

Fica para outra ocasião, como já disse, a análise das idéias contidas neste livro. O "bem da ordem geral" obtido "com sacrifício da liberdade" será discutido em outro artigo. Neste de hoje eu chamo a atenção do leitor para a peculiar redação que ouso considerar como um sinal revelador daquela franja crepuscular a que atrás aludi. E não veja o leitor, nisto que faço, algum propósito de me divertir à custa da magistratura, e muito menos algum torvo desejo de difamação. Apenas transcrevo no jornal o que os magistrados escreveram no livro. Se aqui os difamo, lá no volume a si mesmos se difamam.

E' possivel que essas transcrições tenham arrancado ao leitor algum breve sorriso. Mas o mérito da galhofa, se houve, fica com o autor e com o prefaciador, e não com quem apenas, e mui desoladamente, copiou em poucas linhas o que o operoso Konfino divulgou em quinhentas e doze páginas.

GUSTAVO CORÇÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 1º 459 do Departamento Nacional de Industria e Comércio
Propriedade de S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camillo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS FERREIRA

TELEFONES
Geral .... [illegible]
Redação .... [illegible]
Direção e Publicidade .... [illegible]
Gerência e Superintendência .... [illegible]
Oficinas .... [illegible]
Portaria .... [illegible]

ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 240,00
Semestral .... Cr$ 120,00
Trimestral .... Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º salas [illegible] Telef. [illegible]
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 558, sala 182
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: [illegible]
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

MEMORANDUM

Os óleos brasileiros

FORAM muito sérias as coisas ditas na última reunião da Comissão de Desenvolvimento Econômico, quando se discutia o problema do babaçu. Sem contestação e, antes, com aplausos, o presidente do Instituto de Óleos mostrou, inclusive para o ministro da Fazenda que presidia à reunião, que o interêsse e, até, o auxilio que recebia dos Estados Unidos superava, em muito, o que o seu Instituto e a sua missão mereciam do govêrno brasileiro.

O resumo desta explanação é êste: a industrialização dos nossos óleos não desperta interêsse nenhum da parte do govêrno, enquanto que todo interêsse desperta no govêrno dos Estados Unidos.

A outra conclusão se chegou, ainda: é possível que êste desinterêsse nacional termine por alijar do Brasil a hegemonia, que o nosso pais detém pelas suas riquezas florestais inexploradas quase, na produção e industrialização de óleos vegetais.

O problema do babaçu, que foi o essencialmente debatido na reunião, pôs em destaque, pela observação do próprio ministro da Fazenda, a mania, que cada vez mais se acentua no Brasil, de planificar excessivamente. Com carradas de razões mostrou o sr. Lafer que planificávamos, planificávamos, planificávamos, mas não chegávamos, em verdade, a nenhuma conclusão positiva.

E aí está o babaçu. Ainda recentemente, no Senado, um senador da região onde o babaçu é mato, fazia um longo, exuberante, preciosíssimo discurso, estudando o babaçu, a sua industrialização, a sua potencialidade econômica, tudo quanto à palmeira oleaginosa se refere. No fim: nenhuma conclusão. Também agora, na Comissão de Desenvolvimento Econômico, longamente, exuberantemente, se discutiu babaçu durante várias horas. No fim, como no discurso do senador, nenhuma conclusão também.

Do palavrório com que se discute babaçu e óleos uma conclusão, entretanto, aparece clara e forte, já reconhecida, aliás, pelos membros da Comissão: os Estados Unidos, que têm absoluto interêsse em óleo vegetal, estão se assenhoreando do assunto, que deveria ser nosso porque, aqui, a palmeira do óleo é nativa.

Descontos para o IAPC

AQUI está uma reclamação que endereçamos, diretamente, ao sr. Henrique La Rocque, presidente do Instituto dos Comerciários. O exemplo com que a exemplificamos é de casa mesmo e só o citamos, de público, porque, através de várias reclamações recebidas, acreditamos que se trata de um caso geral.

Vários de nossos funcionários são contribuintes, por duas emprêsas, do Instituto dos Comerciários. Por uma dessas emprêsas descontam, êles, o limite máximo da contribuição devida. A delegacia do IAPC no Distrito, porém, continua a receber a contribuição dupla, exigindo o desconto pela outra emprêsa.

O Serviço de Pessoal da TRIBUNA DA IMPRENSA já desenvolveu todos os esforços possiveis, junto à Delegacia do Instituto, para solver esta situação. Pleiteia que cesse o desconto ilegal, porque duplo, e que sejam restituidas as contribuições descontadas a mais. Nada conseguiu até hoje. Endereçando a reclamação diretamente ao presidente do Instituto os reclamantes estão certos de que o caso será imediatamente resolvido.

Atraso

ONTEM, a Rádio Relógio Federal deixou de transmitir a hora certa.

Como tôdas as emissoras brasileiras, foi obrigada a transmitir o discurso do sr. Getúlio Vargas.

O Eldorado dos ouvintes

EM compensação, a Rádio Eldorado só começou a transmitir o discurso do sr. Vargas quando êste já estava na metade.

Ao que parece, os controladores da Agência Nacional não se lembraram da existência da nova estação até pouco depois das 16 horas.

DESFILE

A Eldorado transmitia a peça de George Gershwin, "Um americano em Paris" quando foi forçada a transmitir mais um discurso de gaúcho em S. Januário.

Êsse não

NO último dia da Conferência de Quitandinha, o sr. Basta Neves, que representa os comerciários mas é interventor governamental na Bayer, terminou seu discurso assim:

— "E, é êste o Brasil que vos oferecemos. O Brasil de Getúlio Vargas".

E, no plenário, a meia-voz, alguem resmungou, provocando risos:

— "Muchas gracias. Usted puede guardá-lo para si!"

O candidato

SEGUNDO afirmam, esta aconteceu no último exame vestibular à uma conhecida faculdade de Direito.

O examinador perguntou a um candidato:

— "Qual foi o maior jurisconsulto brasileiro?"

O rapaz pensou, pensou e fêz que não com a cabeça.

— "Foi jornalista e político famoso" — ajudou o professor.

O candidato, nada.

— "Candidato à presidência. Pequenino. Baiano" — continuou o professor.

— Nada.

— "A Águia de Haia!"

Ainda assim, o rapaz continuou a fazer que não.

O professor, então, explodiu:

— "Ruy Barbosa! Ruy Barbosa!"

O rapaz levantou-se e saiu andando.

— "Onde é que o senhor vai?" — perguntou o professor.

— "Uê! Vou-me embora. O senhor não chamou outro aluno?"

O LIVRO DO DIA

NUMA época em que se fala de humanismo com a mesma familiaridade e ignorância com que se fala de átomos e outras coisas prestigiosas, não será máu citar o título de curiosidade um livro em que o humanismo é definido, nos seus diferentes significados, de uma forma por vêzes um pouco didática — mas de tôdas as maneiras útil.

Título: "L'humanisme" — Essai de définition — Autor: Fernand Robert — Editor: "Société d'Edition Les Belles Lettres" — Paris.

O LIVRO

O autor recapitula pacientemente tôdas as definições de humanismo desde a Grécia aos nossos dias. Faz a defesa do classicismo como um elemento necessário de todo o humanismo, embora não seja o único e em alguns aspectos se imponha completá-lo pelo tecido espiritual que todos os povos, na idade moderna, criaram em literatura, arte, ciência, filosofia.

O autor estabelece com clareza não existir uma incompatibilidade entre o humanismo e o progresso técnico (como alguns querem), mas que pelo contrário, êste progresso constitui a resultante do espírito humanista, sobretudo a partir da Renascença. Contudo, adverte do perigo que corre a nossa civilização se para uma maior desenvoltura quer nos costumes, quer nos meios de realizar tècnicamente, se propuser repudiar o humanismo, quer sob a forma clássica, quer cristã, quer mesmo socialista, entendido socialismo aqui na sua feição idealista.

UM CAPITULO

No capítulo dedicado à definições diz como conclusão: "Merece ser chamado humanista todo o movimento do nosso espírito que nos leva a rejeitar os hábitos de pensamento da época imediatamente precedente, com a condição de o espírito para rejuvenescer nunca abandonar o humus que é a natureza humana. O homem é a grande riqueza, a riqueza inesgotável: eis a idéia humanista por excelência".

Seria logo, e portanto, impossível, dar o panorama de considerações do autor sôbre um têrmo que em si contém tantas possibilidades de explanação e explicitação. Mas aqui fica, em ordem a um conhecimento mais lato do assunto, a indicação do livro — como trabalho que merece ser lido e guardado.

PAULO DE CASTRO

UMA CASACA E DOIS PERUS

ERA uma vez um Senador que tinha uma casaca... Uma beleza de casaca! Nova, feita sob medida, maravilhosamente bem talhada, confeccionada pelo mais famoso alfaiate da cidade, compridíssima, elegantíssima... Uma casaca histórica que, juntamente com os imprescindíveis acessórios (camisa dura, colarinho especial, gravatinha branca e botões de pérola cultivada), fôra presenteada ao Senador como homenagem de um grupo de eleitores por ocasião de sua entrada para o Congresso. O Senador gostava muito da casaca, admirava-a, tratava-a com um carinho particular, dentro dela se sentia mais jovem, bonitão, sentia-se um grande Senador!

Certo dia, enquanto o Senador estava no Senado salvando a nação e a casaca estava cuidadosamente guardada no armário, apareceu na casa do Senador um homem que pediu para falar com a Senadora. Era um homenzinho de cara pacata e aparência modesta que carregava dois perús. "Venho do Senado" — disse êle — "com um recado de Sua Excelência. Sua Excelência esquecera-se de uma importante cerimônia oficial a ser realizada àquela tarde, e como não tinha absolutamente tempo de vir em casa mudar de roupa, pedia à espôsa que lhe enviasse pelo portador sua casaca e acompanhamentos, e aproveitava a oportunidade para mandar aquêles dois perús que ganhara de presente. Eram dois lindíssimos perús vivos, gordos, pesados, formidáveis, dois perús de Natal, de casamento! A mulher do Senador não hesitou. Embrulhou a casaca, a gravata, o colarinho, a camisa e os botões, entregou tudo ao portador, e foi pessoalmente superintender a instalação dos perús no galinheiro.

O resto do dia passou-se sem incidentes, mas quando o Senador, cansado das lides parlamentares, chegou para jantar, vestindo o mesmo terno cinzento com que saíra pela manhã, a mulher, perguntou-lhe pela cerimônia e pela casaca. Dois minutos depois o Senador transformado em onça solta, rumava para o Distrito berrando que não tivera cerimônia alguma, não mandara buscar casaca nenhuma, não ganhara nem meio, quanto mais dois perús, e que a mulher era uma grandessíssima idiota e caíra num "conto"...

Ainda não se passara meia hora da saída do Senador quando apareceu um homem que pediu para falar com a Senadora. "Venho da Delegacia" — disse êle. "Sua Excelência apresentou queixa do incrível roubo de que foi vítima e pede à senhora que mande os dois perús como prova". A mulher do Senador não hesitou e entregou os dois perús tão gordos, tão bonitos...

E foi assim que o pobre Senador ficou sem a casaca, sem a camisa dura, sem o colarinho, sem a gravatinha branca, sem os botões de pérola cultivada e... sem os perús!

MALUH DE OURO PRETO

Casamento

Realizar-se-á amanhã às 17 horas, na Igreja de Santo Cristo dos Milagres, na Taquara da Tijuca, o casamento da srta. Maria de Lourdes Pires, filha do sr. Antonio Julio Pires, agricultor no Distrito Federal, e da sua espôsa, d. Generosa Roza Pires, com o sr. Sideno Alves Pinto, comerciante nesta capital.

Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Manoel Dias e sua espôsa, d. Blandina Dias e por parte do noivo, o sr. Antonio Alves Pinto Junior, e sua espôsa, d. Rosa da Costa Pinto.

Na residência dos pais da noiva, na Estrada da Paz, 1494, será oferecida uma recepção.

Novos diretores de Volta Redonda

O novo Conselho Fiscal da Companhia Siderúrgica Nacional, eleito na 11.ª reunião da Assembléia Geral, é o seguinte: general Meira de Vasconcelos, Rubem Berardo da Cunha e Rubens de Almeida Horta Pôrto, para membros efetivos, e o general Luiz Braga Mury e srs. Eros Prosco e Eugênio Newton Antônio da Silva para membros suplentes.

Para o novo cargo de diretor-secretário, cargo vago com o falecimento, no ano passado, do general Leony Machado, foi eleito o sr. Márcio Franco Alves.

Viajantes

Em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, chegou ao Rio, procedente de Paris, o prof. Valadão, catedrático de Direito Internacional Privado da Universidade do Brasil e da Universidade Católica do Rio de Janeiro, que, em Siena tomou parte, como associado, da 45.ª Reunião do Instituto de Direito Internacional.

Na referida reunião, o prof. Haroldo Valadão foi eleito membro titular do Instituto, tendo sido eleitos sócios, dois internacionalistas sul-americanos — o brasileiro Hildebrando Accioly e o colombiano J. M. Yepes.

Na Casa Sloper (Rua Uruguaiana) vi uma bolsa de couro cromo, marron claro, cópia de modêlo francês, tendo como único enfeite duas carreiras de ilhoses de metal dourado de grande efeito. O preço é muito convidativo: Cr$ 195,00.

VITRINES DA CIDADE

GLORIANNA

Manguinhos - Boletim informativo

Já saiu o boletim de abril do Instituto Oswaldo Cruz, e que se chama Manguinhos.

O boletim conta com a colaboração dos professores Olympio Fonseca, filho, José Hilario, Mauricio Gudin e Murilo Cardoso Fontes.

As colaborações científicas versam sôbre a obra de Alexandre Rodrigues Ferreira, o Patologo e a Anastomose Subclavica Pulmonar Experimental.

Mensagem aos industriários

O sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, dirigiu uma mensagem aos industriários do país, no "Dia do Trabalho", concitando-os a cerrar fileiras em torno de seus sindicatos.

Na sua mensagem, manifesta ainda a esperança de que êste ano se tornem realidade os projetos de lei que asseguram melhores condições de vida e de trabalho, para aquêles que fazem a prosperidade e a grandeza da Pátria.

Cinquenta anos de teatro

O jornalista e teatrólogo Luiz Rocha completa amanhã 50 anos de atividades teatrais, tendo sido, durante esse meio século de trabalho um prol do nosso teatro, desde ponto, ator, ensaista, diretor e, por várias vezes, até empresário.

Luiz Rocha será homenageado pelos seus amigos e admiradores, fazendo parte da homenagem, um almôço no restaurante da ABI.

Aniversário da "Fôlha do Rio"

A "Folha do Rio" está comemorando hoje, o seu segundo aniversário de fundação, e oferecerá, por êste motivo, um almôço na "Churrascaria Gaúcha", à rua das Laranjeiras, aos seus colegas de imprensa.

Centro dos Excursionistas

O Centro dos Excursionistas realizará amanhã e depois, a primeira grande concentração de 1952, na Serra dos Orgãos, constituida das seguintes excursões:

Dias 3-4 — "Dedo de Nossa Senhora" — direção de Gilberto Coutinho.

"Dedo de Deus" — Caminho Teixeira — Dir. Carlos Costa Leite e Helio Barros.

"Cabeça de Peixe" — Dir. Francisco de Franco.

"São João" — Dir. Alfredo Maciel e Francisco V. dos Santos.

"Mirante do Inferno" — Dir. João Gabriel Horta.

"Agulha do Diabo" — Dir. Arcindo Madeira e Walter Quintas.

"Nariz do Frade" — Dir. Hamilcar Reigas e Célio R. Maio.

"Pedra da Cruz" e "Queixo de Frade" — Dir. dr. Secundo Costa Neto.

"Papudo" e "Pedra do Sino" — Dir. Antonio Ivo Pereira.

"Pedra do Sino" e "São Pedro" — Dir. Rubem Mirilli.

kar Reigas e Célio R. Maio.

"Cabeça de Cão" — Dir. Francisco Pacheco da Rocha.

"Garrafão" — Dir. Antonio Frederico Benirschke.

BODAS DE OURO

O casal Demetrio Bastos-dona Alice Salgado Bastos, no dia do 50.º aniversário do seu casamento

Maria Teresa, Maria Mônica, Milton, Alda Maria e Cesar, netos do casal Demetrio Bastos-dona Alice Salgado Bastos, após a sua primeira comunhão

COMEMOROU anteontem o 50.º aniversário de seu casamento, o sr. Demétrio Bastos, funcionário aposentado do Banco do Brasil, e sua espôsa, d. Alice Salgado Bastos.

Com a presença dos seus oito filhos, noras e netos e demais amigos da familia, foi celebrada, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, uma missa solene em ação de graças.

As 19 horas do mesmo dia, os filhos do casal recepcionaram os seus amigos à rua Almirante Alexandrino, 663, em Santa Teresa.

Cinco netos do casal receberam a sua primeira comunhão durante a missa. São êles: Alda Maria, de 8 anos, filha do sr. Aldo Salgado Bastos, funcionário da Mesbla, e de sua espôsa, d. Altair Pereira Bastos; Maria Teresa, filha do sr. Rubem Salgado Bastos, funcionário da Caixa Econômica, e de sua espôsa, d. Ecila Mallet Soares Bastos; Maria Mônica, de 7 anos, filha do sr. José Joel Salgado Bastos, do Ministério do Trabalho, e de sua espôsa, d. Maria Madalena Paiva Bastos; César, de 5 anos, filho do sr. Almir Salgado Bastos, funcionário da CEXIM, e de sua espôsa, d. Altair Martins Bastos; e Milton, filho do sr. Milton Salgado Bastos, médico do Hospital de Jesus, e de sua espôsa, d. Clara Melo Bastos.

As 17 horas, na Matriz de Santa Teresa, foi batizado o menino Carlos Franco, neto do casal, filho do sr. Niso Salgado Bastos, dentista da Prefeitura, e de sua espôsa, d. Carla Brachi Bastos.

São ainda filhos do casal, o sr. Raul Salgado Bastos, funcionário da CARRIER, casado com a sra. Débora do Rêgo Bastos, e o sr. Ilo Salgado Bastos, comissário do 6.º distrito policial, casado com a sra. Olinda Stefano Bastos.

O sr. Demétrio Bastos e sua espôsa, d. Alice Salgado Bastos, possuem ainda 17 netos.

CASAMENTO — *Na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, no Leme, realizou-se anteontem às 11 horas, o casamento da srta. Louise-Aimée Barbosa Carneiro, filha do embaixador e sra. Barbosa Carneiro, com o sr. William Gaim. Na cerimônia religiosa, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o embaixador Raul Fernandes e sra., e pelo noivo o conselheiro da Legação da Austria, sr. Rudolf Ender, e a sra. Anna Holzmeister. No cliché, a noiva em companhia do seu pai.*

Pôsto do SAMDU

O presidente da República autorizou a criação de um pôsto de Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência, em Caxias, no Estado do Rio de Janeiro.

Novos embaixadores do Brasil

O presidente da República assinou decretos:

— nomeando Walter Moreira Salles para exercer, em comissão, a função de embaixador do Brasil nos Estados Unidos da América;

— designando Ruy Ribeiro Couto para exercer a função de embaixador do Brasil na Iugoslávia;

— removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, o diplomata Mozcyr Ribeiro Briggs, da Secretaria de Estado para a Embaixada do Brasil no Paquistão e designando-o para exercer a função de embaixador;

— designando o prefeito João Carlos Vital para representar o Distrito Federal no Congresso de Municipalidades a realizar-se em Nova York, em maio corrente;

— designando a seguinte delegação para representar o Brasil na V Assembléia Mundial de Saúde, a realizar-se em Genebra, em maio corrente — chefe da delegação, professor Manoel José Ferreira e, delegados, drs. Almir Godofredo de Almeida e Castro e Ernani de Paiva Ferreira Braga.

Novo desembargador

O presidente da República assinou decreto:

Promovendo, na Justiça do Distrito Federal a desembargador, o juiz de direito da mesma Justiça, Milton Barcelos.

Campanha anti-tuberculosa da LBA

Uma intensa campanha antituberculosa está sendo desenvolvida nesta capital pela Legião Brasileira de Assistência, em cooperação com o Serviço Nacional de Tuberculose e com a colaboração da Fundação Leão XIII, com a finalidade de atender principalmente às classes pobres do Distrito Federal, fazendo o respectivo cadastro torácico, a fim de melhor protegê-las contra a moléstia.

A campanha teve início ontem no bairro de São Januário, onde foram atendidas numerosas pessoas, e continuará, a partir de 8 horas de hoje, junto à barreira do Vasco da Gama.

O serviço, que está sendo feito por postos volantes, aparelhados para proceder a exames radiográficos e vacinação antituberculosa, é dirigido pelos srs. Amaury Marcelo, diretor do Departamento de Maternidade e Infância da LBA, e Manuel Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose.

Reflorestamento de Santa Catarina

O governador do Estado de Santa Catarina, sr. Irineu Bornhausen, presentemente nesta capital, teve ontem uma conferência com o sr. Pedro Sales larga escala da zona litorânea Nacional do Pinho, sôbre política econômico-financeira da indústria madeireira em nosso país.

Um acôrdo será firmado entre o governador do Estado e o INP, visando o reflorestamento em longa escala da zona litorânea de Santa Catarina, com a multiplicação do plantio do pinheiro marítimo e medidas de defesa do solo contra os danos provocados pelos ventos marítimos.

Auxílio do IAPC às vítimas da paralisia infantil

O sr. Henrique de La Roque, presidente do IAPC, determinou que fôssem enviados enfermeiros e ambulâncias dêsse Instituto para as cidades de São Paulo assoladas pelo surto de paralisia infantil nas cidades paulistas de Bilac, Araçatuba e Birigui.

Essa providência junta-se a outras, de caráter assistencial, tomadas por entidades federais e do Estado de São Paulo.

MAQUINAS PARA TERRAPLENAGEM

CAMINHÕES BASCULANTES de 10 a 5 toneladas da DART TRUCK CO

ESCAVADEIRAS E DRAGLINE de 1/2 a 3/4 jardas da The Hanson Clutch & Machinery Co.

TRATORES DE ESTEIRA de 75 a 110 HP. de John Fowler & Co. Ltd.

Cogema

Rio de Janeiro: R. México, 31-8.º and. Tel. 42-4853

B. Horizonte: R. Paraná, 389

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 626 — EM 2-5-52 (Sextafeira)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 1 — Aristocrática. 8 — Margens. 9 — Estudam. 10 — Partida. 11 — Instrumento de aço para gravar. 14 — Toque de clarim. 17 — Interjeição. 18 — Nome de mulher. 19 — Prefixo. 20 — Congênita. 21 — Preposição. 22 — Nome de mulher. 24 — Orlando Costa. 25 — Afirmativa. 26 — Oportunidade.

VERTICAIS: 1 — Palácios pequenos. 2 — Crista arredondada. 3 — Brisa. 4 — Luz viva. 5 — Segula. 6 — Dá guarida. 7 — Sufocante. 12 — Liquido segregado pelos rins. 13 — Inerente. 15 — Escudei. 16 — Oferece. 22 — Nota musical. 24 — Artigo plural.

NOTA — Este é o primeiro problema de um concurso mensal (626 a 624).

CHARADA NOVISSIMA

Gente boa e de aspecto agradável — essa da cidade matogrossense — 2-2.

CHARADA CASAL

Aquele moço de côr trigueira à autoridade em certa dança acompanhada de canto — 3.

CHARADA SINCOPADA

Por causa de sua avidez desmedida o açougueiro acabou levando uma sova bem merecida — 3-2.

CARTÕES DO DIA

DALVA CURTOI

Profissão

EL BEM

Cidade brasileira

COMO LESTO

Capital européia

SOLUÇÕES DO DIA 30 (4.ª feira)

Cartões: PESPONTADOR — HUMAITA.

Principiantes (367) - Hor. e Vert.: MARTE — ARAIS — RATAS — TIA — ESSES.

DIOFRAN

No Rio, o cientista Eugene Payne

Procedente da Bolivia, onde esteve em missão científica, encontra-se nesta capital, em trânsito para os Estados Unidos, o cientista americano, Eugene H. Payne que, durante a última guerra, prestou assistência médica aos trabalhadores na extração de minérios nos Estados do Espírito Santo, Minas e Goiás.

Touring Club do Brasil

A bordo do transatlântico francês "Provence", parte hoje desta capital, com destino a Marselha, o segundo grupo de participantes da excursão cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil.

Em julho próximo, partirá o terceiro grupo, já em organização, pelo paquete "Florida".

Os excursionistas serão recebidos em Marselha pelos representantes do Touring Club de França.

Primeiro centenário do Telégrafo Nacional

A fim de comemorar o primeiro centenário do Telégrafo Nacional, a direção daquele órgão elaborou o seguinte programa de solenidades:

Dia 5 — 14 horas — Inauguração solene da Exposição do Centenário do Telégrafo Nacional — no saguão do Ministério da Educação; 17 horas — recepção do diretor geral do D. C. T. à imprensa, no recinto da Exposição; 20 horas — 1.º Programa Radiofônico — homenagem da Rádio Nacional ao Telégrafo Nacional.

Nos dias 7, 8, 9, e 10, o Telégrafo Nacional será homenageado, respectivamente, pelo Exército, Marinha, Aeronáutica, Estudantes e Operários.

O Sr. se interessa por automobilismo? Então leia MERCADO DE AUTOMÓVEIS da TRIBUNA DA IMPRENSA — Publicação todos os sábados

DESASTRE NA RUA TEIXEIRA DE FREITAS

Esta colisão de dois automóveis, à hora mais movimentada do tráfego, na rua Teixeira de Freitas, Lapa, provocou completo congestionamento no trânsito.

Um dos motoristas, ignorando totalmente as regras de trânsito no Rio, dirigiu, ou melhor, tentou dirigir o seu carro contra-a-mão, resultando imediata colisão, felizmente sem vítimas.

Ambos os choferes desapareceram, após o acidente.

Partiu-se em dois e naufragou

Completamente destroçado o "Rio Almada" pela tempestade ■ Cinco tripulantes desaparecidos

ACOSSADO pela violenta tempestade que desabou no litoral do Estado do Rio, naufragou próximo a Cabo Frio o navio "Rio Almada", tripulado por 13 homens, de propriedade da firma Diaz e Irmãos, estabelecida à rua da Candelária, nesta capital.

O pequeno navio foi completamente destroçado pelas ondas, tendo sido inúteis os esforços da tripulação, no sentido de levá-lo para a costa fluminense.

Até o momento, porém, nenhum sinal do "Rio Almada" foi descoberto.

LUTA

A uma hora da madrugada de ontem, verificando o comandante não poder manter o navio navegando, uma vez que as ondas partiram-no em dois, ordenou a retirada da tripulação, sendo usados dois escaleres.

O comandante, o último a deixar o navio, embarcou num dos botes, juntamente com 4 companheiros.

Depois de muita luta, chegaram ao Arraial do Cabo, às 6 horas da manhã, exaustos, onde foram socorridos pelos moradores, que lhe forneceram agasalhos e medicamentos.

CINCO DESAPARECIDOS

Dos 13 tripulantes do "Rio Almada", apenas 8 chegaram ao Arraial do Cabo. Estão desaparecidos os seguintes: Gumercindo Peixoto, chefe das máquinas; Manuel Serafim dos Anjos, carvoeiro; Milton Alves de Oliveira, carvoeiro; Mamede Pereira dos Santos, marinheiro; e Manuel Faria, moço de bordo.

SOBREVIVENTES

Entre os sobreviventes encontram-se o comandante, Alfredo João Gonçalves, e os seguintes tripulantes: Antonio Cardoso, imediato; Servulo Monteiro da Silva, mestre; Artur Tomilo Leal, marinheiro; José dos Santos, moço; Heraldo Monteiro, moço; Manuel Oscar Gomes, taifeiro; Alizio Serafim dos Anjos, carvoeiro, e o cozinheiro Jacomina Gomes dos Santos.

Todos eles apresentam ligeiros ferimentos, mas nenhum se encontra em estado grave.

VENCEU OS TUBARÕES

Um dos tripulantes, o mestre Servulo Monteiro, lutou bravamente para se salvar, conseguindo agarrar-se a um salva-vidas logo após o naufrágio.

Nadando lentamente, num mar infestado de tubarões, conseguiu chegar à costa fluminense, onde foi socorrido.

CARACTERISTICAS

O "Rio Almada" possui as mesmas características do "Rio Anil", recentemente naufragado no mesmo local.

Pertence também à mesma companhia proprietária do "Rio Anil".

DESAPARECIDO

Diversas autoridades, entre as quais o representante do Capitão do Porto, e do armador Hilton Massa, estão fazendo pesquisas a fim de localizar os vestígios do navio naufragado.

Balbúrdia no tráfego

Uma situação difícil que poderá resultar em desastres, se não fôr corrigida a tempo.

Completa balburdia de tráfego, na Glória, num ponto de descida para a praia do Russel.

Veja, pelo que nos diz a fotografia, como transeuntes, motoristas e motorneiros têm de ser ases, cada um em sua especialidade, para saírem sãos e salvos dessa balburdia trafegueana.



ATIROU-SE DO TELHADO E MORREU

Tentando escapar à ação da polícia, Clemente Messias, de 38 anos, solteiro, fugiu do Pronto Socorro, galgou o telhado do Superior Tribunal Militar, atirou-se no pátio interno, morrendo.

À DISPOSIÇÃO DA POLÍCIA

Na manhã de quarta-feira, Clemente Messias, foi internado no HPS, à disposição da polícia do 14.º distrito e às primeiras horas, da madrugada de ontem, conseguiu iludir a vigilância dos enfermeiros, e alcançar o telhado do STM, tentando galgar a rua.

O vigia daquele tribunal, José Cicero Dantas, pressentindo a presença de um homem andando sôbre o telhado, tratou de comunicar o fato ao comissário Amado, de serviço no 10.º distrito policial.

Aquela autoridade, imediatamente solicitou a presença de um socorro do Corpo de Bombeiros, que ali compareceu sob o comando do sargento Dermeval de Almeida Costa, a fim de capturar o fugitivo do Pronto Socorro.

Antes mesmo de ser colocada a escada dos bombeiros, o fugitivo, não encontrou outra saída, se não atirar-se no pátio, onde os bombeiros foram encontrá-lo morto e todo enfaixado em gaze.

Em Juízo Criminal o processo sôbre o massacre de "Carne Crua"

OS autos do inquérito sôbre o massacre de "Jerônimo", o "Carne Crua", chegarão a Juízo Criminal às 15 horas de hoje.

O delegado Milton Leão elaborou hoje o relatório do processo, incriminando os três policiais acusados como os que causaram a morte da vítima, definindo-lhes os crimes como homicídio e violência arbitrária.

Finalmente ontem depuseram a senhora do investigador José Principe e mais duas testemunhas, que ouviram a declaração do investigador Ernani Generoso relativamente a ter espancado um prêso, na Delegacia de Vigilância, o mesmo que viera a morrer.

O SOLDADO BALEOU O ADVERSÁRIO E ENTREGOU A ARMA À POLÍCIA

O SOLDADO da Polícia Militar, 2.376, Cid Ladário Padilha, após balear Martins Marinho, de 25 anos, solteiro, da Praia do Pinto, barraco 931, na Rua Carlos de Góis, levou-o para o Hospital Miguel Couto e, em seguida apresentou-se à polícia do 1.º Distrito.

Na delegacia, disse ao comissário Nelson, que quando passava pela Rua Carlos de Góis, fôra agredido, por Martins Marinho e para amedrontá-lo, sacou de sua arma e disparou três vezes consecutivas para o chão.

Disse ainda, que um dos projetis, ricocheteando, atingiu a vítima na coxa esquerda. O soldado agressor, entregou ao comissário, o seu revólver e uma faca punhal.

Foi aberto inquérito.

PINGENTE IMPRENSADO PELO AUTOMÓVEL

Viajando como pingente do bonde linha 13, Ipanema, número 2.567, no cruzamento da avenida Copacabana com a rua Miguel de Lemos, o porteiro de edifício Julio Nonato de Carvalho, de 56 anos, casado, da rua Djalma Ulrich, foi imprensado pelo automóvel chapa do Paraná 8-41, que por ali passava em excesso de velocidade.

O elétrico era conduzido pelo motorneiro regulamento 9.488, João Manoel dos Reis, e o automóvel, por Klebio Pinto de Cerqueira Cesar, que se encontra em trânsito nesta capital.

Em consequência, também saiu ferido o passageiro do automóvel Homero Cavalcanti Quadros, de 36 anos, casado, advogado, morador no Hotel Ouro Verde, apartamento 506.

Julio Nonato de Carvalho, que sofreu fratura da tíbia direita, além de outros ferimentos, foi internado no hospital Miguel Couto.

O motorista foi preso e autuado em flagrante no 2.º D. P.

Atirou-se à frente do bonde

Tentando contra a vida, a doméstica Arlete da Silva Freitas, de 18 anos, solteira, da rua Apeiba, 351, em Rocha Miranda, esta madrugada atirou-se à frente de um bonde na rua Tavares de Souza, defronte do 10.º distrito de Vigilância da Polícia Municipal.

O motorneiro do elétrico, freiando rapidamente o carro, evitou que Arlete consumasse o seu intento. Com ferimentos pelo corpo, foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

Arlete, declarou que vai reiniciar a tentativa de suicidar-se. Não adianta apelo, disse ela.

AGREDIDA A PAU NA RESIDÊNCIA

Malvina Gonçalves da Silva, de 38 anos, casada, da rua Carinhanha, 441, por questões de somenos importância, foi agredida a sidércia. Raimunda Pereira de Sousa, de 23 anos, solteira, da rua 15 de Junho, 18, foi a agressora.

A filha de Malvina, Celina Silva Cardoso, de 13 anos, que entrou no "pega" para ajudar sua mãe, também foi agredida.

Mãe e filha foram medicadas no hospital Carlos Chagas e Raimunda, que apresentava ferimento no braço, ao ser medicada declarou que a autora tinha sido a menina.

Preso o vigarista

Quando se preparava para agir no Parque Júlio Furtado, foi preso ontem o vigarista Calixto Francisco Macedo, solteiro, de 21 anos, sem profissão e sem residência.

Quando chegava à porta da delegacia do 10.º D.P., Calixto tirou do bolso uma gilete e golpeou os pulsos, sendo transportado para o Pronto Socorro, onde foi medicado. Mais tarde foi autuado.

Atropelado em Copacabana

O operário João Paulo de Castro, de 22 anos, solteiro, do morro do Pavão, 12, foi atropelado, ontem, na av. Copacabana, em frente ao n. 1219, por um auto que populares presentes ao ocorrido, disseram ser de n. 96-71.

A vítima, com suspeita de fratura do crânio, ficou em observação no hospital Miguel Couto.

O juiz pediu inquérito ao chefe de Polícia

O juiz de Menores, substituto, sr. Waldir de Abreu, solicitou ao chefe de Polícia inquérito criminal contra o bicheiro conhecido por Fernandes, que faz ponto na rua Bambina 23 e Ponte de Tábuas e Luiza Hilário Marciano.

O primeiro porque aliciou o menor de 17 anos M.M. para bicheiro, e a segunda, responsável pelo menor, porque o deixou em situação de abandono moral e material.

— PUBLICIDADE —

Companhia Brasileira de Raios-X

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação

Convidam-se os Senhores Acionistas desta Sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que se realizará, na sede social à Rua Mexico, 41 — sobreloja, em 9 de maio p.f., às 15 horas, para o fim de deliberarem sôbre uma proposta para a modificação dos estatutos sociais na parte referente à Administração.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1952
Pela Diretoria,
William P. Wallace
Diretor Presidente
Ralph [illegible] Jr.
Diretor
Frederick [illegible] Strickland
Diretor

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: Cr$ 10.714.200,00
Sede Social, Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE Abril de 1952
HZM HIA QWO QPQ IKP GXU JQS KZW
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado o sorteio será realizado às 12 horas.
RESERVAS EM 31/12/50
MAIS DE CR$ 175.000.000,00

MATOU O OPERÁRIO E DANÇOU SÔBRE O CADÁVER

COM cinco tiros de revólver pelas costas, após uma discussão, no café "São Jorge", da Estrada Velha da Pavuna, 1.524, o indivíduo Claudino Pereira, conhecido por "Detinho", assassinou o operário, Ary de Carvalho, de 22 anos, solteiro, da mesma estrada 1.291.

O crime foi presenciado por várias pessoas e uma das testemunhas, o ajudante de motorista Edson Amaral de Almeida, da mesma estrada 506, declarou que o criminoso, não satisfeito de ter assassinado a vítima, pulou sôbre o cadáver e sambou sete vezes consecutivas, evadindo-se em seguida, empunhando a arma homicida.

O comissário Cidade, do 20.º distrito policial, tomou conhecimento do fato. O criminoso, que reside à rua Apinagé, 61, até ontem não fôra encontrado.

Furtadas e espancadas na av. Niemeier

Dois indivíduos cuja identificação não foi possível ser feita, convidaram, na madrugada de ontem, Marli dos Santos, da av. N. S. de Copacabana 80, apto. 901, e Lucia de tal, de 18 anos, solteira, da rua Siqueira Campos 60, apto. 30, para beber no Bar Bolero. Depois de embriagados, saíram os quatro num taxi, rumando para a av. Niemeier e num recanto ermo daquela via, foram espancadas e furtadas pelos dois desconhecidos, que carregaram uma pulseira de ouro no valor de 2.500 cruzeiros; um relógio com 4 brilhantes, no valor de 4 mil cruzeiros e 600 cruzeiros em dinheiro. Segundo declararam, tais objetos pertencem a Lucia.

Disse Marli que o motorista que os levou é conhecido pelo nome de Ronaldo e encontra-se sempre, depois de 22 horas, em frente ao Bar Bolero.

Lucia foi medicada no hospital Miguel Couto, apresentando ferimento na boca.

As autoridades do 1.º D.P. estão diligenciando para descobrir os autores do furto.

Pintor atropelado

Na rua General San Martin o pintor de paredes Edson Ferreira Sampaio, de 36 anos, casado, da rua Antonio Alves Corrêa, 38, foi atropelado por caminhão não identificado, sofrendo fraturas de costelas.

A vítima foi internada no hospital Miguel Couto.

Atirado do trem à rua

Viajando como pingente num trem elétrico, direto, linha 4, esta manhã, José de tal, de cor parda, de 30 anos presumíveis, sem residência e profissão, ao chegar próximo da estação de Piedade, numa curva, foi atirado a grande distância, caindo na rua Goiás.

A vítima, que sofreu fratura do crânio, além de ferimentos generalizados, depois de medicada no Pôsto de Assistência do Méier, foi internada em estado de coma no Pronto Socorro.

TENTOU MATAR A RIVAL

POR questões de ciumes, na madrugada de ontem, Emilia Domingos, solteira, de 29 anos, da Rua Voluntários da Pátria, 381, apt. 401, armada de faca, tentou matar Abigail Cordeiro da Silva, solteira, de 21 anos, da Rua General Bruce, 772, quando ambas se encontravam na residência da última.

Segundo declararam, o motivo da questão foi Alberto José Faria, da Rua Real Grandeza, 176.

NOVO CRIME NA RESTINGA DE JACAREPAGUA'

Assassinado Um Lavrador ■ O Criminoso E Seus Companheiros Continuam Foragidos ■ Queixa Misteriosa Do Advogado Do Banco

MAIS um crime de morte verificou-se na restinga de Jacarepaguá, por causa de questões de terras. No quilômetro 18 foi morto de tocaia com três tiros de rifle pelo vigia do Banco de Crédito Móvel Geraldo Apolônio, o sr. Severino Martins, de 62 anos, casado, ali residente.

Quando trabalhava na abertura de uma picada, que deveria servir para a demarcação de terrenos, às 14,30 horas, Severino foi agredido por Apolônio e mais 4 homens que fizeram vários disparos a fim de intimidar Severino e seus empregados. Mandaram parar a picada, avisando-os que aquela seria a última advertência.

FUGIU NO "JEEP" DO BANCO

Os empregados de Severino, José Alves Pinheiro e Onofre Pinicak, que prosseguiam no trabalho de marcação dos terrenos, pois o patrão havia se retirado a fim de providenciar o almoço foram surpreendidos novamente com a presença de Apolônio, que ràpidamente saltava de um jeep, juntamente com outros capangas, armados, invadindo outra vez as terras de Severino, espancando aquele: dois trabalhadores que se negaram a parar com o trabalho de marcação.

Como soubesse que Severino não se demoraria, Apolônio e seus capangas retiraram-se, escondendo-se na margem da estrada à espera que o mesmo voltasse. Quando Severino aproximou-se, Apolônio saltou para a estrada e disparou o seu rifle três vêzes consecutivas, atingindo em cheio o lavrador que não teve tempo para se defender, matando-o.

Nesse momento os empregados de Severino acorreram ao local a fim de socorrer a vítima, porém foram impedidos por Apolônio e seus homens que, de armas apontadas para os trabalhadores, ameaçaram-nos de morte, caso êles tentassem prestar qualquer socorro.

Em seguida tomaram o jeep e desapareceram.

Os companheiros do lavrador assassinado dirigiram-se ao 26.º distrito policial, a pé, onde, chegando às 16,30 horas, comunicaram o fato ao comissário Brandão, de serviço naquela delegacia.

QUEIXA MISTERIOSA

As 15 horas, o advogado do Banco de Crédito Móvel, sr. João Guedes, havia procurado o comissário Brandão, apresentando queixa contra Severino, dizendo que o mesmo estava invadindo terras daquele estabelecimento de crédito. O comissário ficou surpreso quando, mais tarde, os empregados do lavrador compareceram ao distrito e narraram os acontecimentos.

A polícia prendeu um suspeito de participação no crime, o polonês Jam Dzwigala, de 47 anos, da estrada do Pontal, 388, e gerente administrador das terras do Banco. Teria êle levado o criminoso no jeep, ao sítio da vítima.

Prosseguem as diligências a fim de capturar o criminoso e seus comparsas.

Presos quando jogavam "Campista"

Numa diligência efetuada por policiais da delegaria do 2.º D.P., no apartamento 1.202, da av. Copacabana 209, ocupado por Orestes Rodrigues, foram presos seis jogadores quando jogavam "campista".

Foram autuados em flagrante e são êles os contraventores: Antonio Mendes, Jonas Monteiro, Jorge Aldo, Arnaldo Cruz Amaral, Manoel da Silva Ribeiro e Antonio Lopes.

Furto de joias

Aproveitando-se da ausência de Carmelia Pinheiro Gomes Canela, da rua Citiso, 316, apto. 201, os ladrões penetraram em sua residência, carregando joias avaliadas em 30 mil cruzeiros.

O lotação colidiu com o bonde

Quando saía do tunel do Pasmado, o lotação 5-32-02, linha Estrada de Ferro-Leblon, dirigido por João Tavares Lucena, da rua Fernandes Mendes 1409, em Nilópolis, colidiu com o bonde linha 4, Praia Vermelha, de n. 871, dirigido pelo motorneiro Otavio José de Oliveira, regulamento n. 9621.

Em consequência ficou ferido o passageiro do lotação, Mauricio Heloqueu, solteiro, de 21 anos, repórter do jornal "Folha Carioca", da rua João Lyra 118, apto. 101.

Com contusões e escoriações, foi a vítima medicada no hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

O motorista e o motorneiro foram presos pela guarnição do RP 22, sendo autuados no 2.º D.P.

Julgamento do crime do Jardim Botânico

Já se encontra organizada a pauta de julgamentos do mês de maio pelo Tribunal do Juri. Estão marcados julgamentos três vezes por semana, havendo, ainda, durante todos os dias numerosos processos como suplentes.

O julgamento marcado para hoje será o de José Domingos, que já foi adiado três vezes: a primeira por doença na família do promotor, a segunda por falta de número legal de jurados e a terceira por não comparecimento da defesa.

José Domingos, ex-guarda do Jardim Botânico é acusado do assassínio do chefe dos guardas, de tentativa de homicídio contra o diretor do Horto — sr. Pimentel Gomes — e de tentativa de homicídio contra o filho do diretor — o menor Aymoré. Êste foi ferido na garganta, não tendo falecido, porém.

A acusação deverá ser feita pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto e pelo advogado Aloysio Monteiro d'Albuquerque. A defesa será feita pelo advogado Newton Noronha.

Agressão a faca

Por motivos ignorados, Antonio Mario da Conceição, solteiro, de 30 anos, carregador do Mercado Municipal, foi ontem agredido a faca, na rua D. Manoel, esquina da travessa Costa Velho, por José de tal, que fugiu incontinenti.

Com ferimento no tórax, do lado esquerdo, a vítima foi internada no Pronto Socorro.

OPORTUNIDADE

Vende-se apartamentos prontos e em acabamento, para entrega em 3 meses, de sala, 2 e 3 quartos, demais dependências. Preços de Cr$ 265.000,00 a 360.000,00 com 70% financiados. Edifício à Rua General Bruce, 445 — com vista para o Campo de S. Cristóvão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — S/ 813 a 821 — Tel. 22-9894.

EXPERIMENTANDO UMA ARMA MATOU A MENINA

FERIDA à bala pelo seu vizinho Augusto Jerônimo, quando experimentava um revólver num terreno baldio, a menina Celia, de 6 anos, filha de Francisco Praxedes dos Santos, da Rua Leopoldina Bastos, 245, faleceu esta manhã no Pronto Socorro, após ter sido socorrida no Pôsto de Assistência do Méier.

Celia, se encontrava, ontem, à tarde, brincando no quintal de sua casa, quando seus pais ouviram gritos e correndo ao local, encontraram-na caída banhada em sangue, apresentando um ferimento à altura do abdome.

Ali, também, apareceu o seu vizinho, Augusto Jerônimo, de 21 anos, solteiro, biscateiro, da Rua Gioaira, 73, que disse estar experimentando um revólver, adquirido do seu amigo Paulino de tal, quando o mesmo disparou atingindo a menina.

Celia foi levada para o Pôsto de Assistência do Méier e, em seguida, internada em estado grave, no Pronto Socorro. Ali faleceu esta manhã.

O criminoso, foi prêso e autuado em flagrante no 19.º distrito.

Suicídio no edifício Darke de Matos

A hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, o empregado do escritório que funciona no edifício Darke de Matos, 22.º andar, sala 2218, à avenida Treze de Maio, acabava de suicidar-se.

O administrador do edifício estava aguardando a Polícia.

Comunicado do Gabinete do Ministro da Marinha

O gabinete do ministro da Marinha informa que, com relação às notícias divulgadas de excessos que se estariam verificando no Colégio Naval, a administração já havia determinado ao comandante daquele estabelecimento que apurasse devidamente êsses fatos e que as providências necessárias fôssem tomadas.

Decisões da CNTI

O Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, reunido nesta capital, por convocação do seu presidente, aprovou as contas e o balanço da diretoria, referentes ao exercício de 1951, bem como a proposta orçamentária para 1953.

Dentre várias deliberações tomadas na ocasião, decidiu o Conselho de Representantes enviar mensagem às delegações participantes da V Conferência do Trabalho, bem como aceitar a proposta do presidente da CNTI, sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, para a realização, êste ano, do II Congresso Brasileiro dos Trabalhadores na Indústria. O referido conclave, inicialmente, será dividido em oito zonas, a fim de auscultar os anseios, receber as sugestões dos industriários de todos os rincões do Brasil, finalizando nesta capital com o congresso de âmbito nacional.

Decisões do DNPS

O sr. Waldyr Niemeyer, diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social, proferiu os seguintes despachos:

— Autorizou a CAP de Serviços Públicos de Santa Catarina e Paraná a nomear interinamente, um assistente social, padrão H, a fim de preencher vaga, constando do quadro numérico do respectivo pessoal — (Proc. MTIC 117.776-51).

Autorizou a CAP de Serviços Públicos do Amazonas a deslocar um de seus agentes, nomeando-se outro para a vaga daquele, escolhido entre os próprios servidores da entidade, como opinou a Divisão de Contabilidade (Proc. MTIC 188.234-52).

Aprovou o parecer da Divisão de Coordenação e Recursos a respeito do pedido de reconsideração formulado pela CAP da Central do Brasil quanto à decisão proferida no processo 114.690-51. Pleiteava-se que o inquérito determinado fôsse promovido pelo próprio DNPS. O parecer acentua que o ato é intransferível e da exclusiva alçada da CAP cuja presidência deve dispor de elementos de confiança e capazes de exercer aquêle encargo. Marcou-se prazo para o início do inquérito (Proc. MTIC 200.147-52).

Negou provimento ao recurso de Jair Orsini, interposto contra o ato do presidente do IAP dos Comerciários, que lhe indeferiu o pedido de reclassificação. (Proc. MTIC 140.619-51).

Aprovou o parecer da Divisão de Contabilidade quanto à solicitação do IAP dos Bancários para que lhe permitisse majorar de 14% para 16% sôbre a receita anual, o limite previsto para as despesas com assistência médica. O parecer salienta não ser imprescindível, no momento, a modificação proposta. — (Proc. MTIC 146.100-51).

Autorizou a CAP da Noroeste do Brasil a preencher, interinamente, os cargos vagos de escriturário E e operador F. (Proc. MTIC 171.997-51).

O engenheiro não apareceu

AINDA NÃO REMOVIDOS OS ESCOMBROS

OS condôminos do edifício da rua Dias de Barros, em Santa Teresa, esperaram em vão o engenheiro da Prefeitura que dirigiria os trabalhos de remoção dos escombros do prédio, desabado em fins de março.

REVOLTADOS OS CONDOMINOS

Os condôminos mostram-se revoltados e desiludidos com a demora. A senhora Maria de Lourdes Carvalho declarou-nos que perdeu tudo quanto possuía, inclusive a máquina de costura, da qual retirava a sua subsistência.

Presentemente, disse-nos, estou morando em casa de amigos, da qual preciso sair e não tenho para onde.

"Não temos esperança alguma", disse-nos o sr. Antônio da Silva Lobo. "Perdemos tudo quanto possuímos e quem nos irá reembolsar?"

SITUAÇÃO TRISTE

E' a da senhora Jane Metzer que perdeu tudo. As economias de seu marido ela as empregou na compra do apartamento. "Estou sem dinheiro, viúva e idosa para enfrentar tudo de novo", falou-nos.

VINTE ANOS DE ECONOMIA

"Êste apartamento representava, para mim e meu marido, vinte anos de economia que ficaram reduzidos a duas malas, pois foi o que salvamos", disse-nos a senhora Germano Gamper, que ocupava o apartamento 201.

INDIFERENTE A PREFEITURA

Os moradores contemplavam seus pertences sem nada poderem tirar. Enquanto isso a Prefeitura permanece indiferente sem nada remover como aconteceu.

Deu o "bolo" nos moradores e prejudicando a perícia que não pôde iniciar a sua tarefa sem a remoção dos escombros.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Camisaria GONG
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
SPORT E PRAIA
AV. N. S. DE COPACABANA, 959-A
(Próximo ao Cine Roxy)
TELEFONE 47-6900

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

EM BREVE NO BRASIL O DR. JOAQUIM DE CARVALHO

O PROFESSOR Joaquim de Carvalho, da Universidade de Coimbra chegará em breve ao Brasil a convite da Universidade de São Paulo.

Trata-se de um dos maiores valores portugueses no campo da Filosofia, e a sua visita ao Brasil vale por muitas missões culturais.

O dr. Joaquim de Carvalho visitará Belo Horizonte e ficará no Rio algum tempo.

Esperemos que os portugueses saibam compreender o que significa esta visita e aproveitem a oportunidade para homenagear um homem que pela sua obra ficará como um dos maiores pensadores que Portugal teve na primeira metade dêste século.

Informam-nos que Joaquim de Carvalho será convidado a proferir algumas conferências no Rio, a convite de organizações brasileiras. Estamos certos de que as organizações portuguesas lhe formularão o mesmo convite. E' o mínimo que podem fazer.

NOTICIÁRIO DA COLÔNIA

Acompanhado de quatro professores embarcou para Portugal a fim de retribuir a visita dos estudantes de Coimbra, o dr. Moraes Leme, reitor da Universidade de São Paulo.

* * *

Estão constituindo um verdadeiro êxito as lições que o dr. Jaime Cortesão está dando na Universidade do Paraná. Basta dizer que para o curso de extensão universitária já se inscreveram mais de 100 alunos.

O dr. Jaime Cortesão tem sido objeto das maiores atenções tanto dos meios universitários como das mais altas autoridades do Estado.

Para o biênio 1952-1953 ficou assim constituída a diretoria do Orfeão de Portugal:

Presidente: dr. Eduardo de Almeida Dias — **Vice-presidente:** Antônio Fernandes da Costa — **1.º secretário:** José da Rocha — **2.º secretário:** Silvio Dias — **1.º tesoureiro:** Carlos de Almeida Rodrigues — **2.º tesoureiro:** Otávio Ferreira Leite — **1.º Procurador:** José Ferraz Branquinho — **2.º Procurador:** Avelino Cruz — **Diretor das Escolas:** Manuel José Lopes — **Diretor Social:** Manuel Gomes — **Diretor de esportes:** Afonso Pereira Lopes Filho — **Bibliotecário:** Nelson Soares — **Comissão de Finanças:** Manuel Fernandes da Costa, Amandio Ribeiro Lemos e Manuel da Cunha Morais — **Conselho Deliberativo: presidente:** dr. Jael P. de Oliveira Lima — **1.º secretário:** Rubem dos Santos — **2.º secretário:** Amadeu Cassiano Cardoso.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

EM CRISE A INDUSTRIA DE MALHARIA E MEIAS

ATINGE PROPORÇÕES EXCEPCIONAIS O CONTRABANDO DE ARTIGOS DE NYLON

A SITUAÇÃO da indústria nacional de malharia e meias é agora bastante grave, em razão do incremento cada vez maior do contrabando de produtos similares estrangeiros. Em São Paulo, onde se concentra uma grande parte dêsse setor têxtil nacional, o contrabando se apresenta com características verdadeiramente excepcionais, ainda não alcançadas em qualquer outro período.

Dêsse modo, de um ano para cá a indústria de meias e malharia tem sentido no próprio faturamento das vendas os efeitos da concorrência ilegal.

VIERAM AO RIO

Os srs. João Alberto Bressan e Alberto Jorge Ferreira, presidente e secretário geral do Sindicato das Indústrias de Malharia e Meias do Estado de São Paulo, estiveram no Rio na semana passada, em contacto com os diretores do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, a fim de discutir o problema.

Os srs. Bressan e Alberto Ferreira realizaram duas ou três reuniões com seus colegas cariocas e mineiros, no sentido de encontrar um têrmo de colaboração que possa tornar menos fortes os efeitos da entrada ilegal no país de meias, peças de "lengerie", tudo de nylon, além dos "pull-ower" de lã fabricados com fios que não possuímos.

CONCLUSÕES

Da exposição feita por diversas indústrias e, principalmente, pelos representantes da indústria paulista, chegou-se à conclusão de que se não forem tomadas medidas imediatas por parte do govêrno, no sentido de reprimir energicamente o contrabando das mercadorias em apreço, teremos, forçosamente, uma crise sem precedentes nas indústrias nacionais de meias e malharia.

Essa crise, segundo frisou o sr. João Bressan, não só atingirá os industriais, como, também, grandes grupos de trabalhadores, várias atividades correlatas e, finalmente, o próprio Fisco.

Os industriais acordaram em se dirigir ao ministro da Fazenda para que êste procure entrar em contacto com as autoridades incumbidas de fiscalizar a entrada clandestina de mercadorias no país, em busca de novas fórmulas capazes de reprimir de fato o contrabando em larga escala.

Previsões confirmadas

Há cêrca de seis meses a TRIBUNA DA IMPRENSA focalizou em detalhes a situação da indústria nacional de meias e malharia que estaria suportando a concorrência desleal do mercado clandestino dos similares de origem estrangeira. Nessa ocasião, afirmamos que se não fossem tomadas pelo Govêrno médidas urgentes tendentes a minorar essa situação, a indústria se veria a braços com um problema de difícil solução, acarretando prejuízos sensíveis não só às fábricas do ramo, como aos seus trabalhadores e ao próprio Fisco. Agora, com a vinda ao Rio do presidente e do secretário geral do Sindicato dos Produtores de Meias e Malharia de São Paulo e dos representantes dos mineiros, as previsões daquelas reportagens são plenamente confirmadas.



ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

I

ATÉ que enfim me encontro em Moscou! Acabaram-se as viagens e as peregrinações; começou para mim uma vida nova. Desde esta manhã sou funcionário do Komintern, como representante do partido comunista espanhol. Sua sede é um edifício em forma de "U", rodeado de altíssimos muros cuja parte superior está protegida por estilhaços de vidro e arame farpado. Às tardes, êsse mesmo ônibus me levará de volta ao hotel. Cada manhã, ao entrar, bem como à saída, deverei mostrar minha carteira de identidade ao sentinela. Entre as nove da manhã e as seis da tarde, ver-me-ei obrigado a exibir o mencionado documento repetidas vêzes, tanto no pavilhão onde trabalho como nos outros que constituem a cidadela do Estado Maior da revolução mundial.
mento por seis de largura, serve-me, igualmente, para entrar no hotel. E' de
Esta carteira de identidade, vermelha, de nove centímetros de comprigrande valia e bem maior do que aquela outra que me foi entregue para residir no país.

Segundo esta última sou um espanhol sem cidadania, obrigado a apresentar-me à polícia cada três meses e prorrogar por outros tantos a minha residência. Não sou, porém, o único: todos os emigrados espanhóis e, inclusive alguns russos, acham-se na mesma situação o que, nem por isso, torna o caso mais agradável.

Tôdas as vêzes em que me vejo obrigado a exibir minha documentação (o que ocorre amiúde) a nota "sem cidadania" torna-me suspeito. Mas com a carteira vermelha é diferente. Foi concedida ao mesmo nome que o da minha carteira de identidade: — Luis Garcia. As necessidades da vida de conspirador privaram-me do meu nome; porém, enquanto nesta última sou "sem cidadania", naquela apareço como funcionário do Komintern.

Do meu pequeno quarto do hotel diviso a parte sul da Gorkaia, em frente, umas casinhas que estão sendo derrubadas; um pouco além, à esquerda, o edifício do "soviet" de Moscou e, ao fundo, o hotel Nacional, o mausoléu de Lenine, parte da Praça Vermelha e as altas tôrres do Kremlin. Quanto ao lugar onde se desenrolará minha vida privada, poderá assim ser descrito: um quarto quadrangular, com duas janelas e um balcão, uma escrivaninha com telefone, uma pequena figura de bronze sem um braço, uma poltrona velha, cama com bolas de metal, um sofá, um armário, e atrás dêste um lavatório, cujo depósito para água deve ser enchido quando necessário. E é tudo: nem panelas, nem outros utensílios de cozinha.

A quarenta e cinco minutos de ônibus, tenho outro quartinho menor, contendo duas mesas de trabalho em vez de uma; em lugar de duas janelas e uma sacada, apenas uma, dando para um pátio, no qual se amontoam os resíduos das caldeiras, e dois grandes retratos, um em frente ao outro, o de Lenine e o de Stalin.

Enquanto vou e venho pelo aposento, aguardando Esperanza que deve chegar de Planiernia, casa de repouso para onde fomos levados da estação, meus pensamentos voltam-se para o passado. Há recordações que não se apagam com facilidade. Embora se refiram a fatos recentes, parecem pertencer a um passado remoto; porém, apesar desta distância, alguns dentre êles, os mais aterradores, se destacam com perfeita nitidez: o aspecto de Madrid à hora da derrota, a travessia da fronteira, a recepção da gendarmeria francesa, a separação dos camaradas; a chegada a Paris com Lister, a casa vigiada e o desfile interminável de dias cinzentos, com a visita ocasional de algum deputado comunista que nos pede tenhamos paciência.

Depois, nossa partida para a U.R.S.S., onde Lister me precedeu, acusado pela França de crime de direito comum e nos ameaçados de extradição. Foi necessário tirá-lo precipitadamente das margens do Loire e embarcá-lo com destino a Leningrado. Algum tempo depois, chega a minha vez. Atingida Paris, visita ao consulado soviético, saída para o Havre e embarque em um navio de carga, em cujo mastro ondula a bandeira com a "foice e o martelo".

Viagem sem contratempos: encontro com um navio carregado de minério sueco, destinado a Franco, um mar encapelado, algumas horas de mal-estar e um "meeting" pela passagem do dia 1.º de Maio, onde usam da palavra um poeta alemão, o comissário de bordo e eu. A 30 de abril, costeando a Finlândia e a U.R.S.S., o "Sibéria" penetra na rota que nos conduzirá a Leningrado.

Constadt: silhuetas de soldados com fuzis aos ombros, navios de guerra e submarinos em descanso. Tudo é cinzento: o céu, os soldados, os navios...

Uma canoa escolta o "Sibéria". Marinheiros, com capotes pretos, sobem à coberta; mostramos nossos documentos, abrimos nossas malas e esperamos. Espera esta interrompida, apenas, pela chegada de uma mulher uniformizada que nos pergunta ràpidamente num espanhol aprendido não menos ràpidamente: — "Têm livros?" Logo após... o desembarque em uma estação marítima construída inteiramente de madeira, onde há grande número de bandeiras, pouca gente e algumas lojas, cujos artigos expostos não estão à venda. Os delegados do socorro vermelho internacional apoderam-se de nós. Tudo está preparado: dormiremos em um trem que nos levará a Moscou. Amanhã assistiremos a um desfile diante do Palácio de Inverno, visitaremos uma escola de crianças espanholas e depois partiremos, desta vez para a capital.

De uma tribuna, em sequência rápida, assistimos ao desfile de tropas magnificamente equipadas e armadas — como havíamos desejado dispor, em nossa guerra espanhola, de iguais armas e equipamentos!... — e, depois, o desfile do povo. Que contraste! Mas nada é estranho, na ordem das necessidades: a defesa nacional antes de tudo...

Acabado o desfile, que dura muitas horas, fazem-nos visitar a cidade. Um intérprete do "Intourist" explica-nos tudo, detalhadamente... Eis aqui a sacada da qual Lenine, de seu regresso da Finlândia, se dirigiu aos trabalhadores... Ali, a estátua de Pedro, o Grande; mais adiante, o Palácio de Inverno, e assim sucessivamente; e mais adiante uma casa de tijolos: é a escola número cinco, onde estudam os meninos espanhóis.

Almôço, canções e danças russas e, por fim, um "meeting". Tomamos o trem e trinta e seis horas mais tarde atingimos Moscou, capital do novo mundo. Sim, estou em Moscou. Abandonei o mundo capitalista, com sua miséria e exploração do homem pelo homem. Saí de um inferno; agora acho-me no país do socialismo, terra onde todos os homens são iguais.

Vejo, afinal, meus sonhos realizados. Até êste momento não conheci o socialismo senão através de livros e revistas. De agora em diante, vou estudá-lo através dos homens e das coisas.

A trabalhar, a partir de hoje. Mas, qual será minha função? Deram-me uma sala, uma escrivaninha, papéis, fui nomeado representante do partido comunista espanhol no Komintern, porém não sei quais as minhas obrigações.

(Continua amanhã)

CONTINUA EM COPACABANA O RACIONAMENTO DE ENERGIA

Das 19 às 21 horas, funcionam mal os relógios elétricos, geladeiras, rádios e vitrolas

APESAR de ter terminado, há mais de dois meses, o racionamento de energia elétrica, motivado pela deficiência de chuvas, o fornecimento de eletricidade a uma grande parte do bairro de Copacabana continua precário. Isto vem trazendo sérios transtornos aos moradores em edifícios de apartamentos, que necessitam servir-se de elevadores.

DAS 19 AS 21 HORAS

O período de falta de energia vai das 19 às 21 horas, exatamente quando é maior o movimento de pessoas que regressam do trabalho.

Nota-se perfeitamente — disseram-nos diversos moradores em edifícios de apartamentos — quando a eletricidade diminui, por volta das 7 horas da noite.

ILUMINAÇAO DEFICIENTE

— "A iluminação fica tão deficiente" — afirmou-nos o gerente do laboratório fotográfico instalado no 12.º andar do edifício 583 da Avenida Copacabana — "que o jôgo de lâmpadas fluorescentes se torna fraco.

A intensidade de luz decai de 30%, mais ou menos".

APARELHOS ELETRICOS

Além da queda da luz, a deficiência no fornecimento de energia tem como causa imediata o funcionamento irregular dos aparelhos elétricos.

O que mais se ressente — disse-nos uma senhora residente no edifício da Avenida Atlântica, 2364 — são os relógios. Depois de 7 horas da noite, já não se pode ter confiança no que marcam seus ponteiros.

Pelo mesmo motivo as geladeiras não conservam bem os alimentos, as torradeiras elétricas só servem para endurecer o pão, os ventiladores não funcionam satisfatòriamente e as enceradeiras se tornam pesadonas.

DEFEITOS

Essa falta de firmeza no fornecimento de energia elétrica, notada diàriamente, traz prejuízos enormes aos mecanismos sensíveis dos aparelhos elétricos, chegando muitas vêzes ao ponto de queimá-los.

RADIOS E VITROLAS

Os rádios, em Copacabana, também não funcionam como dantes. Não só já não possuem a mesma sensibilidade, como se tornam barulhentos.

As vitrolas, por não manterem seus motores uma velocidade constante, reproduzem sons desafinados, ora muito graves, ora agudos em excesso.

SITUAÇAO

Essa é a situação do fornecimento de energia elétrica ao bairro de Copacabana.

Ignoram os moradores do bairro os motivos para essa irregularidade; os seus efeitos, porém, são de todos conhecidos, atingindo a tôdas as residências.

Os motoristas querem novo presidente para o IAPETC

Uma comissão de motoristas profissionais está colhendo assinaturas entre a numerosa classe, a fim de entregar um memorial ao sr. ministro do Trabalho, indicando o nome do sr. Jader Medeiros, para presidente do IAPETC.

Esse desejo dos profissionais do volante não está sendo encarado com simpatia pela classe dos estivadores, que, por sua vez, não concorda com tal medida, porque preferem que o presidente daquela autarquia saia da classe de segurados, conforme promessa do sr. presidente da República.

O desejo dos estivadores é que o presidente do IAPETC seja um funcionário do próprio Instituto e que possa resolver os interêsses da classe.

O sr. Jader Medeiros é o presidente da Assistência Jurídica aos Motoristas.

I Congresso de Furo

Atendendo à solicitação da Comissão Executiva do Primeiro Congresso Nacional de Fumo, a se realizar na primeira quinzena de julho, em Salvador, no Estado da Bahia, o ministro João Cleofas autorizou a designação dos agrônomos João Castelo Branco e Artur Natividade Seabra para, sob a presidência do sr. Antônio Arruda Câmara, constituírem a delegação do Serviço de Economia Rural.

Este órgão do Ministério da Agricultura está colaborando ativamente nos trabalhos preparativos para a realização do aludido Congresso, já tendo promovido larga distribuição do temário às suas Agências, às Associações Rurais, Cooperativas Agrícolas e emprêsas especializadas, notadamente dos centros de maior produção, distribuição e industrialização, solicitando todo interêsse pelo êxito da iniciativa, que tem o patrocínio do govêrno do Estado da Bahia.

Mais "O" de penacho

O Tribunal Federal de Recursos confirmou ontem a decisão de primeira instância concedendo o mandado de segurança aos srs. Jacob Benion, Francisco Mena Barreto de Freitas, Francisco de Paula Araujo, Artur de Almeida Dias, Vicente Pompeu de Arruda, Josias Casado Lima e Oswaldo Bezerra de Araujo, funcionários do Ministério da Fazenda para que os seus títulos sejam apostilados na letra "O" com adicional de 1.500 cruzeiros por terem servido nas Delegacias Fiscais nos Estados até 1936.

Petroleiro para o Brasil

A senhora Souza Leão, espôsa do ministro do Brasil na Holanda, batizou ali o navio-tanque a motor, "Goiás", de 20 mil toneladas, adquirido pela Comissão de Aquisição de Petroleiros, criada no Rio.

O navio é o primeiro de dois encomendados pela comissão brasileira à "Nettherland Dock and Shippbulbing Co".

O segundo petroleiro será lançado dentro de sete semanas.

Remodelação de praças

A Prefeitura vai gastar Cr$ 9 milhões na execução de um plano de reparos das praças, jardins e parques da cidade.

Entre as primeiras praças a serem reparadas está a de Barão de Drumond, antiga praça 7 de Março, em Vila Isabel.

Notícias de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 1 (Do correspondente B. Guimarães) — O Centro Odontológico Mineiro acaba de lançar a campanha pró-construção de sede própria, que se denominará "Casa Coelho de Souza", em homenagem ao saudoso cientista patrício, falecido nesta cidade.

A fim de coordenar os trabalhos de organização do movimento, foi nomeada comissão composta dos drs. Inácio Avelar Werneck, José H. de Carvalho, Irineu de Paula, Decio de Andrade e José R. R. de Oliveira.

ESPORTES

Realizou-se, no estádio "Dr. José Procópio", a primeira rodada do novo Quadrangular.

Sport e Siderúrgica, jogando na peleja principal, empataram por um tento.

O Tupi jogou com o Tupinambás, seu mais antigo rival, vencendo o Tupi por 2 tentos a 1.

Com este triunfo conseguiu a ponta da tabela do torneio, firmando-se no pôsto, absoluto, com zero ponto perdido, enquanto o Sport e Siderúrgica estão em segundo lugar com um ponto. O Tupinambás é o último colocado com 2 pontos.

SOCIAIS

Fêz anos no dia 1.º de maio, o menino Mário Sérgio Piccoreli, acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA e assinante do "Bamba", residente em Juiz de Fora.

Impôsto de Renda do funcionalismo

O diretor da Divisão do Impôsto de Renda comunicou ontem ao prefeito que os funcionários da Prefeitura que não tiverem feito até hoje, inclusive, a declaração do impôsto de renda, serão chamados a recolher o impôsto ex-ofício, acrescido de uma multa que variará entre de 10 a 20%.

Fiscalização de produtos de origem animal

Vai ser posto em execução o novo programa para tornar mais severa e eficiente a inspeção de produtos de origem animal, pela repartição correspondente da Secretaria de Agricultura da Prefeitura.

Falando à imprensa, o senhor Paciano Aguiló, chefe do Serviço de Inspeção dos Produtos de Origem Animal, mostrou qual o plano de ação que seria realizado, o qual inclui reforma total dos matadouros, entrepostos e fábricas especializadas; rotulagem obrigatória, introdução de maquinaria moderna, aperfeiçoamento dos processos de produção, melhor seleção de matéria prima e utilização mais racional dos sub-produtos.

No Matadouro de Santa Cruz serão introduzidos, com urgência, grandes melhoramentos, e que o tornará mais eficiente.

Carteira cassada

Por haver cometido excesso de velocidade durante quatro vêzes em oito meses, o motorista Altino de Azevedo Sodré, prontuário n.º 23.150, que por êste motivo infringiu o artigo 9.º do Código Nacional do Trânsito, teve sua carteira cassada em portaria do major Ramiro Tavares Gonçalves, diretor do Serviço de Trânsito.

Altino, dirigindo seu carro, chapa 11-84-49, cometeu excesso de velocidade nos seguintes dias: 17-7-51, 27-7-51, 10-10-51 e 6-2-52.

Reconhecimento de sindicato

O Sindicato dos Empregados Rurais do Estado do Rio de Janeiro, solicitou ao ministro do Trabalho o reconhecimento dessa entidade como órgão sindical social. Por não preencher as condições legais, como sejam o número de empregados sindicalizados, o ministro indeferiu o pedido, remetendo-o ao DNT, para averiguações.

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

ABRIL DE 1952

COMBINAÇÕES SORTEADAS ESTE MES

1.ª — C E A
2.ª — Q D V
3.ª — T X J
4.ª — E J A
5.ª — P B C
6.ª — V X B
7.ª — G A A
8.ª — E W F

Os pagamentos dos títulos contemplados serão feitos a partir do próximo dia 4, na Avenida Graça Aranha, 19, sobreloja

Valor total dos Títulos amortizados por sorteio:

Cr$ 116.343.634,70

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de maio de 1952, às 12 horas

O Fabuloso Waldorf-Astoria

Sem sair do edifício, você poderá comprar um casaco de peles de 14.000 dólares, submeter-se a uma intervenção cirúrgica, ou encontrar-se com o Duque de Windsor, o General MacArthur ou Herbert Hoover, que ali residem. Seleções de maio divulga essa interessante narrativa sôbre o maior hotel do mundo, além de 26 artigos de palpitante atualidade e o resumo de dois livros famosos: "A vontade de viver" e "Sarnoff, gênio do electron". À venda em tôdas as bancas.

Um bairro isolado do centro da cidade

SÒMENTE UMA LINHA DE ÔNIBUS, COM POUCOS CARROS, SERVE AO LEME — FALTA DE BONDES E LOTAÇÕES

UM dos mais graves problemas do Distrito Federal — a condução — se faz sentir com mais intensidade no bairro do Leme, cujos moradores têm grandes dificuldades para encontrar um lugar vago no bonde, no ônibus ou no lotação, em qualquer hora do dia.

A fila do único ônibus que se dirige para o Leme é sempre a mais concorrida, o ponto por onde passa o bonde do bairro está constantemente movimentado.

BONDE

Enquanto Copacabana, Ipanema e Leblon, bairros vizinhos, possuem diversas linhas de bonde, o Leme sòmente é servido por uma linha, a 5 — Leme.

Êsse é o motivo por que os bondes — Leme — andam sempre superlotados, com pingentes em todos os balaustres.

ÔNIBUS

A condução feita por ônibus é também uma das mais deficientes da cidade, uma vez que unicamente uma linha, cujo ponto inicial é em São Cristovão, se dirige para o Leme.

— "Êsses veículos pouco nos adiantam" — disse-nos uma das moradoras, espôsa de um oficial residente no Forte Duque de Caxias — porque são raramente vistos.

Realmente, as pessoas que pretendem tomar o ônibus 130, normalmente permanecem na fila durante 30 minutos, no mínimo.

LOTAÇAO

Também o serviço de lotações para o Leme é péssimo, não sòmente devido à existência de apenas uma linha — Santa Alexandrina-Leme — como pela falta de veículos.

Apenas 5 carros possui a linha de lotação que serve o bairro.

Por ser extenso o itinerário dos carros, os candidatos a um lugar no lotação Santa Alexandrina-Leme esperam, às vêzes, mais de 40 minutos.

RECURSO

Como não existe, pràticamente, condução própria para o Leme, os moradores das ruas Gustavo Sampaio e transversais, e do princípio da Avenida Atlântica, se vêem obrigados a tomar os bondes, ônibus e lotações que se dirigem para Copacabana, Ipanema e Leblon.

A saída do tunel, porém, têm de saltar e esperar o bonde 5, ou então caminhar pela Gustavo Sampaio.

Além de serem poucos os bondes, seu horário é rigoroso. Os carros ficam parados, durante muito tempo, no ponto inicial, enquanto os passageiros esperam

Obras na adutora de Guandú

No gabinete do Secretário de Viação e Obras, foram abertas ontem, perante a Comissão Julgadora presidida pelo sr. Alim Pedro, as propostas dos empreiteiros para a construção de 4 trechos em que se dividirá a adutora de Guandú.

Estação fechada

A direção da Leopoldina, autorizada pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, resolveu fechar a estação de Avenida, no perímetro urbano de Campos, a partir de 20 de maio.

COMERCIO E PRODUÇÃO

A sêca diminuiu a produção agrícola

No relatório das atividades do ministério da Agricultura, relativo ao ano de 1951, o ministro João Cleofas ressaltou as consequências das sêcas, que assolaram quase todo o país, ocasionando enormes prejuízos.

As providências necessárias foram tomadas logo que a sêca se pronunciou, a fim de que fosse reduzida, na medida do possível, a consequência da estiagem, tendo empregado o ministério da Agricultura uma importância superior a 76 milhões de cruzeiros, no combate à sêca, em 1951.

Ainda 19 milhões de cruzeiros serão empregados, esclarece o relatório, na aquisição de sementes, vacinas imunizantes para o gado vacum, caprino e suíno, e na irrigação.

Pela primeira vez, foram empregados moto-bombas na irrigação, o que transformou trechos antes economicamente inaproveitáveis em terrenos úteis.

Os investimentos da Light

Segundo informações telegráficas procedentes do Canadá, a Brazilian Traction Light and Power Co. Ltda., de Toronto, publicou o seu relatório anual relativo às operações das Companhias Associadas da Light, no Brasil.

A receita líquida do período anual terminado em 31 de dezembro de 1951, atingiu a $ 35.233.677.

Essa receita representa um rendimento anual à razão de 5,45% sôbre a média do capital invertido no Brasil pelo Grupo Light, incluindo o capital de movimento até aquela data.

Durante êste período, as Companhias Associadas inverteram 69 milhões de dólares em novas instalações e equipamentos em nosso país, o que representa quase o dôbro da sua renda líquida.

Exposição Agrícola em Mesquita

Sob os auspícios da Prefeitura e da Associação Rural local, realizar-se-á, de 13 a 20 de junho próximo, no município de Mesquita, em Minas Gerais, a Primeira Exposição de Produtos Agrícolas e Derivados. A exposição, que conta com a colaboração do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, tem como objetivo o estímulo às classes produtoras do município e dela deverão participar, além de pecuaristas e agricultores, representantes dos serviços agrícolas no Estado.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Winter Journey (viagem de inverno), com Michael Redgrave

CLAUDE VINCENT

ESTA peça, em Nova York, se chamou "The Country Girl", sendo o seu autor Clifford Odets. Vê-se, pelo título, que a personagem principal era a senhora do ator bêbedo, e não êste ator. Na Inglaterra, porém, já que Michael Redgrave representa o ator, é natural que seu papel tenha mais destaque. E não ficaria eu muito surprêsa ao saber que o diretor americano, Sam Wanamaker, tivesse lembrado êste fato na sua direção. Sam Wanamaker é também um ator esplêndido, um verdadeiro homem de teatro, e é por isso que imagino que êle tenha modificado a balança entre os personagens para o elenco inglês.

O enrêdo é o seguinte: o ator principal de uma peça de teatro se zanga com o diretor durante o período de ensaios, e some, sem dar satisfação. O diretor fica satisfeito: sempre desejara para o primeiro papel um ator que desde criança admirava, mas, o "anjo" da produção, Phil Cook, o homem que já invertera setenta mil dólares no espetáculo, não o queria, sabendo que êste ator, Frank Elgin, é um bêbedo.

O diretor, Bernie, concorda, mas lembra que Lorette Taylor também era bêbeda, e que durante seu grande e último sucesso, antes da morte, em "The Glass Menagerie", não tocou nunca numa só bebida.

E' assim que Frank Elgin ganha o primeiro papel. Mas Bernie não compreende que Frank é um doente, um fraco, e que é The Country Girl, a moça camponesa, a mulher Georgie, que é o apoio de Frank. Bernie pensa, pelo contrário, que Georgie faz tudo para Frank não ter o papel principal, que fatalmente o separará dela. E' só durante a apresentação da peça em Boston, antes da estréia na Broadway, que êle descobre Frank inteiramente bêbedo. Compreende, então, que sòmente Georgie poderá salvar seu marido — e também que, inconscientemente, êle, Bernie, ama Georgie. O êxito da peça na Broadway compensa o trabalho que Bernie tem tido com Frank, mas afasta para sempre a possibilidade de Georgie deixar o marido e unir-se a Bernie.

Os críticos inglêses elogiaram Michael Redgrave no papel de Frank e Sam Wanamaker no papel de Bernie, mas não gostaram muito da peça, dizendo que o papel de Georgie não estava bem escrito, já que esta não se revela realmente antes das últimas cenas. Numa conversa com Michael Redgrave, vi que êle não concorda absolutamente com êste critério, e eu concordo plenamente com o ator, e não com os críticos: Georgie, conforme o desempenho de Googie Winthers (atriz de teatro e cinema, que o público carioca conhece justamente através de seus filmes) é uma personagem admirável desde o início, uma moça que teve a sua vida inteiramente modificada pelo fato de ter deixado a sua família no campo para se dedicar ao ator outrora famoso, que a bebida tinha enfraquecido. Êste personagem é, sem dúvida alguma, a mais interessante da peça, e só o fato de Michael Redgrave representar Frank, modificou um pouco a ênfase.

Os cenários de Anthony Holland são muito adequados. Construídos sôbre um palco giratório, as pausas entre as oito cenas (cinco no primeiro ato e três no segundo) são pequenas. No primeiro ato, passamos muito tempo num palco sem cenário de um teatro de Nova York, e a ilusão é perfeita. Mais tarde, vamos para o camarim do teatro em Boston, para outro camarim num teatro de Nova York, e a diferença entre êsses dois camarins, um da capital do teatro, o outro das províncias, é finamente observada.

Quanto à direção de Wanamaker, é interessantíssima. Êle teve uma tarefa complicada — fazer com que os atores inglêses tivessem a aparência de atores americanos. Não é fácil um ator inglês simular o sotaque de Nova York, sem parecer ridículo. Sam Wanamaker cuidou especialmente dos movimentos, das atitudes em cena, de seu elenco, e o resultado reduziu ao mínimo a falta de ilusão que um sotaque errado teria criado.

Michael Redgrave, no papel de um homem de uns cinquenta e cinco anos, deu uma performance de primeira ordem, criando um homem que tinha perdido a saúde, quando, na vida particular, Redgrave é a saúde em pessoa. Googie Winters, tendo feito grandes progressos no palco, foi Georgie, a moça do campo, admiràvelmente bem observada — a moça que teve que sofrer sem demonstrar o seu sofrimento, mas que não tinha medo de falar a verdade. Mas, foi Sam Wanamaker, o ator-diretor, que recebeu os aplausos, por sua atuação no papel do diretor e pela direção que deu ao elenco inglês. Sam Wanamaker é um nome no teatro internacional — e o público inglês compreendeu imediatamente o seu valor.

CORINNE CALVET, OFICIAL COMANDANTE

DANILO RAMIRES

"FLOR DE SANGUE", o filme de aventuras da Paramount em Tecnicolor, tem Patric Knowles, sob o comando de uma mulher.

A bela oficial comandante de Knowles, no filme, é Corinne Calvet, que assume o papel de leader de um bando de rebeldes do Canadá, contra o govêrno britânico, isto há mais de cem anos.

Knowles, que se viu envolvido em aventuras tanto na filmagem como fora dela, serviu na guerra como pilôto da Fôrça Aérea Real Canadense. Graças a esta sua situação, o papel em "Flor de Sangue" lhe veio sob medida. A película foi rodada no Canadá.

O filme será lançado no dia 12, nos cinemas do circuito Plaza.

HOJE

MULHERES EM PERIGO — (The secret of convict lake) da Fox — Direção de Michael Gordon. Episódio policial envolvendo um grupo de mulheres que vivem em plena floresta como esquecidas de todos. Com Glenn Ford, Gene Tierne, Ethel Barrymore, Zachary Scott, Ann Dvorak, Mary Carrol, Cyril Dusak, Harry Carter e outros. Nos cinemas VITORIA, RIAN, LEBLON, BOTAFOGO e AVENIDA. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

TICO-TICO NO FUBÁ' — Da Vera Cruz — Direção de Adolfo Celli e produção de Fernando de Barros. Biografia musical e romântica sôbre a vida do compositor brasileiro Zequinha de Abreu. Uma distribuição da Columbia. Con Anselmo Duarte, Tonia Carrêiro, Marisa Prado, Modesto de Souza e Piolim. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, PALACIO, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, IRIS, MONTE CASTELO, COLISEU, S. PEDRO, ROSARIO, VAZ LOBO, NATAL IGUAÇU, REALENGO, ICARAI, PALACE NITEROI e CAPITOLIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI — (The Racket) da RKO — Direção de John Cromwell. Uma produção de Howard Hughes. Uma história violenta a narrar a luta do crime contra a lei. Com Robert Mitchum, Lizabeth Scott e Robert Ryan. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, PARISIENSE, RITZ, MASCOTE e COLONIAL. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BANDIDO ROMANTICO — ((The lady and the bandit) da COLUMBIA. Direção de Ralph Murphy. Aventuras de capa e espada. Com Louis Hayward, Patricia Medina, Suzanne Dalbert, Alam Mombray, Malu Gatica e Barbara Brown. Nos cinemas REX, AZTECA, FLORIANO, IPANEMA, TIJUCA e ODEON de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS — Em terceira semana — Domani è troppo tardi — Filme italiano — Distribuição da Art Filmes. Direção de Leonil de Moguy. O problema sexual dos jovens é estudado com elegância e oportunidade fora do comum em nossos dias. Filme para o povo, para os jovens, para todos. Em terceira semana, nos cinemas PATHE, ART, PALACIO, PARATODOS, MAUÁ e SANTA ALICE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ASSIM SÃO OS FORTES (Across the wild Missouri) da Metro. "Western" em tecnicolor. Com Clark Gable, Ricardo Montalban, Maria Elena Marques, Adolphe Menjou e John Hodiak. Dirigido por William A. Wellman. Nos cinemas da Metro (PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA). — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALUCINAÇÃO (Besaettelse) — Produção do cinema sueco. Da NORDISK FILMS. Um romance doentio. Um estranho romance de amor caracterizado pelo desejo. Com Paul Reichardt e Berthe Quistgard. Nos cinemas RIVOLI, LEME, FLORESTA, SANTA HELENA e CASSINO (de Icaraí) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FREI LUIZ DE SOUZA — Da Lisboa Filme — Direção de Leitão de Barros — Com Maria Sampaio, João Villaret, Raul de Carvalho, Maria Dulce, Thomaz Macedo, Barreto Poeira e outros. Famosa obra de Almeida Garret, como tema da produção. Filme onde Maria Sampaio conquistou a medalha de melhor intérprete de 1950 no cinema português. No cinema PRESIDENTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Os jornais estrangeiros e a realidade

Cada semana, mais de 215 milhões de espectadores assistem nas telas dos cinemas de todo o mundo à projeção de centenas e centenas de filmes sôbre acontecimentos mundiais. Cêrca de cem mil salas ficam superlotadas por uma multidão que se interessa pelos "jornais".

Na América Latina estas cifras alcançam 436 milhões anualmente.

O cinema assumiu tremenda responsabilidade quando deixou a luz solar e aproveitou a luz elétrica para seu trabalho. Os tempos de Lumière, Pathé e Gaumont, com suas projeções de interiores de estrada de ferro e cenas de campinas passaram para a história e o cinema agigantou-se universalmente.

De pequenos documentários como "A saída das fábricas de Lumière, em Lion", chegamos aos bombardeios atômicos dos desertos de Nevada. Das lutas de box filmadas em 1899, pela "Biograph", chegamos a "Ilha das focas" e "A vida dos castores" e outras cêntenas de obras primas. Pode o público ficar sem seus jornais, sem noticiários do que se passa pelo mundo? Ou será que nada interessa, e nos basta a vida doméstica dentro de nossa casa, num isolacionismo pretensioso?

Os jornais devem voltar. E' uma necessidade.

"La Commedia é finita..."

EDINO KRIEGER

"Cavalleria Rusticana" E "I Pagliacci" No Municipal

O PÚBLICO superlotou mais uma vez o Municipal. Três horas de emoções fortes — desespêro, ciúmes, arrogância, traição e suicídio na "Cavalleria"; desespêro, ciúmes, traição e duplo homicídio em "I Pagliacci" — fizeram o público vibrar até à medula. Perdoaram-se as faltas (as emoções intensas obliteram o raciocínio) e ao final do espetáculo os aplausos pareciam traduzir um sentimento coletivo de gratidão. E se alguém dissesse que se conservou na sala até o fim por exclusiva obrigação profissional isso pareceria a coisa mais absurda do mundo...

Alfredo Colósimo cantou bem a sua ária inicial. Tudo indicava que o resultado do espetáculo seria aceitável. Mas quando entrou a massa coral, a impressão imediata era de que não chegaria ao fim... O côro conseguiu bater o seu próprio "record" de desentoação, desarticulação, desmusicalização, lutando com a orquestra e tornando ainda mais imprecisa a atuação do maestro Santiago Guerra.

Os solistas em geral não estiveram mal. Maria Henriques chegou a criar um interêsse autêntico pelo espetáculo. Revela boas qualidades musicais, firmeza de comportamento cênico, naturalidade e bom gôsto. "Alfio" (Raul Gonçalves), encarregou-se do contraste: falta absoluta de firmeza, de qualidades musicais, de senso rítmico, de naturalidade e bom gôsto. Laura Netto do Valle precisa desenvolver-se melhor. Kleuza de Pennafort em seu nível habitual, equilibrada e revelando possibilidades.

Mas o côro definitivamente deveria sofrer um expurgo. Ou melhor, a maioria de seus elementos mereceria um descanso definitivo, uma aposentadoria. Antes disso não se conseguirá qualquer resultado positivo.

"I Pagliacci" teve um início convincente com Paulo Fortes cantando o Prólogo. Nadir de Mello Couto apenas rasoavel como a "Nedda". Assis Pacheco um "Palhaço" esforçado. Guilherme Damiano e Nino Crimi igualmente bem em seus papéis.

E a música? Justificaria, como valor musical, a sua aceitação por parte do público? Longe disso. Mas funciona perfeitamente como meio de obter um sucesso de bilheteria. Nesse particular, o espetáculo cumpriu com o propósito a que fôra destinado.

Maria Henriques, Alfredo Colósimo, Kleuza de Pennafort, Paulo Fortes, Nadir de Mello Couto e Assis Pacheco, intérpretes das operas "Cavalleria Rusticana" e "I Pagliacci", levadas à cêna quarta-feira última

"ONDAS MUSICAIS"

NOS próximos dias 5 e 12 deste, o programa "Ondas Musicais" oferecerá dois rádio-concêrtos com a participação do guitarrista cubano Juan Mercadal.

Em sua primeira audição, segunda-feira próxima, Juan Mercadal interpretará as seguintes peças: 1.º) "Sarabanda e Giga" de Zippoli; 2.º) "Dois prelúdios" de Ponce; 3.º) "Dois Estudos", de Villa Lobos; 4.º) Serenata Espanhola, de Malats; 5.º) "Dança Incaica", de Torres; 6.º) "Torre Bermeja" e "Sevilla" de Albeniz.

Esta audição será transmitida das 22,05 às 22,30, simultaneamente pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto, Mauá e Guanabara.

JUAN MERCADAL guitarrista

Renda do cinema italiano

Segundo estatísticas publicadas em Roma, o total da receita de bilheteria produzido pelos filmes exibidos na Itália, em 1951, alcançou a importância de 70 biliões de liras (mais de 2 biliões de cruzeiros, ao câmbio oficial). Dessa quantia, 20 biliões de liras, isto é, aproximadamente 29 por cento, constituem receita de filmes de produção italiana.

Sublime renúncia

Quando Claire Phillips, que depois se tornou uma espiã americana em Manila, casou-se com o sargento John Phillips — que morreu na famosa Marcha para Bataan — o padre que celebrou a cerimônia usava dois revólveres na cintura.

— Perguntei-lhe — conta Claire em seu livro de memórias — se a Bíblia não ensinava "Não matarás", e êle admitiu que sim, mas que, na época que atravessávamos, todos nós tínhamos a obrigação de vender caro as nossas vidas, pois os japoneses nem mesmo o clero respeitavam.

O casamento, celebrado a 5 milhas das tropas inimigas, foi reproduzido fielmente na produção de David Diamont "Sublime renúncia" para a Allied Artists, distribuída pela Monogram. Os papéis principais são interpretados por Ann Dvorak e Douglas Kennedy.

Quem não é bombeiro...

Kirby Grant não é herói nem nada, mas ajudou os homens do Serviço Florestal a apagarem um incêndio.

O astro de "Northwest Territory" vinha de carro para casa, após um exaustivo dia de trabalho de filmagem nas montanhas, quando os guardas do serviço florestal pediram-lhe a ajuda. Pedir, não é bem o têrmo, pois em tais casos ninguém pode abster-se de dar uma mãozinha.

O resultado foi Kirby pegar um saco molhado e bater as chamas a fim de impedir que a propagação do incêndio causasse maiores prejuizos. Afinal de contas, que tinham os guardas a ver com o fato de Kirby Grant, o astro da Monogram, precisar de fôrças para outro dia de trabalho insano no lombo de um cavalo?

"Um Lugar ao Sol"

Dentre os seis prêmios recebidos pelo filme "Um lugar ao sol", um corresponde à música funcional.

Encarnam êsse drama três astros de reconhecido valor no mundo cinematográfico: Elizabeth Taylor, Shelley Winters e Montgomery Clift. Foram escolhidos pelo melhor diretor de 1951, George Stevens, para essa produção dos estúdios Paramount.

"Um Lugar ao Sol" será lançado no dia 5 de maio, nos cinemas do circuito do PLAZA.

HOJE, GYORGY SANDOR

O pianista húngaro Gyorgy Sandor apresenta hoje, no Municipal, às 21 horas, um recital para os sócios da ABC, com as seguintes obras: Bach-Liszt — Fantasia e Fuga em sol menor; Schubert — Improviso com Variações; Schumann — Estudos Sinfônicos; Claudio Santoro — Dança; Liszt — Consolation e Funerailles; Debussy — Ce qu'a vu le vent d'ouest; Bartok — Allegro Bárbaro; Swansen — Scherzo; Scriábin — Estudo em ré sustenido menor. Ingressos na ABC, Rua México, 74 — sala 601, tel. 22-1075.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Clark GABLE
RICARDO MONTALBAN · JOHN HODIAK
MARIA ELENA MARQUES
"ASSIM SÃO OS FORTES"
TECHNICOLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATROS para HOJE

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

COPACABANA

TEL. 47-8080
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
Com MORINEAU,
Itacel Filho, e Laura Suarez — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente, às 21 horas.
Sábados e domingos: vesperais às 16 horas
Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

SERRADOR

R. SENADOR DANTAS
EVA E SEUS ARTISTAS
em "A AMIGA DA ONÇA"
de Bekeft — Adaptação de Iglesias e Fermanelk
Palco Giratório — MURARO, nos intervalos
Diàriamente, às 20 e 22 horas — Quintas, sábados e domingos — vesperais, às 16 horas

MIGUEL KHAIR
Sessões às 20 e 22 hs.
VIRGINIA LANE
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
"PONTO E BANCA"
ARTE! LUXO! ALEGRIA!
Muita Comicidade!
TEATRO CARLOS GOMES

PARA SERVIR AO LEITOR

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretária Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Epidio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — Gen. Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 52 — Vinte e Oito de Setembro, 188 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo 754 — Cândido Benicio, 146 (Bangu) — Fr. Augusto de Vasconcelos, 134 (Campo Grande), Senador Camará, 56 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, sexta-feira, as seguintes farmácias:

M. Floriano	89	24 de Maio	428
S. Passos	236	Ana Néri	780
S. José	112	V. Claudio	469
L. da Carioca	10	A Bergamini	104
L. da Carioca	12	Adriano	97
Mem de Sá	80	Aquidabã	1243a
Mem de Sá	131a	B.B. Ret.	1184b
Glória	88	D. Romana	198
Catete	142	D. da Cruz	59a
Catete	197	29 Outubro	8701
Laranjeiras	34	Av. J. Rib.	5
S. Vergueiro	23	C. e Sousa	175
S. J. Batista	14	E. da Silva	417
Passagem	141	K. Passos	9
Vol. Pátria	132	Pça. Nações	94
R. Grandera	313	Bonsucesso	233a
B. Mitre	642	L. Rêgo	28
J. Botânico	12	A. Barcelos	584
S. Dumont	142	A. Azevedo	91
V. de Castro	76	Montevidéu	824a
Visc. Pirajá	338	L. Júnior	1976
B. Ribeiro	216	A. Navarro	530b
M. Lemos	35b	Av. Democ.	816
Av. Cop.	943c	Uranos	997
A. Gonçalves	15	Uranos	1329
T. de Melo	25	Dionisio	36b
M. Quitéria	65	J. Cortines	98a
M. Filho (loja)	46b	V. Carvalho	709
		Itabira	89
B. S. Félix	69	B. de Pina	896
Livramento	100	M. Félix	729
G. Pedra	100	M. Conrado	384
Estácio de Sá	90	L. Rodrigues	10a
P. Vargas	3850	R. Marcial	385b
Arist. Lobo	238	A. Clube	2297
Catumbi	108	M. Rangel	80
Had. Lobo	133	C. Machado	490
S. Cristovão	366	C. Machado	974
Matoso	46	C. Machado	1366
M. e Barros	470	A. Rocha	1534
S. L. Gonz.	184	B. Verm.	1238
Piratini	43	Sirici	62b
Gen. Gurjão	134	E. Nazaré	396
C. Leopold.	341	João Vicente	35
Uruguai	317a	C. Benicio	1968
C. Bonfim	155b	Fen. Real	2131
C. Bonfim	740a	Sta. Cruz	492
Des. Isidro	21	Et. Fontinha (loja)	41
Av. 28 Set.	236		
B. Mesquita	1039	B. Domingos	39
B. Mesquita	1009	Pça. 2 Maio	9
B. Drumond	39	F. Cardoso	123
D. [illegible]	47	Paranapuã	182b
Leopoldo	89b	P. Freire	71
A. Lima	19a		

Se Precisar

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência.

Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Pôsto Central: 22-3121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; "Tribuna da Imprensa" — 32-8188, 808; Pedro II: Santa Cruz, 271. Carlos Chagas: Marechal Hermes.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Lóide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-0590; Domingos e feriados: 28-0590.
Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-653.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 52-3843.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 22-3882, 42-4796 e 22-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Pôsto de Campo Grande — Campo Grande 223 e 224.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações: — 22-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0982.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos-Reclamações — 23-0027.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governa-Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061
Real — 32-5424 e 49-7461.
Varig — 32-3700.
Vasp — 42-8094 e 352-2473.
Air France — 22-1998.
Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 06216.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 32-7399.
Aero ias Brasil — 32-5461.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aereas Paulistas — 32-5193.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7701, 22-8863 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont S.A. — 22-5414.
Braniff Internacional Airways — 52-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — 23-5654 e 4852.
Aerolíneas — 42-4738.
Alitália — 43-9778.
Loide Aéreo Nacional — 32-5193 e 42-9067.
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9856.
"IBERIA" — Linhas Aéreas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja —Tels.: 22-2204 e 22-5804.

Exames para Motoristas

Sob pena de perder a taxa de inscrição, os candidatos abaixo deverão comparecer amanhã, dia 3, ao Serviço de Trânsito para prestação de exames:

As 6,45 horas: Odson Ferreira — Firmino Martins da Silva — Feliz Gulias Inglesis — Milton Bittencourt Sepede — Resolvete Dorigo — Aloísio Alves de Oliveira — Nildio Fernandes — Cristovão Vaz — Arlindo Teixeira da Silva — Josué de Castro — Manoel de Souza Garcia — Isaltino Dias Filho — Samuel Lourenço da Silva — Fernando Sayegh — Jaime Augusto Alves de Almeida — Cecile Berthe Apple — Anselmo Madureira Vasconcellos — João Jorge Macieira Caio — Serafim Freitas de Carvalho — Floriano Marques da Silva — José de Souza Rangel — Manuel Pereira — Antonio Fortunato — Jony Ferreira — Carlos Antonio de Abreu Braga — Newton Pimentel Medeiros — Antonio Peixoto — Antonio Francisco Alves — José Vassalo Filho — Odila Alagemovits — Francisco Roque Bezerra — Irath Guimarães Richers — Armando da Silva Alves — Neuza da Cruz — Emma Drummond Wellisch — José Amaro Alves — José Lima Gonçalves — Chafi David Mofares — Nirvando Aires da Silva e Geraldo Caminha da Silva.

As 8,15 horas: Abílio Maranhão da Costa Aranha — Guilherme Dias — Jonas Aureliano de Sá — José Elias Rocco — Mário Dionisio Quiroga — João Martins Pimenta de Lima — João da Silveira Sampaio — Antonio Pinto da Cruz Júnior — Manoel Augusto da Silva Graça Neto — Iracema Gouvêa — Rui de Noronha Santos — Constantino Vassalo — Roger Raphael Noel — Wander Tebet — Vicente Pires Ribeiro — Armelim Martins Mendes — Sebastião de Oliveira — Antonio Augusto Gomes — Walter Pereira da Silva — Miguel Bizerra de Lira — Antonio Cardinale — Arsênio de Sousa da Eira — João Evaristo Fernandes Alves — Augusto Filipe de Assunção Antonio Coelho Neto — Adriano Augusto Gomes — Jorge Marques do Valle — Antonio Teles da Silva — Jacob Paladio da Silva — Antonio Cunha — Manoel Redondo Pinheiro — Walmir Thomé de Moura — Arlena Machado Rodrigues — Evaldo de Sena Ferreira — Augustinho da Cunha Carneiro Filho — Benjamim Fidalgo — Geraldo Nunes de Queiroz — Manoel Ferreira Ramos e José Antonio de Souza.

As 9,45 horas: Sebastião de Oliveira — Oscar Gonçalves de Oliveira — Oliveira Batista das Chagas — Balberlin Felisberto — Osvaldo Carolino da Silva — Nelson Pereira — Arthur Ribeiro — Artaxerxes Gualcurús — José Francisco dos Santos — Flávio Domingos da Silva — Alcebíades Pereira de Mello — Constantino dos Santos Fonseca — André Jaques Nassan Assa — Szyja Haskiel Rosenbaum — Walter Jacomo da Silva — Anton Hejda — Armando Corrêa — Hélio Lima Lopes de Almeida — Algemiro de Oliveira — Domingos Alvernaz da Silva Filho — Américo Cardoso — Sitival Bonfim de Paula — Alvaro Barbosa de Souza Fernandes — Jorge Marques de Oliveira — Joaquim de Paiva — Clodomiro Antonio Batista — José Abreu Dias Augusto Rodrigues Machado — Nestor Teixeira — Artur Teixeira — Alfredo Bichara de Azevedo — Parmênio da Rocha Rangel — Jonathas Carlos de Carvalho Filho — Getulio de Sá Carvalho Velloso — José Lourenço da Silva — Manoel Pereira — Braulio Matos da Saúde — Augusto da Costa Soares — Plauto de Barros Melo — Osvaldo Neri de Sá e José Martins Arezes.

Procurem o Instituto Pasteur

O Departamento de Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura, procedendo ao exame de laboratório em um canino, ali levado pelo sr. José Antonio de Sá, residente à Estrada da Estiva 388 (Jacarepaguá), no dia 23 do corrente mês e outro canino removido da Fábrica Colombo S. A., na rua Joaquim Palhares 567 (São Cristóvão), no dia 26 do corrente, verificou que se tratavam de casos positivos de raiva.

Dêste modo, o Departamento aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contato com os referidos animais a procurar tratamento no Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte n. 11, antiga das Marrecas.

Diplomas registrados

O Diretor do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Saúde concedeu registro aos diplomas dos seguintes requerentes: Asor Gonçalves, José de Tillo Neto; Celia Alves Barrondas; Ely Xisto; José Raimond, Manoel Duarte, Jacy Humberto Rolla, Clodoaldo do Nascimento, Telmo Batista Careli, Edson Lima Azevedo, Mariena Weinmann, Lucila Lourdes Vier, Edith Rosmana Cassel, Dora Weinmann, Dita Lori Derner, Darci Bruno Schimidt, Alice Cruzina, Vinicius Martins, Jacy Ferreira da Cruz, Nelson Fernandes da Silva, Airton Vieira de Azevedo, Latifi Tufi Miana, Maria Francisca Thereza Cesar Martins, Maria Nery Rodrigues de Oliveira, Mirtes Vaz de Melo, Aloisio Rodrigues Vicente, Armando de Medeiros, Hélio Santos de Almeida, Iris Benedito de Oliveira Calixto, José Mauricio Cardoso Simões, Leila Farth, Olga Braga, Celmo Sales de Paiva, Clea Sfir Feres, Dalva Paschua Ribeiro, Dilce Facio, En. Miana, Heitor Teixeira de Mendonça, Anesia Lawall, Adelcir Messias de Castro, Aldimar Rodrigues, Ermelindo Bolfer, Elza Maria Nobre, José Martines Cividones, Katsuiuki Kaoata, Milton Takahashi, Nelson Nunes, Paulo Teramao, Regina Rosa de Freitas, Samuel Laurindo Heldorica, Celina Teresinha Ribeiro, Delfina de Jesus Moraes, Dinorah Anjos Silva, Ismo Gonçalves, Teresinha Corrêa Lemos, João Marques Henrique Neto, Natal Alevato, Joaquim Alexandre da Silva Filho, José Antonio, José Roberto Garcia Ferreira, Kenzi Tamoros, Mario Fernandes Ribeiro e de Mariene Tereza Malentrucco.

Aumento das passagens para Petrópolis

O DNER fixou os preços de 22 cruzeiros e 25 cruzeiros para as passagens respectivamente das emprêsas Util e Unica nos seus ônibus que fazem a linha Rio-Petrópolis. As emprêsas desejavam fixar a passagem em 19 cruzeiros, mas o DNER não permitiu.

Compareçam ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Nelson Benedito da Silva, Ernesto Lessa Figueira, Benigna de Oliveira Mota, Claresmina Pereira da Silva.

Trazendo Carteira Profissional e Certificado de Reservista, das 12 às 14 horas, os seguintes: Francisco P. de Brito, Luiz Amaral, Geraldo Queiroz de Lima, Odete Menezes Pereira, Terezinha Fernandes, José Cardoso, Marina da Conceição Pinto, José Marques, Nelson Mariath de Almeida, Oscar de Oliveira Martins, Maria Rizzo Coutinho e Paulina Maria de Andrade.

Leia Quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sábado, as seguintes:

PRAÇA DA BANDEIRA, rua Felisbert de Menezes; LARANJEIRAS, rua das Laranjeiras; ROCHA, rua do Rocha; VILA ISABEL, rua Santa Luiza; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; BRAZ DE PINA, avenida Antenor Navarro; COPACABANA, rua Leopoldo Miguez; RAMOS, rua Pereira Landim; LAGOA, praça José Mariano Filho; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PIEDADE, rua Bernardino Campos; BOTAFOGO, rua Guilhermina Guinle; VIGARIO GERAL, rua Alvarenga Peixoto; ILHA DO GOVERNADOR, rua Maldonado (Ribeira); ENGENHEIRO SILVA, praça Alemã.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gas, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gas. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

PUBLICIDADE

Comércio Ultramarino Cosa S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social, à av. Almirante Barroso, 91, sala 409, no dia 19 de maio de 1952, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1952.

Pela Diretoria:
Fritz Muller, Diretor
Richard Muller, Diretor

PUBLICIDADE

Companhia Brasileira de Raios-X

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
2ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, em segunda convocação, na sede social, à Rua México, 41 — sobreloja, no dia 9 de maio de 1952, às 17 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores e os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1952.

Pela Diretoria,
William P. Wallace
Diretor Presidente
Ralph Cullinan Jr.
Diretor
Frederick William Strickland
Diretor

HOJE NOITE COMERCIAL EM *Copacabana*

AS MELHORES CASAS ESTARÃO ABERTAS ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE

ROUPAS SÓ ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES
LOJAS DUCAL
Copacabana
Abertas diàriamente até às 10 hs. da noite
Av. N.S. Copacabana -- Esq. Const. Ramos

SOBRAL
Copacabana
CALÇADOS DE LUXO
AV. N. S. DE COPACABANA, 787-B

Indústrias Reunidas
Sofá-Cama
DRAGO Ltda.
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
Fone 37-1533 (Próximo ao Túnel Novo)

CALÇADOS DE LUXO
AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

Tecidos para decorações
Tapetes — Passadeiras
Coberturas
TAPEÇARIA RODRIGUES
AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

LUTZ FERRANDO
ÓTICA — FOTOGRAFIA
☆ ★ ☆
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 576

Tecidos — Sedas
Lãs — Algodões
CASA BRANCA
AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas — Lãs
Linhos — Algodões
CASA GEBARA
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 583

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
-o- ESPORTE E PRAIA -o-
GONG
AV. N. S. DE COPACABANA, 959-A
(Próximo ao Cine Roxy)
Tel. 476900

SAPATARIA ARGEL
CALÇADOS DE FINO GÔSTO
— FABRICAÇÃO ESMERADA —
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 731

Copacabana, o primeiro bairro do Rio, orgulha-se também de ser o primeiro a iniciar a sua vida comercial noturna.
Assim é que, as Boas Casas dêste bairro, a exemplo do que ocorre nas maiores cidades do mundo, ficarão abertas até às 10 horas da noite. Dessa forma, os moradores do elegante bairro poderão se beneficiar com essa inovação, que virá dar novo e salutar impulso à sua já grande vida noturna. Parabéns, pois, aos moradores de Copacabana, que, tôdas as sextas-feiras, poderão se beneficiar fazendo suas compras no seu próprio bairro, mais cômodamente e sem atropelos.

WALTER SILVA

Procurador Jorge de Godoy, sr. Afonso Carlo Fernando Kuenerz, capitão Alberto Grossarth e o consultor jurídico do DASP, sr. Alaim de Almeida Carneiro, que também viajavam no "Presidente"

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 2

cos, teve de descer em Carolina, para reabastecer-se e retornar à observação do "Presidente". O aparelho chegou a descer a cerca de 50 metros, não aterrissando porque o local não o permitia.

TERRENO DIFICIL

O ponto onde ocorreu a queda do "Presidente" é de difícil acesso, pantanoso e sulcado de numerosos rios que lançam suas águas no Amazonas. Os centros habitados mais próximos são as cidades de Pedro Afonso e Porto Nacional.

A primeira vista, o "Presidente" teria explodido, depois de bater nas fraldas da serra de Tamacu. Os motores do gigantesco avião comercial estão à distância de 500 metros do bojo.

CLAREIRA

Em torno dos destroços há uma clareira de uns duzentos metros, visível à baixa altura. Pode ser vista a vegetação de cor alaranjada, indicando a possibilidade de incêndio.

SOCORROS MEDICOS

BELEM, 2 (Asapress) — Um avião da Pan American, comandado pelo capitão Frank Briggs, dirigiu-se ao local onde foi localizado o "Presidente", que fica a cerca de 750 quilometros de Belém.

Uma das portas da aeronave foi retirada, a fim de permitir a colocação de aprestos para facilitar o lançamento de socorros.

OPERAÇÕES DE PARA-QUEDISMO

BELEM, 2 (Asapress) — Médicos e pára-quedistas americanos seguiram para a zona onde foi encontrado o "Presidente", estando as operações de pára-quedismo sob a chefia do major Richard Olney, da Unidade de Salvamento de Ramey Field, Porto Rico.

SOCORROS MEDICOS

BELEM, 2 (Asapress) — No avião que partiu desta capital levando pára-quedistas que tentarão descer junto ao "Presidente", seguiram também médicos e socorros especiais para essas missões. Altas autoridades e os chefes das operações de salvamento estão também se dirigindo para a zona onde caiu o quadrimotor, a fim de melhor observar a situação e as providências para se chegar até os destroços.

HORA PROVAVEL DA TRAGEDIA

BELEM, 2 (Asapress) — Os passageiros do "Presidente" foram colhidos pela tragédia em pleno sono. Talvez sòmente os tripulantes tenham percebido o desastre, pois os passageiros podiam dormir com todo o confôrto em suas poltronas.

O desastre deve ter ocorrido entre as 3,15 e as 4,23. No primeiro dêsses horários, o avião comunicou-se com Barreiras, dizendo que tudo ia bem a bordo. Oitenta minutos depois deveria estabelecer contato com Carolina, ou seja, às 4,23. Tal, porém, não ocorreu, sendo que o desastre deve ter sido provocado por qualquer causa violenta, pois como o aparelho voava sempre a 5.000 metros ou mais, se houvesse qualquer pane comum, teria tempo de se comunicar com uma estação de terra.

Depois de Barreiras, porém, o "Presidente" ficou em completo silêncio.

PARA-QUEDISTAS AO ENCONTRO DO "PRESIDENTE"

BELEM, 2 (Asapress) — As primeiras horas da tarde deixou esta capital um avião especial, conduzindo 20 pára-quedistas para prestar socorros aos passageiros do avião "Presidente", caso ainda exista algum com vida.

O grande quadrimotor da Pan American foi encontrado partido ao meio a cêrca de 459 quilômetros a sudoeste de Carolina e a 670 quilômetros a noroeste de Barreiras.

HAVERA' SOBREVIVENTES?

BELEM, 2 (Asapress) — O avião "Presidente" foi localizado por um C-46, que participava das pesquisas, juntamente com cêrca de 50 outros aviões brasileiros e norte-americanos. O piloto sobrevoou o local durante muito tempo, na esperança de observar algum sinal de vida, mas nada percebeu. Não se pode afirmar que não exista sobreviventes, mas considera-se essa possibilidade muito remota, pela situação em que se encontra o "Presidente", partido ao meio e bastante destroçado.

BELEM 2 (Asapress) — As localidades de Pedro Afonso e Pôrto Nacional, ambas situadas ao norte do Estado de Goiás, são as que ficam mais próximas ao local onde foi localizado o avião "Presidente".

O campo de avião que poderá ser utilizado é o de Araguacema, que poderá receber aviões "Catalina" D-C3 e C-46, distando ainda cêrca de 100 quilômetros do ponto onde foram avistados os destroços do quadrimotor da Pan American.

PARA-QUEDISTAS BRASILEIROS

BELEM, 2 (Asapress) — O Ministério da Aeronáutica determinou que pára-quedistas brasileiros que estavam em Fortaleza para realizar exibições em comemoração ao Dia do Trabalho, sob o comando do coronel Penha Brasil, se dirigissem para a zona onde foi localizado o quadrimotor da Pan American, a fim de auxiliar os trabalhos das turmas de socorro.

Sabe-se que a zona onde caiu o grande avião é por demais inacessível, sendo coberta de pântanos, e cortada por diversos rios, alguns deles caudalosos. Prevê-se assim que serão bastante árduos os trabalhos das turmas encarregadas de chegar até os destroços do avião "Presidente".

MIAMI, 2 (AFP) — Embora as primeiras informações sôbre o encontro de restos do avião Stratocruiser da Pan American perto de Carolina, no Brasil, sejam de molde a não se admitir que haja sobreviventes, a Pan American providenciou, imediatamente, para que socorros urgentes em médicos, enfermeiras e medicamentos sejam enviados de Belém do Pará para o local.

O CONSUL

Luis Philipe d'Amorim Anthony pereceu no desastre no momento em que se dirigia para Washington, a fim de ocupar o pôsto de terceiro secretário de nossa Embaixada ali.

Casara-se há algumas semanas com a jovem Marion Porchat Anthony, que o acompanhava e também morreu.

Luis Philipe d'Amorim Anthony pertencia a uma família amazonense.

Desde a infância fôra educado para a carreira diplomática, e aos dez anos de idade já falava perfeitamente o francês, servindo-se dessa língua até na vida familiar.

Era filho único e sua morte causou grande desolação em sua família.

Fôra nomeado cônsul depois de brilhante curso no Instituto Rio Branco, sendo considerado como uma vocação diplomática.

VIAJAVA NO "PRESIDENTE"

SALVADOR, 1 (Agência Nacional) — Revela-se, agora, que um dos passageiros do avião "Presidente", caído nas selvas goianas, o engenheiro Monteflores, era considerado um dos mais competentes mineralogistas baianos, tendo feito, recentemente, vários estudos sôbre as reservas do sub-solo do Estado.

Monteflores seguia para os Estados Unidos para adquirir maquinária a ser utilizada por uma grande emprêsa de mineração baiana, de que era presidente, na exploração de minas de cromo e manganês.

OS PARA-QUEDISTAS NAO DESCERAM

Segundo notícia de última hora os pára-quedistas, incluindo médicos e enfermeiras do avião de socorro da base de Pôrto Rico, voltaram sem nada poder fazer.

A última comunicação oficial da Pan American, na manhã de hoje, revelava a confirmação: o avião de socorro tinha retornado à base, em Belém, sem que os pára-quedistas houvessem descido. Isso por causa da completa escuridão que reinava no local do desastre.

Segundo a Pan American, é o primeiro desastre de tal natureza nestes últimos 13 anos de aviação comercial na América do Sul.

O capitão Jim, que descobriu os restos do aparelho, em novo relatório à direção da PAA, revelou que não havia vestígio de vida nos restos do "Presidente". A impressão é de que todos estavam mortos, talvez despedaçados.

O choque deveria ter sido tremendo, à vista do estado do avião.

Nem o helicoptero conseguiu melhores resultados.

Enquanto isso, está sendo organizada uma expedição terrestre, partindo do ponto habitado mais próximo do local do acidente.

Hoje, pela manhã, o avião de socorro deixou novamente a base de Belém. O tempo estava firme esperando-se que favorecesse a descida dos pára-quedistas.

NAO DESCERAO PARAQUEDISTAS

As últimas informações procedentes de Belém do Pará confirmam que o Serviço de Salvamento considera definitivamente afastada a possibilidade da descida de paraquedistas.

Estuda-se no momento a possibilidade de mandarem helicópteros a Araguacema, ponto mais próximo do desastre, para constituição de uma expedição terrestre de salvamento.

Duas passageiras do "Presidente": a senhora Maria Rangel Gomes, mãe do procurador Jorge de Godoy, e sua nora, dona Elena Gomes Godoy

Conselho Diretor do Fundo Naval

Sob a presidência do ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, esteve reunido o Conselho Diretor do Fundo Naval, tendo comparecido o almirante-de-esquadra Raul de San-Tiago Dantas chefe do Estado-Maior da Armada; o almirante-de-esquadra Jerônimo Francisco Gonçalves, diretor-geral de Fazenda; o vice-almirante Armando Berford Guimarães, diretor-geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e o contra-almirante Cicero de Freitas Marinho, diretor-geral de Engenharia Naval.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Gomes Freire 277, s/907-12 22-667

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106 8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone 42-2653

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS em nome de — Licença, ESCRITURAS e Alvarás
Rua Lucia 534. Tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS & EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Carioca 19, sala 17 e 13
Tel: 22-6002 — até 12.15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel: 43-3311

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, sala 1104-6
Das 12.30 às 18 h. — Tel. 42-7531

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Álvaro Alvim 33-37, s/613-616
Tel. 42-2484 — das 17 às 19 h.

DENTISTAS

Dr. Trasibulo T. e Silva
CIRURGIÃO-DENTISTA
EXTRAÇÕES ABSOLUTAMENTE SEM DOR
Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23, 14.º and., s. 1423 — Seg. Sex., e sábados, das 8 às 11 horas — Telefone 42-5958.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 1

mente entre os que desfilaram envergando macacões de mescla, ganharam o salário do dia como se estivessem trabalhando. "As roupas foram dadas à última hora" — disse-nos um operário — "para dar a impresão de que a gente trabalha assim".

FAIXAS E "SLOGANS" PARA GETULIO E SECADAS

Os operários que participaram do desfile carregavam faixas e dísticos como êsses: "Viva Segadas", "Benvindos os Delegados da OIT", "Getulio, criador da Siderurgia".

TERMINO DO DISCURSO

Quando o sr. Getúlio Vargas terminou o seu discurso, foram pouquíssimas as palmas. Logo em seguida, desceu o presidente, depois de muita arrumação e policiamento, para ir ao gramado, a fim de fazer a entrega de medalhas e condecorações aos jogadores do selecionado brasileiro e a patrões e trabalhadores.

Finda a série de condecorações, o sr. Getúlio Vargas ia se afastando sem nenhuma palma. Um dos dirigentes da CBD mandou os jogadores do selecionado fazer a volta do campo, para dar a impressão de que as palmas eram para o Presidente, que voltou para seu lugar e ficou muito quieto, até que foi embora, logo depois das 17 horas.

Quando o presidente da República saiu, ainda houve algumas palmas, mas já então os presentes só estavam interessados no jôgo de futebol dos paraguaios com o Fluminense.

MEDO DA POLICIA ESPECIAL

A Polícia Especial ficou quieta e não interferiu em qualquer briga. Os seus elementos pareciam inseguros. Um dêles recomendou aos colegas: "Tôda cautela, no dia de hoje, é pouca".

GETULIO NO JOCKEY

O presidente da República, logo depois de deixar o estádio do Vasco, dirigiu-se ao Jockey Clube, onde chegou acompanhado de sua comitiva às 17,20.

VAIAS E ASSOBIOS

Ao chegar o sr. Getúlio Vargas ouviram-se vaias e assobios.

Houve palmas, também, ao descer êle do automóvel presidencial, quando o sr. João Borges foi recebê-lo.

GRANDE PREMIO PRESIDENTE VARGAS

O Grande Prêmio Presidente Vargas, corrido em homenagem ao presidente da República, foi ganho pelo cavalo "Porfio", de propriedade do sr. Peixoto de Castro.

Justiça social - o objetivo das organizações pacifistas

O Encerramento Da IV Conferência Nacional Da Organização Das Entidade Não-Governamentais Do Brasil ▪ Como Falaram O Bispo Auxiliar, Dom Helder Câmara, E Os Srs. Pedro Paulo Paes De Carvalho E Geraldo Wilson Nunan



Dom Helder Câmara: "Ou resolvemos o problema do proletario ou êle se resolverá independentemente de nós e até contra nós"

ENCERROU-SE ontem a IV Conferência Nacional da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil, realizando-se a cerimônia no auditório do Ministério da Educação.

Presidindo a sessão, o sr. Temistocles Brandão Cavalcanti leu o discurso que, por motivo de fôrça maior, deixara de ser pronunciado, na ante-véspera, pelo professor Lourenço Filho, presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, sôbre o objetivo fundamental da ONU — a paz mundial — e a cooperação do IBECC com a Organização de Entidades Não Governamentais.

DEBATE INTERNACIONAL DOS PROBLEMAS TRABALHISTAS

Como primeiro orador inscrito, o sr. Geraldo Wilson Nunan, da Fundação Getúlio Vargas, abordou o tema da regulamentação internacional do trabalho, durante os últimos 200 anos, dizendo que o ideal que a ONU hoje tenta consolidar — o esfôrço para evitar a guerra pelo combate à injustiça social — foi preconizado por Roosevelt, em Buenos Aires, em 1936.

Os povos só se sentem encorajados a encarar seus problemas sociais — afirmou — depois de os verem discutidos em congressos internacionais, sempre eficazes na solução dos problemas trabalhistas.

O QUE SE QUER

Fêz um escôrço histórico dos esforços no sentido da regulamentação internacional do trabalho e das divergências aparecidas, no terreno econômico e financeiro, mormente no choque entre capital e trabalho. Em tudo iss houve uma constante, hoje colocada em têrmos inteligíveis e que é o real objetivo de tôdas as organizações pacifistas internacionais: a justiça social.

A "RERUM NOVARUM"

Depois de historiar o papel que tiveram, nesse sentido, vários pensadores e industriais, deteve-se mais longamente no da Encíclica "Rerum Novarum" e na influência decisiva que, mesmo pessoalmente, Pio XII exerceu na regulamentação internacional do trabalho. Sob sua inspiração nasceram vários congressos de âmbito mundial de grande alcance prático.

LUTA DOS SINDICATOS

A luta dos sindicatos só obteve resultados após a primeira guerra mundial, consubstanciados no Tratado de Versalhes, onde as mais avançadas reivindicações foram consignadas.

NO BRASIL

O Brasil e a Suíça são os únicos países que ofereceram espontâneamente condições de proteção ao trabalho. Foi em 1930 que surgiu entre nós o direito trabalhista, por cujos domínios anteriormente, os legisladores tinham feito apenas ligeiras digressões, em geral sem resultado prático.

A PAZ NAO E' MONOPOLIO DE NINGUEM

Falando em seguida, começou o sr. Pedro Paulo Paes de Carvalho, presidente da Associação dos Pais de Família, por afirmar que a pacificação do mundo não é monopólio de ninguém e não deve servir a propósitos demagógicos. O sentimento evangélico de solidariedade, fraternidade e amor está contido na Carta da ONU.

ELOGIO DA FAMILIA

A família vencerá a violência e a injustiça. Seu fundamento é o casamento monogâmico e indissolúvel, que não é simples contrato bilateral, que se possa rescindir à vontade. Aparece nele também o ângulo mais complexo da proteção à criança.

Tem o govêrno obrigação de garantir os direitos da família. Prometeu a Constituição proteção especial à família, quando da ocorrência de catástrofes. Mas, precisa ela ser amparada em tôdas as ocasiões e em todos os sentidos. Deve ser protegida contra a má literatura infantil, a má imprensa e o mau rádio. A economia familiar precisa ser suficiente para sua manutenção ou complementada pelo Estado, em casos de invalidez e enfermidade dos chefes.

A MULHER NA LUTA CONTRA O ÓDIO

E' necessário possa a mulher dedicar-se ao trato da família, preparada em escolas primárias de formação doméstica, para que o trabalho assalariado não a afaste do lar e tenha ela possibilidade de lutar pela baixa do custo da vida, através do cooperativismo.

A mulher tem papel preponderante na luta contra o ódio, e seu símbolo é Maria Santíssima, cujo mês se inicia e marca, dia 11, a data consagrada ao culto da Mãe.

CARAPACA DE EGOISMO

Encerrando a sessão, falou d. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, que declarou ainda estarmos construindo nosso povo, nossa nação. Temos todos de aprender a cooperar nessa obra, que não pode ser de um indivíduo, nem sequer de uma organização. Precisamos trabalhar em equipe para a consolidação de um grande país.

A verdade é que todos corremos o risco de ficar metidos em uma carapaça de egoismo, que é necessário quebrar, superando o egoismo. Pois do entrechoque dos egoismos resulta o comprometimento da paz na família, na sociedade e entre as nações. Devem os brasileiros ser educados para sair da escala municipal, que é o estágio em que se encontra perante todos os problemas, para chegar à escala universal.

RESTRIÇAO NA NATALIDADE

A população do mundo passa de dois biliões e meio. 60 mil pessoas nascem por hora. O Brasil cresce, demograficamente, em mais de um milhão por ano. Aonde iremos parar?

E' preciso tomar posição diante do problema. Mas não é a mais indicada a campanha de restrição da natalidade, que se desencadeia na India e na China e chegará até nós. Essa campanha indica descrença na capacidade do homem e o homem tem capacidade técnica para resolver o problema. Pode aumentar a produção, por processos científicos, e aproveitar extensas regiões até aqui tidas como inaproveitáveis.

O Brasil só tem a lucrar com o ritmo de seu crescimento populacional e deve cuidar da saúde de seu povo e incentivar a imigração e a colonização. Deus deu ao homem capacidade de viver no planeta enquanto o planeta lhe puder dar abrigo e alimento. Chegado o ponto de saturação, poderá o homem realizar seu sonho de migração interplanetária.

30 MILHÕES SEM SANEAMENTO

O problema de saneamento e saúde continua tão atrasado no Brasil, que êste é colocado entre os últimos países, na classificação do assunto. Trinta milhões de brasileiros não sabem enterrar os próprios dejetos. E' uma vergonha! Onde estão os educadores? Onde estão mesmo os sacerdotes?

A Igreja vai desenvolver uma campanha de educação sanitária, a exemplo dos belos trabalhos feitos nas campanhas contra a malária, a tuberculose e a mortalidade infantil.

ORÇAMENTOS ILEGIVEIS

A América do Sul e o Brasil podem, a qualquer momento, ser chamados à responsabilidade de manter a paz no mundo. Os orçamentos de guerra já possuem tantos algarismos, que se tornam impossíveis de ler. Se a Europa e a América do Norte se virem calcinadas pela guerra, que restará ao mundo? A Ásia ainda luta pela independência de suas colônias. A África e a Oceânia estão ainda em estágio inferior. E' preciso, portanto, pôr o Brasil à altura das responsabilidades que o esperam.

CORRIDA INDUSTRIAL

Já se verifica a corrida das indústrias para aqui, apesar de nossa inabilidade em atraí-las. Volta Redonda é um começo promissor e ainda mais impressionante é a experiência da Hidrelétrica, que deve ser repetida em várias regiões, pois ela significa a recuperação do Nordeste para a indústria.

PROBLEMA DO PROLETARIO

Encarando o problema do proletariado, afirmou dom Helder que é preciso colaborar na redenção do proletariado para que o proletário tenha seu lugar ao sol, como criatura humana.

A situação, na América do Sul e no Brasil, principalmente do trabalhador rural, é ainda inumana. E' verdadeiramente infra-humana, quanto às condições de trabalho.

Ou examinamos, com vontade de resolvê-lo, o problema do trabalho, ou a solução virá independentemente de nós ou até contra nós.

51% da receita canadense empregados na defesa

Um povo amigo do Brasil — Regressou ao Rio o embaixador Nascimento Paz — Chegou o sr. James Bell, da Light

"O Canadá fez funcionarem aos domingos as suas fábricas, na Terra Nova, para poder dar ao Brasil uma quota de papel de imprensa" — disse-nos, hoje, ao regressar de Ottawa, no *Argentina*, o sr. Acir do Nascimento Paz, ex-embaixador do Brasil naquele país, onde passou 6 anos.

Acrescentou o sr. Nascimento Paz nutrir o povo canadense pelo brasileiro uma grande e sincera amizade.

ESFORÇO DE GUERRA

Mais adiante, explica-nos:

"51% da receita do orçamento do Canadá, apesar de se tratar de gente pacífica, estão sendo empregados no refôrço de sua defesa. São 14 milhões de habitantes inteligentes e bons, trabalhando ativamente por preservar àquele país um futuro à altura de suas tradições" — ajuntou o nosso entrevistado.

BELL NO RIO

Também no *Argentina* viajou para o Rio o sr. James Bell, ex-vice-presidente da Brazilian Traction, e passou para Buenos Aires a cantora lírica Elizabeth Thompson, que se apresentará no Colón.

Embaixador Nascimento Paz

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 3

do funcionalismo na Comissão Governamental, fez uma exposição dos trabalhos da Comissão, apresentando relatório circunstanciado de suas atividades, a favor do aumento de vencimentos do funcionalismo público.

Lançou, também, um veemente protesto contra o cerceamento que os membros da Comissão Governamental tentaram lhe impor desde o primeiro dia de suas atividades na Comissão.

NÃO SE DEMITIRA'

A seguir, passou a falar sôbre a atitude demissionária da Comissão e declarou que não se demitirá, pois recebeu delegação dos funcionários e só a êles competia propor sua demissão.

PALAVRAS DOS DEPUTADOS

Falaram após os deputados Breno da Silveira, Heitor Beltrão e Roberto Morena, que também protestaram contra as manobras da Comissão Governamental, atribuindo a culpa do atraso da concessão do aumento de vencimentos do funcionalismo ao presidente da República.

OUTROS ORADORES.

Muitos outros oradores, entre os quais Sobreira, do IAPETC, Odorico Rocha, secretário da Comissão Pró-Aumento, Bonfim, do Pessoal de Obras, e Sebastião Machado, do Ministério do Trabalho protestaram contra a demora da Comissão Governamental em apresentar ao Presidente da República a proposta do aumento.

DECISÕES

Decidiram então os funcionários, já por volta das 23 horas, aprovar as propostas constantes da ordem do dia, que foram as seguintes: Trezena de Protesto contra o atraso dos trabalhos da Comissão Governamental; fundação de Comissões e Subcomissões pró-aumento de vencimentos nos locais de trabalho, ampliação da campanha pró-aumento, fundação de um Clube Civil que congregue todos os funcionários e o não-comparecimento ao estádio do Vasco, no 1.º de maio.

REPTO A SIMÕES LOPES

Vários funcionários lançaram um repto ao sr. Luiz Simões Lopes, para que êste prove ser o sr. Lício Hauer um agitador vermelho.

PROSSEGUEM OS PROTESTOS

De acôrdo com as propostas aprovadas, os funcionários vão iniciar, a partir de hoje e até o dia 13, sua trezena de protesto.

REVOLUÇAO NA ODONTOLOGIA

Nas fendas dos dentes, aplicarão os cirurgiões jato de ar abrasivo, sem dor e sem aborrecimentos — Pontes móveis sem grampo serão construídas no Rio em larga escala — Declarações de Manoel Ballian, da Associação Brasileira de Odontologia

"COM um jato de ar abrasivo sôbre as cáries, os dentistas americanos evitam os tratamentos com o uso de brocas. E nós, no Brasil, brevemente estaremos aplicando o mesmo processo". Esta a declaração que nos fêz o sr. Manoel Ballian, diretor do Departamento Científico da Associação Brasileira de Odontologia e membro da Sociedade Brasileira de Cancerologia, que voltou hoje de Nova York, pelo "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança.

"Há em São Paulo um similar do aparelho que trabalha com ar abrasivo e eu trouxe outro para o Rio. Creio que são os únicos que o Brasil possui. Nos Estados Unidos mesmo, há sòmente 950 instalados", acrescentou.

Pelo novo sistema, dispensam-se a broca e a anestesia e 4 dos 5 tipos de cáries podem ser preparadas para a obturação sem que o paciente sofra qualquer dor. Usa-se, no interior da boca, enquanto opera o dentista, uma lâmina de borracha que protege a laringe e evitando a ingestão do pó à base de óxido de alumínio que limpa a cavidade afetada.

Segundo afirmou o sr. Ballian, o óxido de alumínio não maltrata a mucosa ou a pele, pois só atua com efeito sôbre superfície extra-dura.

A DIFICULDADE

A principal dificuldade para a aquisição desses aparelhos é que, no Rio de Janeiro, a energia elétrica é de 50 ciclos, o que exige um transformador especial. Em São Paulo, no entanto, a corrente satisfaz, pois é ali de 60 ciclos. O operador terá que tirar um curso post-graduado, antes de comprar o aparelho.

RAPIDEZ

Outro pormenor agradável é que o dentista precisa apenas de 2 minutos para preparar a cárie, sendo, portanto, um serviço rápido.

PONTES SEM GRAMPO

Aperfeiçoou-se também o sr. Manoel Ballian no sistema de "attachment" que consiste na confecção e aplicação de pontes móveis sem grampo. Esse sistema já se pratica no Rio com bons resultados. O segrêdo está no encaixe da ponte movel que contém macho e fêmea. E' o máximo de precisão em prótese — garante o nosso entrevistado.

O rendimento mastigatório é excelente e chega, até, a 80% do que conseguem os dentes naturais.

NARIZ, DENTES POSTIÇOS

Adiante, contou-nos ainda o sr. Ballian que, ainda por delegação da Associação Brasileira de Odontologia, especializou-se no Memorial Hospital, de Nova York, em prótese buco-facial, tendo adquirido, para o Serviço Nacional de Câncer, por ordem do sr. Mário Kroeff, aparelhagem e matéria prima para a confecção de nariz, olhos (com resina acrílica), orelhas, lábios, etc. O material empregado é a resina resilhiente que o Brasil não possui e que tem que ser importada regularmente.

Por êste novo processo, é possível aos cancerosos, depois naturalmente de curados, ver corrigidos os seus defeitos causados pela moléstia. A similitude é impressionante e o levantamento moral dos que se utilizam desses objetos é alvissareiro.

TREINAMENTO

O Serviço Nacional de Câncer, sob a orientação do sr. Mário Kroeff, vai especializar grupos de cirurgiões-dentistas do norte e do sul do país que serão atraídos para o Distrito Federal e, ao voltarem às suas cidades, estarão aptos a preparar orelhas, lábios, narizes, etc.

A matéria prima é inócua, não produzindo alergia ou irritação.

VIRAO PROFESSORES

"O sr. Wladimir Pereira, presidente da A.B.O., autorizou-me a entrar em contacto com autoridades em odontologia das Escolas de Nova York, convidando-os para proferirem, no Rio, cursos sôbre êsses assuntos. Os convites foram aceitos e, dentro de 10 meses, no máximo, chegarão ao Brasil seis professores que nos instruirão sôbre reabilitação oral", concluiu o sr. Ballian.

Manifesto da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres

Por motivo das comemorações de 1.º de maio, a Confederação Internacional dos Sindicatos Livres e a Organização Regional Interamericana de Trabalhadores lançarem um manifesto aos trabalhadores, saudando-os e os incentivando a batalhar pelos verdadeiros ideais de solidariedade de classe e pela verdadeira paz. Ao lado das Nações Unidas, não devem os trabalhadores ter qualquer tolerância para com os Estados totalitários, tudo fazendo para a imediata conclusão de tratados de paz que desonerem os países vencidos na última guerra da ocupação armada.

O homem e a nação devem gozar de perfeita liberdade, atingindo todos os povos; os das colônias das velhas fôrças imperiais e os súditos do Novo Império Soviético na Europa Oriental e na Ásia.

Têm os trabalhadores de se organizar livremente em sindicatos de sua escolha e terminar o trabalho escravizante sob o jugo dos ditadores comunistas e fascistas.

Nenhum país pode-se ufanar de verdadeira liberdade, se seus trabalhadores vivem em más habitações, alimentam-se pobremente e estão desprovidos de seguros de velhice, enfermidade e desemprêgo.

E' preciso marchar em prol dos desprotegidos do mundo, como os milhões de asiáticos, africanos e latino-americanos que clamam pela implantação de seus direitos sociais.

53 milhões de trabalhadores lutam sob o estandarte da CIOSL e da ORIT, mas ainda há lugar para muitos mais. A todos a CIOSL e a ORIT estendem as mãos, para que todos se empenhem na luta por um mundo mais feliz, mais livre e melhor — numa frente única democrática.

Designação de Comissão

O ministro da Marinha designou o contra-almirante médico dr. Antônio José de Melo Novueira, o capitão de mar e guerra graduado farmacêutico Humberto Monteiro Meireles, o capitão de fragata médico dr. Geraldo Barroso e o capitão de corveta dentista Zetho Cardoso Caldas, para, em comissão, elaborarem o Regulamento de que trata o artigo 7.º da lei n.º 1531-A, de 29 de dezembro de 1951.

Correram mais e jogaram melhor...

(Conclusão da 12.ª pág.)

PORMENORES

JOGO — Fluminense x Seleção Paraguaia.

LOCAL — Estádio de São Januário.

ARBITRAGEM — Mario Viana, tendo Malcher e Tijolo como auxiliares.

1.º TEMPO — Seleção 4 x 1, tentos de Romero, aos 14'; Quiñonez, aos 22'; Pindaro (contra) aos 25'; Romero, aos 38'; Gomez aos 39'.

2.º TEMPO — Seleção 3 x 3, tentos de Orlando, aos 13'; Telé aos 41'; e Gomez aos 43'.

FLUMINENSE: Castilho (Adalberto), Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson (Víter) e Bigode (Lafaiete); Telé (Joel), Robson (Telé), Simões (Maurinho), Orlando e Quinzas.

SELECAO DO PARAGUAI — Riquelme, Gavilan III, Maciel e Cabrera; Gavilan, Arrua (Lezcano) e Hermosilla; Lugo, Alvarez, Fernandes (Andrade), Romerô e Gomes (Parodi).

Age com rigor a Polícia Florestal

Vinte e cinco flagrantes de inobservância das posturas em vigor foram lavrados pela Polícia Florestal, na segunda metade do mês de março, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Foram autuados diversos fazendeiros na Serra dos Órgãos e no Parque de Itatiaia, pelos 3 guardas e um inspetor da Polícia Florestal do Ministério da Agricultura, sendo grande o número de fazendeiros surpreendidos quando procediam à derrubada de matas para fins de exploração comercial.

A próxima intervenção do serviço de patrulha florestal será no município de Magé.

ANISTIA GERAL NA GÁVEA — *Atendendo ao pedido formulado pelo presidente da República, o sr. João Borges Filho concedeu anistia a todos os profissionais punidos pela C. C. O mais beneficiado pela medida foi o pilôto Luiz Rigoni, suspenso até fins de maio corrente. O freio paranaense estêve no prado até depois do último páreo e só se retirou quando teve conhecimento da notícia.*

Ui ôa, queixoso

"GANHARIA NERU NÃO FOSSE O PARTIDO DE MARCHANT"

Irregular o final do Grande Prêmio "Presidente Vargas" — A bandeira custou a descer — Ouvidos pela Comissão de Corridas os pilotos de Porfio, Neru, e Goldena

O final do Grande Prêmio "Presidente Vargas", principal carreira de ontem, na Gávea, foi repleto de irregularidades, principalmente nos derradeiros 100 metros, quando do Porfio, que liderava o pelotão desde o começo, saiu bruscamente do alinhamento, prejudicando Nerú e Goldena, que atropelavam violentamente em busca da primeira colocação.

CHAMADOS

Juan Marchant, Oswaldo Ullóa e Luiz Diaz, por sinal 3 chilenos, pilotos, respectivamente, de Pôrfio, Nerú e Goldena, foram chamados pelos membros da Comissão de Corridas e a bandeira vermelha levou bastante tempo para ser abaixada, deixando a impressão de que haveria desclassificação.

ACUSAÇÕES

Tal, porém, não aconteceu e o resultado verificado na disputa — Porfio em 1.º e Nerú-Goldena, empatados — foi confirmado oficialmente, apesar das queixas violentas de Diaz e Ullóa, contra o seu colega e conterrâneo Marchant, acusados por ambos de ter aplicado violento partido quando viu que perderia a carreira.

Conversando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, ainda bastante nervoso e agitado, Ullóa disse incisivamente:

"VENCERIA EU"

— "Meu cavalo foi prejudicadissimo quando emparelhou-se com Porfio e ia dominar o páreo. Não tenho dúvidas de que venceria a prova não fôsse o partido aplicado por Marchant, esbarrando com o seu pilotado em Nerú, embaraçando-lhe os movimentos. Embora meu cavalo reagisse valentemente, não havia mais tempo para nada. Num final limpo, não perderia a corrida".

Deixamos o piloto oficial da Coudelaria Paula Machado e saimos do recinto da repesagem, a tempo ainda de assistirmos ao arriamento da bandeira vermelha, que sacramentava o resultado da prova.

Os srs. comissários de Corridas haviam aceito as explicações de Francisco Marchant, que atribuía a saída de linha de Porfio a um movimento espontâneo do animal.

TURF EM SÃO PAULO

AMANHÃ

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 13,30 HORAS. Ks
1—1 Poncha Claro, O. Reichel ... 53
2 Cimarron, R. Olguin ... 54
2—3 Carinhoso, R. Pacheco ... 51
4 Galanteio, A. Arlum ... 57
3—5 Baliarte, P. Vaz ... 52
6 Vergel, C. Moreno ... 52
7 Iuano, E. Castillo ... 57
4—8 Criouls, A. Nóbrega ... 56
9 D'Artagnan, F. Sobreiro ... 56
10 Cancionero, J. Carvalho ... 56

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 13,50 HORAS.
1—1 Fair Clever, C. Moreno ... 55
2 Aredro, R. Olguin ... 55
2—3 Fighting Son, S. Ferreira ... 55
4 Honfleur, A. Araujo ... 55
3—5 Ogun, L. Gonzalez ... 55
6 Quesior, J. Marchant ... 55
4—7 Perenné, L. Osório ... 55
8 Boêmio, A. Cataldi ... 55

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 14,30 HORAS. Ks
1—1 Holl, R. Olguin ... 48
2 Acirama, O. Reichel ... 50
2—3 Berzelina, R. Zamudio ... 54
4 Boucelli, J. Carvalho ... 56
3—5 Notorium, C. Bini ... 51
6 Júbilo, P. Vaz ... 55
4—7 Laffite, L. Gonzalez ... 57
8 Jasim, S. Ferreira ... 53

4.º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 150.000,00 — AS 15,30 HORAS. Ks
1—1 Marini, F. Irigoyen ... 55
2—2 Teraica, S. Ferreira ... 54
2 Kentucky, O. Reichel ... 58
3—4 Strong Th'arm, Gonzalez ... 54
5 Superb, D. Garcia ... 55
4—6 Garimpeiro, P. Vaz ... 52
7 Campeador, C. Moreno ... 52

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 15,50 HORAS. Ks
1—1 Alsacia, P. Vaz ... 55
2 Gorizia, R. Zamudio ... 55
2—3 Harmonia, J. Carvalho ... 55
4 Miss Televisão, D. Garcia ... 55
3—5 Girondelle, L. Osório ... 55
6 Nysa, L. Gonzalez ... 55
4—7 Campinense, R. Pacheco ... 55
8 Cerezelle, J. Montero ... 55
" Ibiina, O. Reichel ... 55

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 16,30 HORAS. Ks
1—1 Gran Sonante, J. Montero ... 55
" Cáriago, N. Pereira ... 57
2 Cabochon, L. Osório ... 55
3 Nilinski, S. Ferreira ... 55
2—4 Crepúsculo, P. Vaz ... 55
5 Carcamé, C. Bini ... 51
6 Harachó, J. Carvalho ... 55
7 Parnaso, D. Garcia ... 55
3—8 Esiavo, O. Reichel ... 55
9 Birlocchino, A. Cataldi ... 55
10 Lord China, R. Olguin ... 55
11 Corcel, R. Zamudio ... 55
4—12 New York, A. Neri ... 55
13 Cagio, A. Lucca ... 55
14 Boy Scout, C. Moreno ... 55
" Carbonello, F. Sobreiro ... 55

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 17,10 HORAS. Ks
1—1 Liverpool, L. Gonzalez ... 55
2 Tricolor, J. O. Souza ... 51
2—3 Ampero, L. Osório ... 55
4 Fargo, J. Montero ... 57
3—5 Impacto, S. Ferreira ... 55
6 Amaura, A. Neri ... 55
7 Rochester, D. Ferreira ... 55
4—8 Flag Day, C. Moreno ... 52
9 Ipiranguinha, F. Sobreiro ... 56
10 Robro, J. Carvalho ... 55

DOMINGO

1.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 12,30 HORAS.
1—1 Daceline, J. Carvalho ... 55
2 Assima, C. Moreno ... 55
2—3 Falle, L. Gonzalez ... 55
4 Ebi, L. Osório ... 55
3—5 Dona Lorena, R. Zamudio ... 55
6 Florencantada, F. Sobreiro ... 55
4—7 Fair Cleopatra, S. Ferreira ... 55
8 Agridulce, O. Reichel ... 55
" Firenze, J. Montero ... 55

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 13,10 HORAS. Ks
1—1 Kaesong, R. Zamudio ... 55
2—2 Juqueri, L. Gonzalez ... 55
2 Quebranto, O. Reichel ... 55
3—4 Indocil, J. Carvalho ... 55
5 Oril, C. Moreno ... 55
4—6 Ouage, I. Leguisamo ... 55
7 Merel, O. Rosa ... 55

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 13,50 HORAS. Ks
1—1 Pirilampo, P. Vaz ... 56
" Mais Amargo, S. Ferreira ... 58
3 Rose Princess, O. Rosa ... 54
2—4 Maranhão, D. Garcia ... 56
5 Abelhudo, F. Sobreiro ... 58
6 Daskara, N. Pereira ... 54
7 Faluicha, A. Cataldi ... 54
3—8 Jaspe Real, C. Moreno ... 56
9 Osiris, O. Reichel ... 58
10 Holofúria, E. Vieira ... 54
11 Naya, R. Pacheco ... 54
4—12 Kastel, G. Greme Jr. ... 54
13 Master, E. Castillo ... 56
14 Orquidácea, J. Carvalho ... 54
1? Landa, R. Zamudio ... 54

4.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 14,30 HORAS. Ks
1—1 Halte-là, O. Reichel ... 55
" Estopim, R. Pacheco ... 51
2—2 Majestic, L. Gonzalez ... 58
3 Palmar, R. Corrêa ... 50
3—4 Dago, F. Sobreiro ... 54
5 Bariloche, J. Santos ... 52
4—6 Plate Glass, R. Olguin ... 51
7 Marcham, P. Vaz ... 51
8 Blue Dream, E. Vieira ... 56

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 150.000,00 — AS 15,15 HORAS. Ks
1—1 Buonarotti, R. Zamudio ... 59
" Pujanza, C. Bini ... 57
2 Naller, R. Pacheco ... 59
3 Prego, P. Vaz ... 59
2—4 Garulero, S. Di Tomaso ... 58
5 Mac Arthur, O. Santos ... 59
6 Manolete, I. Leguisamo ... 59
7 New Comer, S. Ferreira ... 59
3—8 Manitou, D. Ferreira ... 59
9 Fauno, F. Sobreiro ... 53
10 Inocência, O. Rosa ... 57
11 Orbanela, J. Carvalho ... 55
4—12 Luar, L. Gonzalez ... 55
13 Relouche, O. Reichel ... 56
14 Oleiro, R. Olguin ... 55
15 Jocosa, C. Moreno ... 53
" Duc d'Anjou, E. Castillo ... 54

6.º PAREO — 3.000 METROS — CR$ 1.000.000,00 — AS 16,10 HORAS — G. P. "SÃO PAULO". Ks
1—1 Cualicho, O. Rosa ... 58
2 Rieck, I. Souza ... 59
3 Best, G. Perez ... 59
4 Gatillo, S. Di Tomaso ... 55
2—5 Fatasio, I. Leguisamo ... 55
6 Tevere, S. Ferreira ... 59
7 Cartago, A. Lopez ... 59
8 Queilão, D. Ferreira ... 59
3—9 Violoncelle, L. Osório ... 59
10 Dinkie, E. Sosa ... 59
11 Romana, J. Carvalho ... 57
" P. Platter, O. Reichel ... 59
4-12 Panther, E. Castillo ... 59
13 Fort Napoleon, Gonzalez ... 59
14 Arain, J. Martinez ... 55
15 Atleta, P. Vaz ... 59

7.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 17 HORAS.
1—1 Sargento Junior, C. Moreno ... 55
" Jasmineiro, J. Carvalho ... 58
2—2 Manitoba, E. Castillo ... 56
" Kir, O. Reichel ... 52
3 Mabsait, R. Pacheco ... 54
3—4 Advokebor, D. Garcia ... 54
5 Oracl, U. Cunha ... 54
6 Notorium, S. Ferreira ... 54
4—7 Safira Ceylão, O. M. Fern. ... 52
8 Odemir, R. Zamudio ... 54
9 Diapason, A. Nóbrega ... 55

A Corrida de ontem em revista

PÁREO A PÁREO

1.º — Ravel estreou mostrando pinta, dominando os rivais das pedras para o espelho, dirigido por Irigoyen. Considerado formou a dupla, a pescoço, com Marco no 3.º pôsto.

2.º — Marumbi quebrou os adversários e livrou um corpo em frente às sociais, quando recebeu violenta atropelada de Quinto, energicamente impulsionado por Marchant, conservando o Marumbi a dupla.

3.º — Lord Polar livrou pescoço quase em cima do laço, depois de uma luta prolongada com Lucifer, possibilitando ao garoto R. Martins uma linda vitória.

Intrépido, manheirando muito, conservou a terceira colocação.

4.º — Outra do Pingo de Gente em bom estilo. Acompanhou comodamente o "train" da corrida e na reta despediu os adversários, vencendo por vários corpos.

Jeca, no final, formou a dupla, roubando a segunda colocação do estreante Pan, que correu muito.

5.º — My Prince não deu sustos, fugindo desde o início e vencendo fácil, com o Ullóa fazendo pose. Macaubá, nos últimos metros, obteve a dupla.

6.º — Outra vitória de Ullóa, desta vez com Nativa, ganhando de rabo abanando, muito fácil, com Indayá formando a dupla.

A favorita England obteve medíocre terceiro.

7.º — Fausto fugiu na ponta e parecia que não perderia mais, quando Pantufla, excelentemente tocada por Arthur Araujo, atropelou violentamente, sacando meio corpo sôbre o ponteiro.

Noviço completou os placés.

8.º — Nagasaki, num final duro, livrou cabeça sôbre Crosby, magistralmente tocado por Ullóa, que conseguia, assim, a sua 3.ª vitória da tarde.

Crosby conservou o 2.º pôsto, com Demonico, junto à cêrca, em 3.º.

9.º — Numa reta irregular e cheia de trancos, Porfio escorou escassa diferença sôbre Nerú e Goldena, tudo apurado no "photochart".

Marchant dirigiu o ganhador.

OS FAVORITOS

Foram os seguintes os animais favoritos na reunião de ontem e suas respectivas colocações: Ravel (1.º), Curió (3.º), Lord Polar (1.º), Ramon Novarro (5.º), My Prince (1.º), England (3.º), El Matachin (5.º), Nagasaki (1.º) e Fairplay (7.º).

OCORRENCIAS

— Ravel atropelou pelo pior pedaço da raia e ainda conseguiu livrar pescoço pouco antes do espelho, apesar de patinar bastante.

— Curió corria muito no final e seus responsáveis achavam a distância curta.

— Edimburgo ficou sem passagem nos momentos decisivos do 8.º páreo, imprensado entre Nagasaki e Demonico.

RATEIOS

1.º PAREO — 1.200 METROS
Ravel ... 21,00
Dupla 24 ... 30,00
Placé n. 2 ... 17,00
" n. 6 ... 25,00
Tempo: 76 1/5
Não correu: Seixo.

2.º PAREO — 1.000 METROS
Quinto ... 62,30
Dupla 14 ... 72,00
Placé n. 5 ... 34,00
" n. 1 ... 38,00
Tempo: 61 1/5

3.º PAREO — 1.600 METROS
Lord Polar ... 24,00
Dupla 13 ... 36,30
Placé n. 6 ... 14,00
" n. 1 ... 13,00
Tempo: 80 2/5
Não correram: — Folia, Alpina, Guanumbi e Anacreon.

5.º PAREO — 1.300 METROS
My Prince ... 20,00
Dupla 11 ... 38,80
Placé n. 1 ... 13,00
" n. 8 ... 25,00
Tempo: 81 1/5
Não correram: — Cataguá e Master

6.º PAREO — 1.300 METROS
Na'Ira ... 22,00
Dupla 34 ... 162,00
Placé n. 2 ... 22,00
" n. 7 ... 66,00
Tempo: 85"
Não correu: — Delta.

7.º PAREO — 1.300 METROS
Pantufla ... 96,00
Dupla 14 ... 71,00
Placé n. 9 ... 27,00
" n. 2 ... 21,00
" n. 3 ... 16,00
Tempo: 82"
Não correram: — Galathéa, Normalista e Emocté.

8.º PAREO — 1.300 METROS
Nagasaki ... 27,00
Dupla 44 ... 62,00
Placé n. 7 ... 12,00
" n. 8 ... 24,00
" n. 2 ... 14,00
Tempo: 80 4/5

9.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 200.000,00 — Grande Prêmio "Presidente Vargas"
Porfio ... 30,00
Dupla 23 ... 27,00
Dupla 34 ... 42,00
Placé n. 6 ... 17,00
" n. 5 ... 14,00
" n. 8 ... 20,00
Tempo: — 125 1/5
Não correram: — Duc d'Anjou e Presidente.

VOZES DO TURF

Logo após a sua vitória com Lord Polar, Roberto Martins foi à Comissão de Corridas revelar que o seu pilotado vinha querendo abrir durante todo o percurso, apesar de seus esforços.

Arthuro Salazar, instigado pelo treinador Adair Feijó, também foi à C.C. acusar o garoto de querer prejudicá-lo.

Ao que parece os vedores estão favoráveis ao Pingo de Gente e nada adiantará a carga do bridão chileno.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ontem, pela Casa Apostas do J. C. Brasileiro a importância de Cr$ 14.052.760,00, assim distribuida:
Apostas ... Cr$ 13.651.490,00
Concursos e "bettings" ... Cr$ 401.270,00

"MERCADO DE AUTOMÓVEIS DA TRIBUNA DA IMPRENSA"
O MELHOR VEÍCULO PARA A VENDA DO SEU CARRO
TELEFONE 32-8188

GUIA MÉDICO

ANALISES CLINICAS
Dr. Adhemar Ferrari — Exames de sangue e urina. Diagnostico precoce da gravidez. Rua Miguel Lemos 44, s. 801. Tels. 57-5047 e 27-793
Dr. Mario Pereira de Mesquita — Dra. Vera R. Leite Ribeiro — Av. Copacabana 540, sala 1004. Tel. 57-7166

AP. CIRCULATORIO
Dr. A. Carvalho Azevedo — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford U.S.A. Clinica geral e coração e electro-cardiografia
Dr. João Regalla — Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia
Dr. Pires Salgado — Doenças do coração. Eletrocardiografia

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr Clementino Fraga Fº
Dr. Hélio de Souza Luz — Aparelho digestivo — Nutrição
Dr. Hélio Silva — Intestinos — Reto — Anus
Prof. Renato Souza Lopes — Clinica medica geral. Ap. digestivo e nutrição

CIRURGIA
Dr. Arthur Breves — Urologista da Benef. Portuguesa. Cirurgia — Vias urinarias
Dr. Fernando Paulino — Cirurgia — Urologia. Casa de Saude São Miguel
Dr Jesse Teixeira — Cirurgia pulmonar
Dr José Hilario — Cirurgia do coração
Dr. Jorge Grey — Cirurgia geral. Av. Rio Branco 128, sala 1016

Dr. Nelson Graça Couto — Cirurgia — Urologia. Rua do Ouvidor 45, 4.º. Tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. Alvarenga Filho
Dr. João Almeida

DOENÇAS NERVOSAS
Dr J. de Abreu Paiva — Psicanalise — Psicoterapia
Prof. J. Alves Garcia — Rua do Rosario 135, 5.º andar. Tel. 23-4432

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr Caldas Brito — Largo da Carioca 5, 6.º andar. Tel. 22-5245

Doenç. PULMONARES
Dr. E Graça Mello — Clinica medica — Doenças pulmonares — Raios X
Dr. Eli Baia de Almeida — Doenças pulmonares — Tisiologia
Prof. A. Ibiapina — Catedratico de Tisiologia da Universidade do Brasil. Doenças pulmonares. Av. Graça Aranha 326

DOENÇ. SENHORAS
Clinica do Dr. Elson Bahia de Almeida — Ginecologia — Partos — Cirurgia
Dr. Elias Grego — Ginecologia — Clinica cirurgica — Partos
Dr. Luiz Fernando — Cirurgia — Ginecologia. Av. Rio Branco 114
Dr. José Nobre Mendes — Cirurgia — Molestias de senhoras — Varizes — Hemorroidas e suas complicações

Dr. Mario Marques — Doenças de senhoras — Partos. Tel. 52-5524
Osmar Teixeira da Costa — Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia. Rua Araujo Porto Alegre 70

DOENÇAS SEXUAIS
Dr Gilvan Torres — Impotencia — Doenças do sexo — Urinarias — Pré-nupcial
Dr Spinosa Rothier — Doenças sexuais e urinarias. Tel. 22-5367

HEMORROIDAS
Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto-colites amebiana
hemorróidas — por processo proprio, sem operação
Dr. Luis Sodré — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar. Tel. 22-8400

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca — Cirurgia ortopedica. Av. Rio Branco 257, salas 512/513. Tels. 22-4757, 57-1557 — Hora marcada

HOMEOPATIA
DR. J. BRAGA — Avenida 13 de Maio 23, 7.º — salas 736-7. Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

OUVIDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa — Ouvidos, nariz, garganta, olhos. Tels. 42-1065 e 25-0200

PELE E SIFILIS
Cabelo · Oculismo · Varizes
Dr. Agostinho da Cunha

RAIOS X
Dr. Osborne — Tomografia — Exames em residencia

DR. RODOLFO ROCA — Radiodiagnostico — Copacabana

UROLOGIA
DR. RUY GOYANNA — Hora marcada

VIAS URINARIAS
Dr. Octacilio Gualberto — Clinica urologica

FREDDY o Vaqueiro — na pista do ESTRÊLA NEGRA

DIAS DEPOIS...
LÁ, ROCHEDO GIBRALTAR... PASSAR OCEANO ATLÂNTICO... NAVIO... MUITO... DANÇAR.
FREDDY! NÃO SENTES NADA COM ESSA CASCA DE NOZ NOS DOIS MARES! SINTO QUE ISSO É PIOR DO QUE UMA RESSACA... VOU ME DEITAR!
MEU CARO FREDDY... O SEU AMIGO ME FALOU DA PROCURA DE UM TESOURO... SE PUDER SER ÚTIL... TENHO MUITAS RELAÇÕES NA AMÉRICA.
MUITO OBRIGADO, O SENHOR É MUITO AMÁVEL, MAS CREIO QUE SERIA DIFÍCIL O SENHOR DESCOBRIR NOSSO TESOURO... UM REMÉDIO "PARA NÓS" TÃO MARAVILHOSO, TÃO ATÔMICO QUANTO A DESCOBERTA DA PENICILINA.
OBA!...
ESSA MISTERIOSA CONFIDÊNCIA, AVIVA AINDA MAIS O INTERÊSSE DOS DOIS AVENTUREIROS.
NEW-YORK!
O AUTOR DESTA ESTÁTUA... BARTHOLDI, SERIA PROVENÇAL?
NÃO, JANJÃO, ERA ALSACIANO.
IH! OLHE SÓ ÊSSES PRETOS VÊM TOMAR O NAVIO DE ASSALTO.
NÃO TENHA MÊDO, EXAGERADO. ÊLES VÊM PEGAR A BAGAGEM.
NÃO VOU PERDÊ-LOS DE VISTA.
UNITED FRUIT
FLEET
FREDDY FERRADE? OH! MUITO PRAZER. EU SOU JOHN O'BRIEN, IRMÃO DE PATRICK. BOA VIAGEM, NÃO? WELL!
TAXI, PLEASE!

LEIA HOJE NO "BAMBA"
O TESOURO DO GALEÃO — PRIMEIRA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA — fatos da História do Brasil, magnificamente ilustrados ★ A FEBRE "Z" eletrizante historia de aventuras ★ NA PISTA DOS BARBAROS ★ ALEX — No pais do Buda Vivo ★ ESPORTES ★ O ANEL DE ESMERALDAS ★ VIAGENS PELO MUNDO ★
O BAMBA — Em tôdas as bancas de jornais

O VASCO NA INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO DO AMÉRICA

O Vasco será o adversário do América no "match" que marcará a inauguração do Estádio de Campos Salles. Os entendimentos havidos entre as partes chegaram ontem a uma conclusão satisfatória e assim a 28 de junho americanos e cruzmaltinos estarão em ação num prélio de grande significado para a família "rubra". Outrossim, o sr. Pinio Leite, presidente do América comunicou quarta-feira última, quando da reunião do Conselho Deliberativo, que ainda êste ano fará construir, na barreira situada atrás do estádio, a concentração para o plantel de profissionais.

Carlos Alberto (goleiro dos aspirantes) e o treinador Oto Glória, dispostos a deixar o Vasco da Gama para ingressarem no Botafogo

PROFISSIONALISMO NO BASQUETEBOL

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO IV SEXTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1952 N.º 720



BIGODE UMA GRANDE FIGURA

O fato da defesa tricolôr ter-se deixado vazar cinco vezes não compromete a atuação de Bigode. O veterano jogador esteve ativo no encontro de ontem cumprindo uma boa performance. Vemo-lo tentando neutralizar Alvarez enquanto Pinheiro observa a jogada

Alfredo lança-se à frente do movimento - Contra a hipocrisia atual - Repercutem as últimas transferências

"Vou iniciar uma campanha para a criação da Divisão de Profissionais no basquetebol carioca".

Essa foi a frase de Alfredo, o "cestinha" do Flamengo, junto aos cronistas, logo após o jôgo de anteontem, contra New York Celtic's.

JUSTIFICATIVA

E como alguém estranhasse aquela atitude, Alfredo explicou: — "Como está não pode ficar. Então existe uma equipe de amadores, cheia de bons valores e com um bem conjunto, para — de repente — ser "cantada" mediante ordenados e ingressar noutro clube "amador"?

Assim não pode ser. Logo após a temporada de Globetrotters, iniciarei uma campanha contra tal situação. Se querem pagar, que paguem. Mas criem a Divisão de Profissionais e acabem com a Lei de Estágio, igualando os clubes e os jogadores, em matéria de oportunidades e vantagens. Lutar como amador contra os falsos amadores é que não é legal".

OS MOTIVOS

Essa reação de Alfredo prende-se ao fato de Godinho, Evora e Odim terem se transferido para o Sirio Libanês, o mesmo sucedendo com outros valores do basquetebol carioca, como Alvaro, Valdir e Tibério, do Tijuca; Almir e Cecê, do Fluminense; Cantuária, do Mackenzie; Ardelin e Caco, do Botafogo; e Zé Carlos, da Atlética.

Jogam hoje Matogrossenses e Mineiros

Mineiros e matogrossenses, jogarão esta noite a segunda partida do Campeonato Brasileiro de Futebol, em busca do direito de enfrentar os cariocas nas semi-finais.

O prélio será efetuado às 21,30 horas, no Estádio do Fluminense, tendo Carlos de Oliveira Monteiro como juiz.

BOAS PERSPECTIVAS

No primeiro encontro, registrou-se um empate de dois tentos, depois de 90 minutos em que o entusiasmo sobrepujou a técnica.

Agora, quando a vitória valerá como classificação, espera-se uma contenda de maior expressão, notadamente porque os montanheses atuarão com dois bons reforços: Morvan e Tião, exigindo, consequentemente, mais de seu adversário.

PRORROGAÇÃO

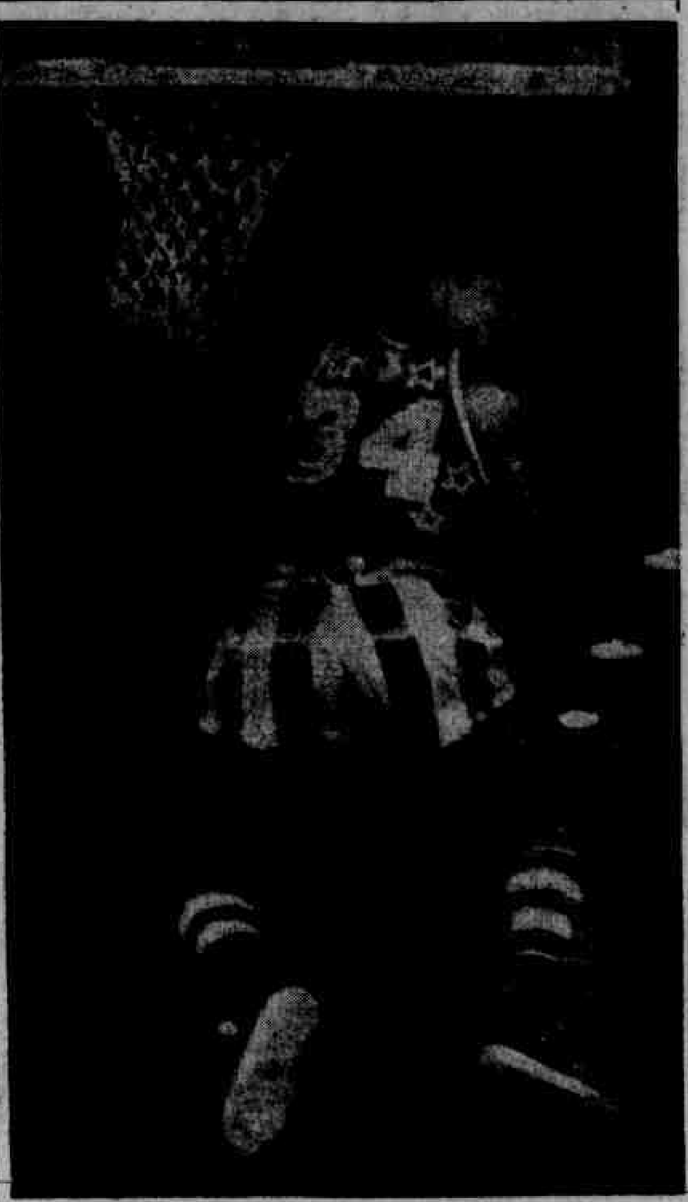
Sòmente o triunfo, indicará o semi-finalista do certame. Se novo empate fôr registrado, será necessário um novo jôgo, que será efetuado logo após o prélio. O vencedor, nesse periodo de prorrogação, será o adversário dos cariocas.

EQUIPES

Deverão formar estas equipes:

MINAS GERAIS — Sinval; Afonso e Gaia; Lazarotti, Haroldo e Tião; Lucas, Chiquinho, Morvan, Guerino e Sabu.

MATO GROSSO — Dito; Mascarenha e Wir; Nascimento, Paçu e Muriaci; Wilton, Bananeira, Leônidas, Traçaia e Rubens.



Sam Weheler ficou pendurado na cesta. Enquanto isso, Tatum (que não aparece) fingia que cobrava um lance e, por meio de um elástico recebia a bola de volta. Foi uma das cenas cômicas dos Globetrotters, anteontem, no Maracanã

CORRENDO MAIS E JOGANDO MELHOR OS PARAGUAIOS VENCERAM O FLUMINENSE

De ARAUJO JUNIOR

A seleção paraguaia venceu o Fluminense, correndo mais, jogando melhor futebol, aproveitando muito mais as oportunidades e sobretudo não falhando. Triunfo até certo modo surpreendente, pois pouco se esperava daquela "garotada". Foi justo, entretanto, o triunfo. Outro resultado não diria a verdade, não espelharia fielmente o que foi o encontro.

Se atentarmos ainda para o fato de reunir a equipe guarani, jogadores que ontem faziam seu "debut" em pelejas internacionais, o mérito do triunfo paraguaio cresce em valor, agiganta-se mesmo. Foi conquistado com um futebol puro, sem manhas, jogado até o finzinho. Passes largos e precisos, para frente, visando sempre o goal. Enquanto isso, o Fluminense perdia-se em "costuras", confundia-se, facilitava o trabalho do adversário. Foi surpreendido com uma avalanche de tentos no primeiro tempo, reagiu muito bem no complemento da luta, mas quando apenas um tento o separava do empate, foi fulminado com o quinto tento paraguaio. Uma ducha. Um fim.

Teve o Fluminense uma peça desajustada que até certo ponto contribuiu para o insucesso. Confuso, atabalhoado, Pindaro, além de dar um tento aos paraguaios atrasando mal a bola para Castilho, ainda foi o causador de outros, falhando na marcação, "pegando mal a bola", comprometendo todo o trabalho da defesa. Também o goleiro Adalberto contribuiu com um "frango" e estas falhas somadas levaram o Fluminense à derrota, uma derrota contundente. Taticamente também pecou o Fluminense. Insistiu com o jôgo pelo alto, quando desde as primeiras manobras estava evidenciada a superioridade dos paraguaios nos saltos, nas cabeçadas. O triunfo dos "guaranis" deve-se também ao entusiasmo com que disputaram a peleja. Foi uma vitória obtida à base de técnica e "raça". Muita "raça" mesmo.

(Conclui na 10.ª pág.)



Riquelme foi um dos grandes obstáculos que se apresentaram ao Fluminense na peleja de ontem. O jovem goleiro paraguaio, um dos expoentes da nova geração, além de ter boa colocação é bastante arrojado. Durante o transcurso da peleja, em uma defesa com salto, Riquelme distendeu um músculo da coxa, sendo obrigado mais tarde a deixar o gramado, sendo substituido por Gavilan II, outra grande figura. O clichê mostra o goleiro titular quando era socorrido pelo massagista da seleção Paraguaia, sob as vistas do árbitro Mario Viana.

HOJE O INICIO DO QUADRANGULAR

Prossegue a temporada dos Harlem Globetrotters

Inaugura-se esta noite o Torneio Quadrangular entre o Harlem Globetrotters, New York Celtic's, Fluminense e Flamengo, com dois jogos, no tablado do Estádio Maracanã.

Primeiramente, jogarão os brancos contra o Flamengo. Depois então, voltarão a se exibir os negros, tendo o Fluminense como adversário.

A ESTRÉIA

Na apresentação da estréia, mostraram-se êstes superiores aos Harlem Globetrotters de 1951.

Eis uma frase que sintetiza bem o que foi a noitada de estréia dos famosos jogadores negros do basquetebol norte-americano.

Mais acrobáticos, mais ágeis, mais técnicos e, sobretudo, mais humoristas, os rapazes que nos visitam, desta feita, superam em muito ao grupo que nos visitou em 1951. Para que o leitor possa compreender essa afirmação, basta lembrar que Bob Hall (o que escondia a bola debaixo da camisa), Cumberland (o "carêca") e Clifton (o "Domingos da Guia"), foram apagados por Reece (Goose) Tatum, Marques Haynes e Rocky Brown.

O primeiro é dono de extraordinária comicidade. Haynes é um driblador excepcional. Roocky, além de galã da equipe, é um dos seus maiores valores técnicos e humoristicos. Esses três valores, reunidos aos que já conheciamos, proporcionaram um "show" completo, cheio de números novos e inéditos.

OS BRANCOS

O New York Celtic's, na estréia, não pareceu um conjunto excepcional. Individualmente, porém, além de Tony Lovelli e Juan Sebastian — também nossos conhecidos — sobressaiu-se Bob Mitou (n. 35) pela ótima visão de cesta.

EXCELENTE

O malabarista Ray Willer, com seus arcos de madeira, constituiu-se num espetáculo à parte, arrancando aplausos demorados da assistência. Foi uma demonstração excelente, que também deixou longe o malabarista de 1951.



Bob Hall voltou com o Globetrotters. Mesmo sendo superado por Reece (Goose) Tatum, foi uma atração na partida de estréia. Ei-lo numa fase de humorismo, sob as vistas de Nelsinho e Passarinho

SERÃO HOMENAGEADOS OS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS

Já se encontram no Rio seis dos nadadores de S. Paulo que participarão do Campeonato Carioca de Natação que se desenrolará amanhã e domingo na piscina do Fluminense.

HOSPEDADOS NO AMERICA HOTEL

Desde ontem à tarde estão hospedados no América Hotel, Tetsuo Okamoto, Fernando Pavan e Otavio Mobiglia. Hoje deverão desembarcar, a "nageuse" Idamis Busin e os saltadores Milton Busin e Fiori. Para amanhã estão sendo aguardados Wanda de Castro, Paulo Catunda e João Gonçalves.

VARIAS HOMENAGENS

Aproveitando a estada nesta capital de vários campeões sul-americanos a C.B.D. e a F.M.N. prestarão significativas homenagens aos heróis da jornada de Lima, fazendo entrega de medalhas comemorativas. Outrossim o Fluminense associando-se às homenagens realizará em seus salões um "Chá-dançante".

Tetsuo Okamoto

Campeão Sul-Americano dos 400, 800 e 1.500 metros, nado livre, o nadador paulista está no Rio desde ontem, a fim de receber as homenagens da C.B.D. e da F.M.N., programadas para amanhã e domingo, na piscina do Fluminense. Okamoto, como todos os campeões continentais pelo Brasil, participará das provas do Campeonato Carioca, em caráter extra, numa espécie de nova Pré-Olimpica com os nadadores cariocas.



REGRESSAM AMANHÃ OS PARAGUAIOS

O regresso dos "players" que integram o "Combinado Assumpção" está previsto para amanhã. Esta informação nos foi transmitida pelo técnico Fleitas Solich ainda no reservado dos guaranis no Estádio do Maracanã.

CONSULTA A FEDERAÇÃO PARAGUAIA

Todavia, o [illegible] delegação, sr. Capuro, por telefone consultará a Federação Paraguaia a fim de ouvi-la definitivamente sôbre a disputa da "Copa Osvaldo Cruz", de vez que a CBD está interessada em aproveitar a presença dos paraguaios nesta capital para saldar êsse compromisso internacional.

Tudo indica, porém, que a entidade guarani não concordará com a pretensão dos brasileiros e ordenará pronto regresso de seus jogadores a Assunção.



A Seleção Paraguaia que depois do belo triunfo obtido ontem regressará amanhã a Assunção